



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**  
**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 34 DE CEILÂNDIA**

# **PROJETO POLÍTICO- - PEDAGÓGICO**



**2023**

## **Identificação dos membros**

JOSÉ SARMENTO SOARES (DIRETOR)  
KARINA BARROS DAMASCENO PEREIRA SAMPAIO (VICE- DIRETORA)  
REGINALDO DIAS DE OLIVEIRA (SUPERVISOR PEDAGÓGICO)  
LEONES DA SILVA CAVALCANTE(CHEFE DE SECRETARIA)  
FABÍOLA ARAÚJO DA SILVA (COORDENADORA)  
LUSIMAR FRANCISCO ALMEIDA (COORDENADOR)

## **Comissão organizadora:**

### **NOME**

Lusimar Francisco Almeida  
Fabíola Araújo da Silva  
Gabriela de Jesus Barreiros  
Fernanda Ferreira de Moura  
Karina Barros Damasceno Pereira  
Sampaio  
Reginaldo Dias de Oliveira

### **REPRESENTANTES**

Coordenador  
Coordenadora  
Mãe / do Conselho escolar  
Representante dos professores – suplente  
Vice-diretora  
Supervisor Pedagógico

## **Membros do Conselho Escolar atual:**

José Sarmento Soares – presidente nato  
Leny Gonçalves de Amorim – segmento assistência.  
Fernanda Ferreira de Moura – segmento professor (suplente).  
Gabriela de Jesus Pereira Rosa – segmento pais/ presidente do Conselho Escolar.

*“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz,  
de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática”.*  
PAULO FREIRE.

# SUMÁRIO

Apresentação	5
Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	6
Função Social da Escola	12
Missão	14
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas	16
Objetivos e Metas Institucionais	17
Fundamentos Teóricos - Metodológicos	18
Organização do Trabalho Pedagógico	20
Perfil Institucional – Organograma 2021	29
Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino -aprendizagem	32
Organização Curricular da Unidade Escolar	37
Plano de Ação para a Implementação do PPP	38
Ações Pedagógicas	56
Projetos Escolares	62
Ações Pedagógicas e Pequenos Projetos por Área de Conhecimento	69
Referências Bibliográficas	78

## **Apresentação**

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento norteador das práticas pedagógicas e dos resultados educacionais de curto, médio e longo prazo, realizados a partir da consulta dos diferentes segmentos que participam da formação da comunidade escolar local.

A elaboração do PPP foi realizada em concordância com a Lei de Diretrizes e Bases, utilizando conteúdos curriculares da Base Nacional Comum e os temas transversais, partindo dos momentos de reflexões surgidas em reuniões presenciais e online e relatos de todos os participantes da comunidade escolar.

Para o sucesso foi realizada comissão organizadora do processo com os membros do Conselho escolar vigente de 2019 e membros de diferentes segmentos que contribuirão para a elaboração.

O segmento pais participaram por meio de perguntas e discussões orientadas em momentos presenciais, assim como coleta de relatos para melhoria da escola.

Já os alunos tiveram uma participação significativa por meio de diálogos durante período de pré-conselho e escuta ativa de alunos(as) indo à direção ou ainda comentada com seus professores conselheiros de turma. Com o grupo docente e demais funcionários a participação para a escrita no PPP foi por meio de relatos advindo de diálogos de reuniões coletivas e por área ou ainda reuniões pontuais.

O objetivo é definir ações, atender os anseios da comunidade escolar e definir o perfil local contribuindo sempre para o melhor desenvolvimento cognitivo e lúdico dentro de uma linha construtivista e de ampliar novos saberes aos nossos alunos.

Acreditamos que um espaço permanente de discussão e reflexão haverá o resgate de valores, melhorias na aprendizagem de nossos alunos que resulte na oferta de uma educação pública de qualidade.

O PPP também busca acolher, integrar, socializar e motivar todos que compõem a comunidade escolar sendo assim mais presente nas discussões.

Há exposição de manifestos em favor da cidadania, transparência nas decisões que busquem a melhoria escolar, mais envolvida nas escolhas e tomada de decisões na instituição escolar. Há ainda a possibilidade de construir uma cultura escolar não estagnada por um pensamento filosófico, mas que busque avaliar ações, realizar reflexões sobre a ação e ressignificação da ação feita e construir conhecimentos, desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e a sua inserção no ambiente social.

Diante deste cenário de democratização, o CEF 34 de Ceilândia visa o cumprimento da Lei 9.394/96, que versa em seu artigo 12, inciso I: “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

O CEF 34 de Ceilândia visa ainda contribuir por meio de atividades pedagógicas e recreativas e inovadoras com o uso das tecnologias atuais apresentadas pela SEEDF, na formação cidadã com habilidades e conhecimentos básicos descritos no Currículo em Movimento do Distrito Federal e nas Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, dando uma condição de espaço público oferecendo ensino a comunidade, dentro de uma visão construtivista e democrática, onde cada integrante da escola se sinta sujeito do processo.

## **1. HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO GRÁFICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

O Centro de Ensino Fundamental 34 de Ceilândia, localiza-se na Ceilândia Norte, QNO 19 Conjunto B Lote 01 – área especial, atendendo as modalidades oferecidas por um Centro de Ensino Fundamental – Séries Finais. Foi inaugurada em junho de 1990 pelo Exmo. Senhor Governador do Distrito Federal, Dr. Wanderley Vallim da Silva, com a criação do novo bairro, Expansão do Setor “O”.

Ao longo destes trinta e três anos, o Centro de Ensino Fundamental 34 de Ceilândia (CEF34) constrói uma identidade em que projetos são reformulados, retirados e refeitos, por haver calendário escolar anual a ser cumprido, professores que estão chegando à escola e os novos componentes da direção da escola a cada período de três anos, conforme a gestão democrática nas escolas públicas do Distrito Federal.

Em 1991 implantou-se o turno Noturno que atendeu alunos da antiga 5ª série à 8ª série. No entanto, em 2002 o ensino noturno foi ofertado pela última vez devido à evasão escolar, ocasionada pelo oferecimento do EJA pela EC 53 e em função de a escola estar localizada em uma região de periculosidade.

A primeira reunião pedagógica deste estabelecimento de ensino ocorreu no dia 06 de março de 1991, na qual foram discutidos aspectos gerais, pedagógicos e administrativos.

No dia 02 de maio de 1992, foi publicada a Portaria que regulamentou o funcionamento desta instituição, credenciou a oferecer o ensino em três turnos – Matutino Intermediário e Vespertino, atendendo turmas de CBA, 3ª e 4ª série e Ensino Especial DML.

No ano de 2003 foram inseridas turmas do programa de aceleração aos alunos em defasagem da idade e série. No mesmo ano a escola passou um período em que seu espaço físico foi cedido à Escola Classe 53 (devido reforma da mesma pela SEEDF), seus alunos foram atendidos nos turnos vespertino e noturno.

No ano letivo de 2007 a escola funcionou nos turnos matutino e vespertino, atendendo turmas do 6º ano e 7º ano. Um total de mil e cento e onze alunos.

No ano de 2012 a escola passou a distribuir as séries já presentes na escola com outra disposição: 6º, 9º ano e CDIS no turno matutino e 6º ao 8º ano e CDIS no turno vespertino.

A nomeação CEF 34 foi efetivada no dia 10 de abril de 2013, através da Portaria nº 74 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A escola possui um espaço físico bom, porém, para realização da merenda, os alunos permanecem em sala, haja vista a necessidade de construção de refeitório. Há a necessidade também de melhorias na biblioteca com um projeto que viabilize a visita de alunos e pais da comunidade CEF 34 para pesquisa, além de uma formação de videoteca e um acervo maior atualizando livros de literatura.

No ano de 2016 foi revitalizado como o espaço das atividades de Educação Física (quadra pintada, construção de uma quadra de vôlei de praia, mesas de xadrez/dama e mesa de pingue-pongue, observados nas fotos a seguir).

Em 2016 definiu melhores ações de socialização entre alunos durante o intervalo, que ficou conhecido como Intervalo Recreativo. Neste há apresentação de performances diversas de alunos e convidados e uso de jogos como xadrez, pingue-pongue e totó durante o período do intervalo escolar.

Durante as aulas em 2020, quando em março foi decretado a modalidade de ensino remoto devido a Covid-19, o intervalo recreativo foi suspenso. Que levou, ao corpo docente (incluindo os professores da sala de recurso generalista), acompanhado dos membros da direção escolar e até mesmo as orientadoras educacionais que se voltaram para um novo olhar. Produtos foram gerados com momentos do show de talentos (projeto escolar) com apresentação de palestras e rodas de conversa com o uso da ferramenta do Google Meet e canal do Youtube da Regional de Ensino de Ceilândia e uso de redes sociais do Instagram.

A escola dispunha no ano de 2013 um total de novecentos e quinze alunos matriculados, atendendo turmas de 6º ao 9º ano e alunos de Distorção Idade e Série. Apresentou uma evasão de 0,67%, aprovação de 6,55% e uma reprovação total de 1,93% de alunos.

No ano de 2014, iniciando uma nova gestão escolar democrática, a escola apresentava um quantitativo de oitocentos e vinte e uns alunos, atendendo do 6º ano 9º ano e o Programa de Avanço das Aprendizagens Escolares (PAAE). Com uma taxa de 0,6% de evasão escolar e aprovação de 5,3%. Um índice bom já que foi um ano com muitos conflitos entre a comunidade escolar devido à falta de segurança e porteiro na escola.

No ano de 2015 havia sido matriculado um quantitativo de oitocentos e quatro alunos. Atendendo as séries finais do Ensino Fundamental, incluindo turmas de CDIA (seis turmas) e turmas de sexto ano composta, em sua grande parte, por alunos com defasagem de idade/série. O que gerou uma aprovação de 5,88% alunos e uma evasão de 1,14% e reprovação de 1,02%.

No final do ano de 2016 o ensino regular com setecentos e dez alunos se obteve 537 aprovados. A fim de melhorar o perfil de aprendizagem e estimular o avanço das aprovações dos alunos, ações de novos projetos pedagógicos foram construídos.

Comparando os três últimos anos observou-se uma diminuição na quantidade de alunos matriculados no CEF 34 que se deu com a transferência para escolas inaugurais do entorno (Águas Lindas do Goiás) e recebimento de moradias dos responsáveis em outras localidades no DF. Considera-se também o fator de ser uma comunidade escolar onde muitos responsáveis dos alunos vêm de outros estados e terminam retornando para o estado de origem devido a questões econômicas, principalmente e à problemática de violência nas proximidades da escola.

No entanto, considerando os anos de 2016 e 2017 do CEF 34 houve uma melhora significativa visto que após o episódio sofrido no ano de 2014, visível em rede social (*Youtube*) até os dias de hoje, os funcionários em geral da escola junto a direção, e comunidade escolar, usaram a ação de uma linguagem de mediação de conflitos com os alunos, ações de projetos pedagógicos de valorização ao próximo, normas escolares de boa convivência escolar, e, conseqüentemente, viu-se um menor índice de pichações e entre outros atos de vandalismo no interior da escola.

Historicamente no ano de 2014 deu-se o início ao Programa Mais Educação para atendimento ao aluno no período integral, apoiado pela verba escolar vinda do FNDE e cumprindo o que determina a Constituição Brasileira em seu artigo 205:

*“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.*

No ano de 2015 havia 60 alunos no primeiro semestre e atingiu no segundo semestre um atendimento para 80 alunos. Sempre com oficinas que permitiam a integração social, desenvolvendo potencialidades específicas de certos alunos, contribuindo com a família do mesmo para a aprendizagem além das disciplinas ministradas na escola. Com o aumento de alunos matriculados em 2018, houve a necessidade de utilizar sala de aula que antes era destinada a Educação Integral. Com a diminuição de procura de vagas por parte dos alunos, diminuição de oficinas e reforço de Matemática e Português dependente de verba do FNDE – PDDE para contratação e falta de espaço físico para oficinas dentro da escola, o programa foi encerrado ao final do ano de 2017.

No ano de 2017 aumentou novamente a procura de vagas para novos alunos. Até o mês de maio havia 811 alunos matriculados. Naquele ano com a Assembleia Geral junto à Comunidade Escolar, realizada no mês de março, confirmou-se com o(s) responsável (eis) direto(s) – realizadores da matrícula do aluno na Unidade Escolar na U.E. – a suspensão do PAAE (Programa de Aceleração e Aprendizagem ao Estudante). Desta forma a escola no ano de 2017 e 2018 apresentou uma modulação com um fluxo de alunos no ensino regular, atendendo do sexto ao nono ano.

Entre as melhorias no CEF 34 de Ceilândia houve ajustes no espaço para melhor atendimento em relação aos alunos da Sala de Recurso. Com isto a escola passou por algumas adaptações utilizando o PDDE acessibilidade. Tais adaptações nos corrimões de acesso no pátio e entrada da escola, banheiros especiais, faixas de contenção e compra de novos jogos para auxiliar na compreensão de conteúdos vindos das diferentes áreas de conhecimento necessárias do ensino fundamental anos finais.

No ano de 2018 ocorreram ainda outras reformas com o recurso do PDAF. Sempre visando melhor atendimento aos alunos da Sala de Recurso. Para o ano vigente há continuidade destas bem feitorias com os recursos de acessibilidade para um melhor ambiente e atendimento dos alunos da Sala de Recursos.

Em 2018 foram matriculados um total de 863 alunos. Boa parte atendendo um grande fluxo voltado para bloco I do 3º Ciclo e com ensino voltado exclusivamente para anos finais do ensino fundamental. Com a chegada da nova organização escolar em Ciclos para as aprendizagens, iniciamos uma

etapa de formação para otimização dos espaços e tempos escolares. Gerou ao final do ano letivo um índice significativo de alunos aprovados e uma retenção de alunos no sétimo ano (composição do bloco I). Ocasionalmente uma reflexão para melhor atingir os alunos do sétimo ano letivo no ano de dois mil e dezenove.

No ano de 2018 se observou que esta unidade aumentou o quantitativo de matriculados uma baixa no índice de transferidos e o negativo índice de abandono escolar. Resultado possivelmente gerado devido a um melhor aproveitamento pedagógico para os alunos dos sextos aos nonos anos, com ações proporcionadas pelo 3º Ciclo e projetos escolares motivacionais, preocupados com a formação cidadã, preocupação com o meio ambiente e saúde do aluno. Um trabalho não feito por alguns, mas, com o envolvimento de todo o corpo escolar.

Em 2019 há 810 alunos matriculados, sendo o bloco I (6º e 7º anos) no vespertino e bloco II (8º e 9º anos) matutino até o mês de abril. O diferencial neste ano foi a retomada dos orientadores pedagógicos e a participação da escola no Programa Escola Que Queremos, proposta da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

CEF 34 de Ceilândia apresenta um quadro perceptível, em sua maioria, de alunos carentes apresentando dificuldades na família, como problemas no aspecto afetivo, nutricional e disciplinar. Para uma porcentagem de alunos a situação observada interfere no rendimento escolar uma vez que muitos vão à escola com pensamentos que não são de buscar novos conhecimentos para seu futuro. Há também alunos que faltam as aulas, desistindo no percurso escolar e gerando atividades pedagógicas inacabadas e sem uma sequência lógica do tema abordado pelo professor em sala.

Em sua maioria são alunos vindos das quadras da Expansão do Setor O, uma parcela de alunos do Sol Nascente e cidade do entorno (Águas Lindas de Goiás) e uma minorias vindas de outros setores de Ceilândia e outras cidades satélites do Distrito Federal e outros estados brasileiros.

Quanto aos indicadores internos da escola no ano de 2013 observou-se um total de 73,4% de aprovação. Considerando apenas os 6º anos do ano havia 69,2% aprovados, nos 7º anos 79,3% aprovados, 8º anos com 80,4% aprovados e 9º anos com 65,9% aprovados. Durante o ano de 2014 a aprovação foi um total de 65%, visto que neste ano a escola passou por um processo de vandalismo e falta de porteiro que após lutas conjuntas com toda a comunidade escolar obteve-se um êxito de reparos estruturais na pintura e biblioteca, a terceirização da portaria escolar e um olhar diferenciado por parte do Batalhão Escolar. Durante o ano de 2015 obteve-se 73% aprovados. Isto reflexo de um trabalho direcionado a melhoria no nível de aprendizagem e na busca constante de uma qualidade de ensino que evolua ano após ano.

Quanto ao aspecto de abandono nos estudos, há registrado em 2013 um índice de 7% em cima do total de alunos do respectivo ano letivo. Já no ano de 2014 um abandono de 7% devido aos aspectos de insegurança gerados pelos fatos vivenciados no respectivo ano, relatados no parágrafo anterior. No ano de 2015 houve um abandono de 14% de um total de oitocentos e quatro alunos. Uma diminuição considerável com as mudanças e aplicabilidade de parte dos projetos pedagógicos, trabalhos de conscientização, formulação e aplicação de norma escolar interna e ações de segurança na escola como o uso de carteirinha escolar obrigatória.

Do ponto de vista de avaliações externas vivenciadas pelo CEF 34 de Ceilândia no ano de 2013, entre os quais a Prova Brasil, obteve-se uma nota média padronizada de 4,18% e um IDEB de 3,1%. Um índice de crescimento levando em conta os anos anteriores.

No ano de 2016 a equipe contou com 30 professores efetivos e 8 contratados, 2 coordenadores e 1 supervisor pedagógico, 4 servidores na secretaria, 4 merendeiras, 5 servidores readaptados ou em processo de adaptação na mecanografia, portaria, apoio pedagógico à direção da escola, biblioteca e administrativo. Contou ainda com funcionários da limpeza (terceirizado – Ipanema), cantina (terceirizado – Confere) e vigilantes patrimoniais (terceirizado – Confederal).

No ano de 2016 havia seiscentos e oitenta alunos matriculados, distribuídos em 8º ano, 9º ano e três turmas de CDIA no turno matutino e 6º anos e 7º anos no turno vespertino.

Com base na avaliação diagnóstica do ano de 2017, pôde-se verificar um aumento significativo no índice de Português e mediano em Matemática. A prova formulada por parte do GDF para as escolas permitiu uma reavaliação nas práticas educacionais em sala de aula e avanços de projetos voltados para uma melhor aprendizagem do conteúdo escolar. Outro avanço é a quantidade de professores efetivos por remanejamentos atuantes na escola, que antes era mais da metade contratos.



Infelizmente no ano de 2019 publicado em 2020 não se obteve dados para mensurar o trabalho realizado para melhoria do IDEB desta unidade escolar. No entanto, em um total de 755 alunos matriculados, 88,87% foram aprovados, 6,62% reprovados e 4,5% foi a porcentagem de abandono. No ano de 2019 esta unidade passou a participar do Projeto Escola Que Queremos com ações que envolve o corpo docente da escola para renovar e inovar nas atividades com os alunos.

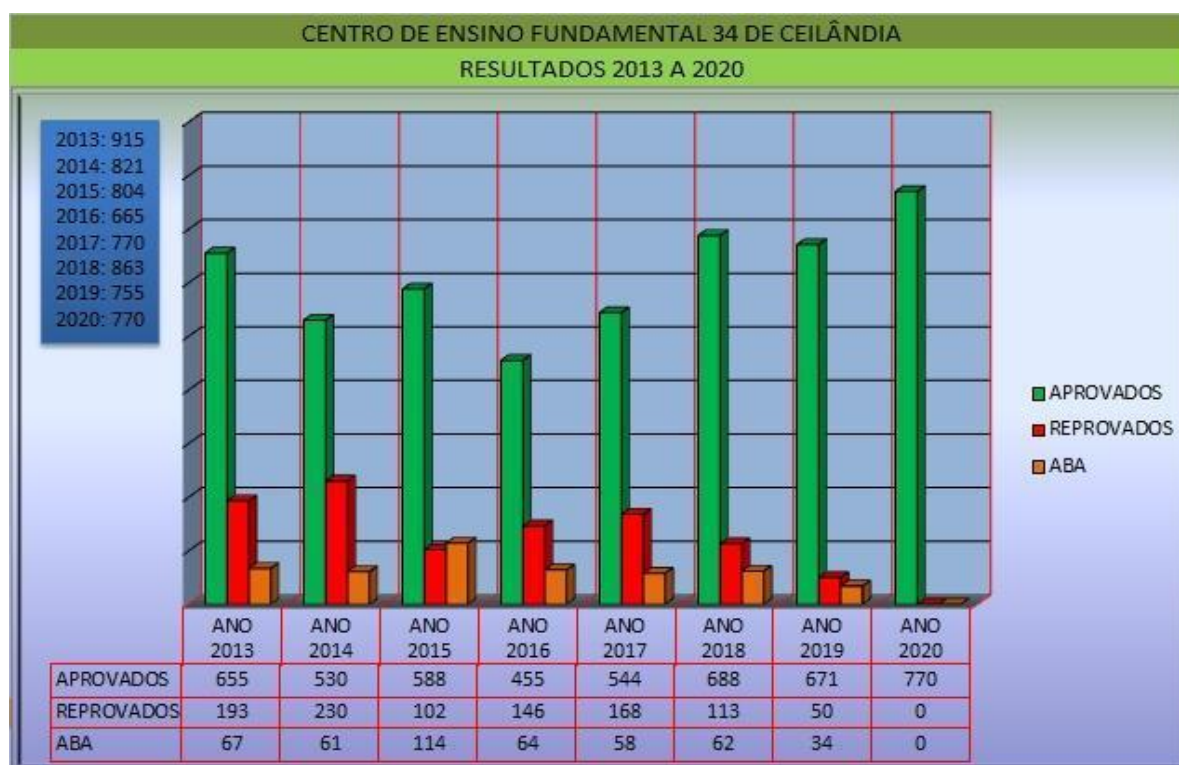
No ano de 2020 devido ao mundo ser envolvido em uma pandemia, gerou mudanças radicais no ato de ensinar, como ensinar e evitar a perda de novos conhecimentos para nossos alunos. Atingiu todos os segmentos em uma rotina que foram radicalmente partidas. Sabemos que os esforços foram constantes para o professor se reinventar, aprender novas ferramentas tecnológicas, a carreira assistência se adaptar para atender nas medidas do possível a demanda da comunidade, o esforço de coordenadores, secretários e da gestão para gerir em meio tantas perdas de vida. Uma calamidade não esquecida em nossa sociedade que refletiu drasticamente na educação de nosso Brasil.

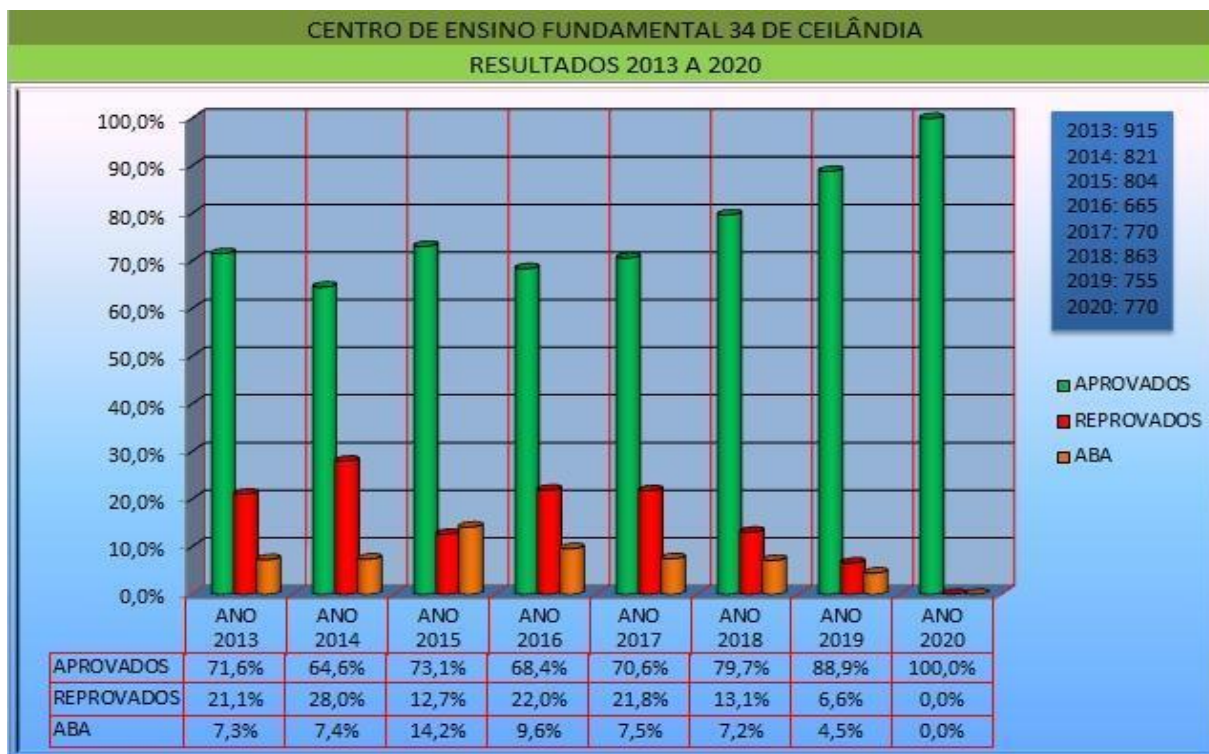
No ano de 2019, como documento, com os respectivos cumprimentos das dimensões de gestão. Traz o PDE – Plano de Desenvolvimento da Escola, que orienta a ação pedagógica e os recursos disponíveis para a implantação das ações e cumprimento de metas. E parceria com o PSE (Programa de Saúde Escolar) e ações pedagógicas, no ano de 2021, com o retorno de um sistema Híbrido apresentado pela SEEDF, foi para auxiliar e diminuir os impactos causados e vivenciados no Brasil devido à doença Covid-19 e suas variantes na comunidade escolar local. Considerando ainda uma consciência da limitação e da pequena parcela que este esforço representa em face das necessidades dos tempos atuais, mas é assim que se modifica esta mesma realidade: aos poucos, todavia de forma constante, sistemática e persistente.

Um dos grandes desafios esperados no ano de 2022 será a recomposição de conteúdos e aprendizagens não avançadas devido o período de isolamento social e restrições de casos de comorbidade provenientes da doença Covid-19. No final de 2022 obteve-se um índice de seiscentos de seis alunos aprovados e quarenta e oito alunos retidos por não alcançarem a aprendizagem proposta pelos docentes.

Para o ano de 2023, retomada dos conteúdos e a melhoria de atividades pedagógicas interventivas no ensino base de português, matemática e a disciplina de práticas disciplinares (PD) voltadas também para o combate a violência, são focos acrescentados para recomposição das aprendizagens e socioemocionais para este ano. Retomar uma unidade escolar que cresça em níveis de aprendizagem e diminuir a defasagem ocasionados pelos reflexos da Covid-19.

**GRÁFICO: Comparação do índice de alunos aprovados, reprovados e desistentes durante os anos de 2013 a 2020.**





No CEF 34 de Ceilândia sempre pensando em um ensino de qualidade e visão democrática, os dados percentuais de rendimento escolar são apresentados, sempre que possível e discutidos nas reuniões pedagógicas, conselhos de classes e apresentados no Conselho Escolar aos professores, com o objetivo de averiguar o rendimento e buscar metodologias que permitam uma progressão diante do problema apresentado, procurando eliminar o fracasso e a baixa autoestima de nossos alunos.

Há uma Sala de Recurso Generalista que atende estudantes com necessidades especiais e tem por objetivo eliminar barreiras, criar formas de interação, buscar conhecimento para a autonomia pessoal, desenvolverem potencialidades e explorar suas habilidades através de atividades diferenciadas, respeitando os princípios descritos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência do ano de 2016, Plano Pedagógico da Educação Especial para Atividades não Presenciais na Rede Pública de Ensino Do Distrito Federal de 2021 e Caderno de orientações para a organização do trabalho pedagógico remoto da Educação Especial – Versão 2021.

No ano de 2015 a 2019 estavam presentes na escola os Educadores Sociais Voluntários (ESV) que fizeram parte do Programa Mais Educação (Ano de 2014 a 2015) e desde o ano de 2018, pessoas importantes para o atendimento a alunos específicos da Sala de Recurso.

Os alunos esperam uma escola com atrativos que os ajudem na sua formação cidadã, como apresentação de palestras relacionadas à prevenção ao uso de drogas, *Bullying*, infecções sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; comportamento padrão para entrevista de primeiro emprego, rodas de conversa sobre questões emocionais (como amenizar controles voltados pela ansiedade, depressão e tristeza ocasionada de lutos advindo parte da pandemia) e combater violências sociais, orientações para rotina estudantil. Também esperam um local no qual se possa conduzir na aquisição de novos conhecimentos, a socialização através de eventos culturais como a festa junina, ação social na Semana de Educação para a Vida, passeios direcionados e jogos escolares realizáveis em uma quadra poliesportiva com cobertura. Os alunos visam uma oportunidade de mudar seu futuro com progresso dentro da sociedade e a formação de valores dignos para um convívio social.

Hoje, os alunos do CEF 34 querem sair da rotina de uma sala de aula tradicional, onde há um uso de meios que não aproximam do ritmo acelerado dos avanços tecnológicos e, na qual tentam expressar sua opinião, para uma educação construtivista com o uso de tecnologias presentes atualmente (Redes sociais do *Facebook* e do *Instagram*, uso de grupos direcionados aos responsáveis pelo *Whatsapp* para fins de informes sobre as atividades da unidade escolar).

Ressaltando que a entrada da parceria da FioCruz com o Projeto sobre Arboviroses no DF na região de Ceilândia, seis alunos participaram e foram selecionados para uma jornada de iniciação científica (sem bolsa de estudo) que findou no ano de 2020 com apresentações dos artigos científicos. Em base estes artigos cientistas e professores na nossa unidade escolar elaboraram novo artigo que será apresentado em Conferência Internacional em novembro de 2021 (14º European Public Health Conferece 2021 – virtual edition em novembro de 2021) e Gravação pela FioCruz com relato dos participantes (professores, direção, profissionais da saúde e alunos) ocorrido em 2022, com a saída dos decretos de restrições devido à doença Covid-19.

Por meio das saídas de campo alunas da escola puderam participar de momentos como a edição em 2019 no Mais Meninas das Ciências e a Semana de Ciências e Tecnologia (Online) pela FioCruz. Neste último evento com premiação aos alunos participantes de nossa escola, a escola também já contou com a parceria do SLU e da ONG voltada a assistência social no socioambiental com o Projeto Fênix.

A unidade escolar também conta com outras parcerias como o 43ºCorpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal, empresa Instituto Mix (Instituto particular do bairro com participação de alguns alunos para formação no mercado de trabalho) e Meninos de Ceilândia que auxilia em novos conhecimentos musicais e dança no projeto escolar desta unidade.

A escola possui parte do espaço livre, não cimentado, com área verde constituída por árvores típicas do bioma Cerrado, áreas com canteiros florais, um estacionamento amplo, áreas de acessibilidade para alunos com necessidades especiais, quadra poliesportiva não coberta, revitalizada em 2016 com a construção de uma nova quadra de areia para vôlei e mesa de pingue-pongue e duas mesas para jogos de xadrez e dama. No ano de 2021 foi novamente passado por reparos.

Em 2022 a escola foi contemplada pelo diário oficial a quadra coberta externa, localizada nos fundos, porém aguarda benfeitorias (muro e aumento do quadro de terceirizados) por parte da Coordenação Regional de Ensino acompanhado de a execução da Secretaria de Educação para implantação da reforma e reparos devidos para efetivo uso pela escola.

Há uma biblioteca com acervo além de livros didáticos, ampliado ano a ano por livros para literatura juvenil e púbere com as participações nas feiras literárias divulgadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, um acervo de *DVDs*. Porém a ausência de um profissional readaptado para auxiliar no local restringe o uso local.

Há uma sala de informática (PROINFO - 2017) que serve de uso para várias ações pedagógicas como foi no Projeto de Games Escolares (2020) com alunos e profissionais da escola.

Em 2023 pretende-se melhorar a parte de computadores, instrumento que possa auxiliar nas práticas pedagógicas.

Há uma cantina com depósito interno. A área administrativa da escola é composta de uma sala de direção, secretaria, sala de coordenação, depósito interno, sala administrativa com máquina para mecanografia local, sala dos professores, copa, banheiros para funcionários e sala do SOE (profissional este com carência aberta aguardado um profissional) e sala de recursos generalista.

Culturalmente a Expansão do Setor O convive com a musicalidade típica: cantores de RAP, rimas e produção de grafites que estimula alguns alunos a escreverem letras contando a realidade do local (violência e discriminação social).

Há poucos espaços de lazer para a comunidade próxima da escola.

O CEF 34 localiza-se próximo ao comércio da Expansão do Setor O. É de fácil acesso com paradas de ônibus próximo à escola e terminal de ônibus do Setor. A escola é formada por três pavilhões como se observa na foto a seguir (Anexo 1 com o croqui da escola). Há pouca área com árvores.

IMAGENS – Foto extraída do *Google Maps 2021*.



Internamente, nas reuniões, os professores defendem suas ideias com muito entusiasmo, consciência política e senso de justiça, pontos presentes na vivência de um espaço democrático. Nas relações externas, o colégio se posiciona como defensor da escola pública de qualidade, não renunciando ao que considera direito seu ou da comunidade.

As reuniões pedagógicas dos anos de 2020 e 2021 foram limitadas em momentos pelo *Google Meet* e conversas pelo grupo de *Whatsapp* e uso do telefone (celular), elementos que muitos professores dispõem do seu uso pessoal para conseguir acontecer a qualidade mínima de ensino para nossos alunos, sendo normalizados no ano de 2022.

O atendimento ao público local, no ano de 2021 se restringiu a cuidados evitando aglomeração, uso de tapete higienizante, álcool, aferição de temperatura e horários agendados para atendimentos pontuais na secretaria e para com os demais funcionários.

O CEF 34 segue um currículo que sai dos padrões tradicionais e com uma proposta pedagógica adaptativa para o Currículo em Movimento descrito pela SEEDF no ano de 2014 que diz:

*“A expectativa é de que os espaços democráticos de formação e participação da escola favoreçam a implementação deste Currículo, a tomada de decisões coletivas em seu interior e decisões individuais, em situações específicas, como as vivenciadas pelos (as) professores (as) e estudantes em sala de aula. Que favoreçam a reflexão em torno das questões: Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?”*

Com a implantação do 3º Ciclo no ano de 2018, professores e direção se reuniram e discutiram nos projetos planejando os bimestres em conformidade ao novo currículo e a Base Nacional Comum. Considerando também a base no diagnóstico da realidade local, e que apresente as reais deficiências dos alunos, em que a vertente está em um eixo temático.

O CEF 34 faz jus o que dita a Constituição Federal do Brasil em seu artigo 205:

*“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.*

## **2. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como” protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la”. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p.10).

A escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. “Espaço de difusão sociocultural”; e é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade. [...]. (PPP Carlos Mota, p.18). Desse modo, “A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola”. (PPP Carlos Mota, p. 20).

“Para cumprir sua função social, a escola precisa considerar as práticas de nossa sociedade, sejam elas de natureza econômica, política, social, cultural, ética ou moral. Tem que considerar também as relações diretas ou indiretas dessas práticas com os problemas específicos da comunidade local a que presta serviços”. (Ramos, Zaíra L. – Conhecimentos Pedagógicos, 2013, p. 71).



Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygostky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

O CEF 34 de Ceilândia exerce práticas que buscam a garantia da aprendizagem e socialização visível em projetos pedagógicos como, por exemplo, nos jogos interclasses, mostra de ciências, festa junina, participação de Olimpíadas da Matemática, projeto de leitura, consciência negra que são momentos em que está presente a comunidade escolar. Há também o cumprimento de programações estabelecidas no calendário escolar vigente de cada ano letivo: Semana da Conscientização sobre a inclusão e uso da água, Semana Para a Vida, Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, sobre a Lei Maria da Penha, Combate as drogas e outros dentro do calendário escolar vigente. Através dessas práticas procura-se oportunizar e melhorar a formação de um cidadão com visões culturais além do seu meio geográfico.

Com a *Covid* a escola se preparou socialmente por meio de doações realizadas por professores, apoio das orientadoras e membros da gestão atual. Foram doados a alunos e famílias dos alunos locais itens como: celular, cesta básica, kits de higiene e encaminhamentos emergenciais através da Sociedade Brasileira de Psicologia de Brasília para atendimento a psicólogo para alunos e algumas mães de alunos. Por meio do apoio a Coordenação Regional de Ensino conseguimos nesta unidade escolar cumprir com a entrega das cestas verdes. Recebemos da Regional de Ensino de Ceilândia um grande tapete sanitizante, termômetro digital infravermelho e armário sanitizante para os papéis vindos de alunos atendidos por material impresso para os estudos em 2020. Ações sociais e de estruturação física que perpetuam ainda atualmente.

*IMAGENS – Ilustrações de algumas atividades pedagógicas e comemorações (Ações no ensino presencial) do ano de 2016 a 2019.*



**Projeto Transição** – alunos da EC sequencial da unidade escolar visitando CEF34 de Ceilândia



**Projeto Mostra de Ciências** – apresentação a comunidade escolar das atividades científicas e tecnológicas produzida pelos alunos.



**Projeto Consciência Negra** – valorização da etnia e cultura negra entre os alunos.



### **Palestras** (Motivacional, drogas, sexualidade, mercado de trabalho...)



### **Participação na Feira de Ciências - Distrito Federal**



### **Festa Junina**



### **Jogos Interclasses**



### Saída de Campo – Projeto Games Escolares (De 2016 a 2018)



VÍDEO PRODUZIDO PELO SINDICATO DOS PROFESSORES  
<https://youtu.be/5RhAMP7SYmA>

### **3. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Garantir o acesso gratuito a uma educação com qualidade dentro de uma Gestão Democrática em consonância ao que regem o Regimento de Educação Básica do Distrito Federal e a nova BNCC. Visa ainda prestar à comunidade da Expansão do Setor O do bairro de Ceilândia um serviço educativo contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, conservando as raízes culturais positivas do local.

*“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção e científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”.*

#### 4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Os princípios proporcionam ambientes favoráveis às discussões e debates, de onde se possam extrair fundamentações que impulsionem o desejo de uma escola diferente, planejada e que tenha por base um Projeto Pedagógico.

Dentre os princípios epistemológicos segue:

##### ✓ Unicidade entre teoria e prática

*“A relação teoria prática torna-se um processo contínuo de fazer, teorizar e refazer. [...] Quando submetida à realidade, a teoria apartada da prática social vira palavra vazia e sem significado. Já a prática, se exclusivamente considerada, se transforma em mera atividade para execução de tarefas, reduzida a um fazer repetitivo que pode se traduzir em automação, ou seja, em ação destituída de reflexão. Em um mundo caracterizado pela dinamicidade, em que as condições materiais renovam cotidianamente as relações sociais e produtivas, a prática que não se sustenta no conhecimento torna-se imobilista e conservadora. O diálogo permanente entre teoria e prática se constitui como fundamento da transformação da realidade, desde que consciente de sua condição sócio-histórica, e consequentemente, de suas determinações sociais”. (MACÊDO, F. C. da S.; SILVA).*

##### ✓ Interdisciplinaridade e contextualização

*“Em sua forma paradigmática, a organização do trabalho escolar nos diversos níveis de ensino baseia-se na constituição de disciplinas, que se estruturam de modo relativamente independente, com um mínimo de interação intencional e institucionalizada. Tais disciplinas passam a constituir verdadeiros canais de comunicação entre a escola e a realidade, a tal ponto que, quando ocorrem reformulações ou atualizações curriculares, a ausência de novas disciplinas ou de alterações substantivas nos conteúdos das que já existem, † frequentemente interpretada como indício de parcas mudanças. A ideia de interdisciplinaridade tende a transformar-se em bandeira aglutinadora na busca de uma visão sintética, de uma reconstrução da unidade perdida, da interação e da complementaridade nas ações, envolvendo diferentes disciplinas”. (Nilson José, Fundamento Teórico-metodológico).*

##### ✓ Flexibilidade

O CEF34 de Ceilândia almeja cumprir o desenvolvimento de uma prática educacional onde o pensar deverá ir além do conteúdo ministrado pelo professor e livro didático. Nisto utilizaremos o Currículo em Movimento, edição 2018 e os temas transversais apresentados.

Como princípios ficam definidos:

1. Uma **gestão democrática** em que se fará valer o cumprimento das metas propostas no termo de compromisso da gestão vigente na PP. Como diz a citação:

*“A participação mais ampla assegura a transparência nas decisões, fortalece as pressões para que sejam legítimas, garante o controle sobre os acordos estabelecidos e, sobretudo, contribui pra que sejam contempladas questões que de outra forma não estariam em cogitação”. (Marques apud Veiga, 1997, p.18)*

E como a citação:

*“A gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cuja finalidade é garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação, observará os princípios:*

*I. Participação da comunidade escolar na definição, implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar;*

*V. Garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho;*

*VI. Democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento; (Lei nº 4.751, de fevereiro de 2012).*

O processo de gestão democrática possibilita repensar a teoria e a prática da gestão educacional numa estrutura organizacional autônoma, com procedimentos antiburocratizantes e descentralizadores de poder, consolidando o estabelecimento de novas relações entre a escola e o contexto social no qual está inserida, fortalecendo o processo de democratização mais amplo.

2. **Igualdade** de condições para acesso e permanência na escola elevando o índice de desempenho individual da Instituição Educacional, referendado pela média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de 2011, com participação em olimpíadas, concursos e provas de qualificação escolar e diminuir consideravelmente os índices de repetência escolar. Na citação:

*“Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”;* (Art.5 da Constituição Federal).

3. Garantir uma **qualidade de ensino** que estimule o desenvolvimento da personalidade do aluno e valorize o magistério, diminuindo a violência e conflitos que possam levar a agressão física, verbal e discriminação entre alunos, através de ações disciplinares, aconselhamentos, e palestras que venham esclarecer e buscar novos saberes.
4. **Inclusão**, dar condições de acesso e permanência do aluno Portador de Necessidades Especiais (PNE), preferencialmente, nas classes comuns e garantindo o cumprimento da Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional); promover a socialização, conscientização no cuidado do ambiente, integração e resolução de conflitos comuns durante a fase em que se encontra o alunado da escola.
5. Permitir uma **liberdade** que ofereça condições de acompanhar e realizar atendimento ao aluno, visando à aprendizagem e recuperação da disciplina em dependência e reforçando a missão da família quanto à educação do filho de acordo com o ECA (Estatuto da Criança e Adolescente).
6. Promover **participação da comunidade escolar** por meio de discussões e outros meios para resolução de problemas e formulação de trabalhos que desencadeiem em melhorias no processo de educação na escola. Em termos gerais participar “consiste em ajudar a construir comunicativamente o consenso quanto a um plano de ação coletiva” (GUTIEREZ, 2001, p. 62). Participar é assumir a responsabilidade em conjunto, não uma responsabilidade isolada. Através da participação podemos discutir, propor, elaborar ações que sejam ligadas ao desejo de um contingente de pessoas. Logo com a PPP (Proposta Política Pedagógica) este princípio deixa de ser um pensamento onde as reuniões para apontar aluno (as) bagunceiro (as) e falar de números quantitativos de nota são parte de e não mais protagonistas do novo saber. A participação hoje é de forma que faça com que esses segmentos se sintam úteis e valorizados pela escola, e a escola possa contribuir com a formação deste, pois, quanto mais conhecimentos eles adquirirem mais contribuições retornarão para escola. “Pela participação, o indivíduo pode assumir a condição de sujeito e não de objeto” (...), (VASCONCELOS, 2004, p. 25). Através da participação, prever-se ruptura com o já estabelecido, com a cultura do autoritarismo, do individualismo, que permeia, ou, permeou a formação dos que fazem parte do contexto educacional, pois participar subjuga-se uma formação consciente de seu direito, de se expressarem, buscarem seus ideais em conjunto, de se envolverem mais, “intimamente” com os acontecimentos ocorridos ou que podem ocorrer no seio da escola.
7. **Cidadania** que venha esclarecer através de reuniões e livre acesso, divulgando o andamento financeiro (despesas de manutenção de água, luz e telefone, despesas adicionais, despesas com desgaste e depredação do patrimônio público) e as atas pedagógicas ao Conselho Escolar eleito.



8. Gerar a cada ano a **formação** de um aluno educado de forma íntegra, por meio do programa Mais Educação, dando-lhe condições de intercâmbios socioculturais e apropriação do patrimônio histórico-cultural da humanidade através dos conteúdos de aprendizagem na escola.
9. Fazer valer o respeito à **diversidade na composição familiar** conforme a Lei nº 11.340, de 2006, tem-se uma nova regulamentação legislativa da família, juridicamente compreendida como a “comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa; independentemente de orientação sexual” (art. 5º, inciso II, e parágrafo único).

O CEF 34 de Ceilândia segue a LDB (Lei de Diretrizes e Base da Educação - Lei 9394/96) que em seu artigo terceiro dita os princípios:

- I. *Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;*
- II. *Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;*
- III. *Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;*
- IV. *Respeito à liberdade e apreço a tolerância;*
- V. *Valorização do profissional da educação escolar;*
- VI. *Gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação do sistema de ensino;*
- VII. *Garantia do padrão de qualidade;*
- VIII. *Valorização da experiência extracurricular;*
- IX. *Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais”.*

## **5. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS**

### **5.1. OBJETIVO GERAL:**

Orientar as práticas educacionais durante todo o ano letivo para formar um aluno crítico, criativo e participativo com atividades de ação e raciocínio que promovam a vontade de adquirir um novo saber para aplicá-lo no seu cotidiano e na sociedade em que é inserido.

### **5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- \* Promover o exercício da cidadania a partir da compreensão da realidade para que possa contribuir na transformação do aluno cidadão.
- \* Envolver a comunidade escolar em uma cultura de paz, trabalhando valores.
- \* Garantir a universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso dos alunos nesta Unidade escolar.
- \* Oportunizar a todos os alunos um ensino de qualidade e gratuita, respeitando a cultura e costumes locais.
- \* Cumprir os princípios norteadores presentes no ensino fundamental básico para os anos finais em conformidade aos documentos da SEEDF.
- \* Reduzir os índices de reprovação, abandono por meio do Ciclo para as aprendizagens.
- \* Discutir, construir e divulgar o PPP com a comunidade escolar.
- \* Administrar os recursos financeiros com responsabilidade e transparência.
- \* Zelar pelo patrimônio público com realizações de melhorias, reparos e incentivando a conservação.
- \* Amparar e auxiliar os professores nas suas dificuldades pedagógicas.
- \* Garantir o cumprimento das coordenações para momentos de reflexão, formação e direcionamento de estratégias pedagógicas.
- \* Atender os alunos com deficiência visando a inclusão.
- \* Dar continuidade ao trabalho pedagógico de acordo com as Diretrizes do 3º Ciclo para as Aprendizagens.
- \* Incentivar a leitura, avaliações externas, participação de campeonatos, palestras e outras ações complementares para complementar sua educação com qualidade.
- \* Promover passeios culturais e outras saídas de campo permitindo o acesso dos alunos ao lazer e novos conhecimentos.

\* Incentivar e sempre que possível estimular no uso das novas ferramentas da internet que auxiliem na sua formação educacional.

\* Promover momentos de diagnose, reflexões para melhorias no PPP.

## 6. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética e estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agentes de mudança do ser e da sociedade na qual eles estão inseridos.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

*“O movimento deste Currículo é político, pedagógico, flexível, transformador, crítico, reflexivo, diverso, libertador de correntes, sejam ideológicas, científicas, filosóficas. O movimento é vida, é verdade prenhe de realidade, é senso comum e ciência, é relação teoria e prática, é elemento de poder. Poder como possibilidade de constituição da práxis transformadora da realidade social”.*  
(Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos p.79)

O Currículo em Movimento elege como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998) A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. (Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos p.30)

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Nesse sentido, tem como princípios:

a) unidade entre teoria e prática; b) interdisciplinaridade e contextualização; c) flexibilização.

O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, em vez de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

A Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comuns aos demais níveis da avaliação. (Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos p.71)

Através de observações e fatos vivenciados ao longo dos anos na instituição CEF 34 de Ceilândia, faz-se necessário reformular o Projeto Pedagógico, pois a escola é um corpo dinâmico e suscetível a mudanças diárias. Como diz Gadotti (2000): *“um projeto necessita rever o instituído para, a partir dele, instituir outra coisa”.*

Por meio do Projeto Pedagógico (PP) há a possibilidade de uma inovação organicamente articulada, integrando-se finalidades e meios, inspirados por processos de ruptura com o já instituído. De acordo com Veiga

(2003) pode ser parte do princípio emancipatório, que se constitui, de fato, em processos de ruptura com aquilo que está cristalizado.

Isso gera resultados de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas que sejam viáveis, além de propiciar a vivência democrática necessária para a participação de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania, como descrito em Veiga (2000).

Como diz Freitas (1991): “as novas formas têm que nascer no próprio chão da escola, com apoio dos professores e pesquisadores. Não poderão ser inventadas por alguém”.

Neste contexto os professores são estimulados a uma inovação nos seus atos de pensar e repensar, avaliar aquilo que é benéfica à comunidade CEF 34 de Ceilândia e aplicar o projeto ao longo do ano. Os pais e responsáveis têm importância em avaliar o projeto, naquilo que é possível ao desenvolvimento político-pedagógico do seu filho na escola. Considerando que a escola é vista como uma instituição social, inserida na sociedade capitalista, que reflete no seu interior as determinações e contradições dessa sociedade (Veiga, 2002).

A gestão democrática é um dos princípios necessários para que a PP de 2019 tenha êxito. Em uma gestão neste nível há transparência nas decisões e garantia de controle sobre os acordos estabelecidos.

A PP é um grande desafio escolar e, por meio dela, há uma autonomia vivida, permitindo que a escola deixe de lado papéis como de mera repetidora de programas de treinamento. Veiga (2002)

O CEF 34 de Ceilândia fundamenta suas práticas pedagógicas na compreensão de que a Educação Básica é direito indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar os demais direitos, definidos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na legislação ordinária e nas demais disposições que consagram as prerrogativas do cidadão.” (DCNEB, 2010, P.2).

A Proposta Pedagógica do CEF 34 caminha ao que diz o trecho das Orientações Pedagógicas – SE (2014): “uma construção coletiva que fortalecerá as escolas em busca do cumprimento de sua função social de garantir o acesso aos conhecimentos sistematizados ao longo da história da humanidade em articulação com os diferentes saberes construídos pelos sujeitos em espaços sociais diversos”.

Um aluno necessita hoje, por estarmos em uma geração com uma tecnologia avançada, de direcionamento não apenas para viver um universo digital, mas de proporcionar uma formação ética, um desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo, crítico e criativo, em concordância com o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Conforme a nova visão pedagógica (implantação do terceiro ciclo) o aluno não deve permanecer apenas em saberes de poucas horas em sala de aula, mas um período integral em que acrescente saberes e práticas para a sua formação cidadã ao nível de ensino fundamental.

O CEF 34 propõe uma escola onde os trabalhos em suas diferentes áreas do conhecimento são direcionados em ações didáticas e pedagógicas sustentadas em eixos transversais do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), seguem o Regimento Escolar do Distrito Federal e são pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

Conforme a citação de Robison Sá (Revista Infoescola):

*“Educar é um ato de amor, de compreensão, de afetividades. É o processo no qual se envolvem aqueles que buscam a significação para daquilo que poderá encaminhá-los a um futuro de sucesso ou até mesmo para resolver um problema pontual.”*

## **7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Com a chegada da 2ª edição do Currículo para o Ensino Fundamental, o CEF 34 de Ceilândia a partir de discussões realizadas por professores de todos os componentes curriculares, como também das modalidades da Educação Básica, e diversos outros profissionais da educação, em concordância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Dezembro de 2017, Resolução CNE/CP nº2), e a previsão da Portaria nº 331, do Ministério da Educação, surgiu a necessidade de alterar as matrizes curriculares a fim de contemplar os conhecimentos essenciais, garantindo aos estudantes os mesmos direitos de aprendizagem em relação aos outros estudantes do Brasil. Dados encontram-se em anexo ao final do PPP.

Vale ressaltar que há contextualização do Distrito Federal ao ampliar elementos locais nos objetivos de aprendizagem, abordagem da cultura digital, explorando recursos midiáticos e características próprias de

comunicação e informação e progressão dos objetivos de aprendizagem nos anos/blocos subsequentes a fim de que, gradualmente, ampliem-se e aprofundem-se os conhecimentos, minimizando os impactos ocorridos nos processos de transição entre os anos Inter e intrablocos.

Ressaltamos que o CEF 34 de Ceilândia, ao seguir a 2ª edição, visa uma real fidelidade aos objetivos propostos, adaptando-os às vivências da Expansão do Setor O, como a cultura implantada do local e modo de vida socioeconômica (famílias em sua maioria de baixa renda per capita e carente). Utilizamos o espaço privilegiado da coordenação pedagógica para incentivar o diálogo permanente entre os professores e demais profissionais envolvidos visando garantir que a interdisciplinaridade e a contextualização se efetivem em sala de aula. Consideramos ainda as especificidades regionais. Para tanto, os professores fazem seleção, durante a organização espaço-tempo das coordenações para projetar e aplicar ideias ou temas em torno dos eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, momentos nos projetos interdisciplinares, momentos nas aulas da disciplina PD (Práticas Diversificadas).

Portanto, a partir da seleção dos temas o planejamento é feito por meio de diferentes modalidades como as sequências didáticas e os projetos didáticos. As sequências organizam o trabalho pedagógico em uma determinada ordem, em um período e são definidas pelo professor, de acordo com os objetivos curriculares que deseja alcançar. Essa organização didática favorece a realização de diversas atividades com graus diferentes de complexidade para que os conteúdos possam ser problematizados a partir de diferentes situações de aula.

Os projetos didáticos fundamentam-se na Pedagogia de Projetos, organizam-se ao redor de um problema com vistas a um produto final e precisam ter objetivos claros, planejamento do tempo, organização das atividades e avaliação em relação aos objetivos propostos proporcionando o trabalho articulado com as diferentes áreas do conhecimento, rompendo com as ações de conteúdos e atividades estanques, possibilitando processos que permitam a reflexão crítica e a investigação na abordagem de temas de interesse comum.

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. Enquanto a interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares, a contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

No ano de 2021 com a nova portaria, ocorreu uma reformulação na modulação no DF onde a área de conhecimento PD1 (Práticas Diversificadas 1) passou ser atuante de professores de matemática, PD2 os professores atuantes em português e PD3, em nossa escola, voltados para os projetos da escola (Mostra de Ciências, Consciência Negra, socioemocionais e conscientização para combate a diferentes violências) além das demais temas transversais que se encontram na BNCC e nas diretrizes de ensino para os Anos Finais.

Para o ano de 2022 os fundamentos do currículo em movimento do Distrito Federal e o uso de temas transversais foram norteadores para repensar em práticas e estratégias pedagógicas para uma crescente recuperação dos anos de 2020 e 2021 ocasionados pelo isolamento social.

Em 2023 daremos continuidade aperfeiçoando as atividades realizadas no ano passado e construindo direção com os novos docentes junto a equipe de direção e coordenadores locais.

## **8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

### **8.1. Relação escola – Comunidade**

Para que a escola permaneça com ideais crescentes para uma educação favorável ao tipo de aluno do setor e para assim desenvolver projetos compatíveis com a realidade formada é necessária a ajuda de todos os entes que formam a comunidade escolar.

Aqui se presa o diálogo aberto com a comunidade através de reuniões e eventos que permitem apreciar e realizar suas indagações críticas construtivas prevendo uma melhoria escolar. Um destes momentos é quando se para parte dos conteúdos didáticos e se abre para um dia letivo temático direcionado conforme a problemática vivenciada atualmente na escola ou por meio de orientações expedidas pela Regional de Ensino.

Os resultados do rendimento escolar do aluno são entregues bimestralmente através de reuniões com os responsáveis pela matrícula, o corpo docente e a direção. Os responsáveis, no ano de 2021, foram convidados, para participar também de forma indireta por meio de questionários diagnósticos (Anexo 1 há relato de alunos vindos de uma enquete de partindo do *Instagram* da escola referente a pergunta: O que acham do ensino remoto?)

O pátio escolar é usado para reuniões, palestras e para muitos outros eventos divulgados na conta da escola no *Facebook* sempre que possível. A quadra não é coberta, mas a revitalização favorece uma atração maior por parte dos alunos e auxilia também nos eventos pedagógicos da escola.

Uma prática comum em nossa escola é a participação na OBMEP na qual muitos alunos recebem treinamento por parte dos professores de Matemática, incentivos e apoio em cada etapa das Olimpíadas.

A escola também abre espaço à comunidade para eventos familiares, desde que previamente conversado com a direção, anteriormente agendado, com ofício especificando dados como os espaços utilizados na escola e horários.

Durante o projeto Mostra de Ciências ocorre a apresentação dos projetos das disciplinas oferecidas no ensino fundamental, é aberto aos pais ou responsáveis para prestigiar o trabalho dos discentes da escola. Um momento do bimestre onde os alunos apresentam experiências e inovações tecnológicas e de conhecimento, auxiliando em sua formação científica e contribuindo para um despertar na área de ciências e suas tecnologias.

Uma citação de *Elisandra e Márcio Freschi* da Revista da Educação IDEAU – 2013, diz:

*“Estabelecer boas relações com os alunos é o primeiro passo para se obter um bom ambiente de trabalho. Para que as aulas sejam produtivas e interessantes para o aluno, ele precisa sentir-se a vontade com o professor, e isso facilitará seu envolvimento nas atividades e a construção dos conhecimentos com relação aos conteúdos trabalhados. Ter boas relações com o grupo de trabalho, com a direção, funcionários e com os alunos é fundamental para que o trabalho seja completo e para que o ato de ensinar seja prazeroso. Para convivermos bem com as pessoas é preciso demonstrar afetividade e a escola, junto à família, é à base da construção de valores”.*

Nesta perspectiva de melhorias que a escola visa atividades que vão além do conteúdo curricular a cumprir dentro do ano letivo.

A organização do trabalho pedagógico da escola promove interdisciplinaridade através de projetos como a realização da citada Mostra de Ciências, Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência e Dia Nacional da Consciência Negra. Participação do PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (PSE), em que a escola está inserida nas ações: combate ao mosquito *Aedes aegypti*, prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; prevenção das violências e dos acidentes; promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor; verificação e atualização da situação vacinal; promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS; promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração. O PSE no CEF 34 aconteceu no ano de 2017 e terá continuidade com as ações no ano de 2022. A escola cumpre também datas e semanas com temáticas especiais previstas no Calendário Escolar do Distrito Federal: Dia de Conscientização do Uso Sustentável da Água, Semana de Educação para a Vida (Lei nº 11.958/2009) e Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. (Lei Distrital nº5 714/2016).

Dentre os trabalhos voltados para temas transversais na escola, merece destaque o projeto Exercitando a Educação Ambiental através da Coleta de lixo local. Um projeto de intervenção local, desenvolvido inicialmente, pelo professor Raul Rodrigues dos Santos em conjunto com a professora Karina Barros D. P. Sampaio e o professor Fábio apresentado no ano de 2013, destinado não somente aos estudantes como a toda comunidade local. O que se quis mostrar é que atitudes como a proposta, se tomadas diariamente, contribuirão para a percepção da quantidade de resíduos que produzimos e do valor que este lixo pode ter, nem sempre para nós, mas para outras pessoas que dependem dele para sobreviver. O projeto foi premiado no Green Move Festival de 2015. A atividade de coleta resultou em lixeiras recicláveis dentro da escola.

Um outro projeto que passou pela escola de 2016 a 2018 foram os **Jogos de Games Escolares**, cujo o objetivo foi trazer para o estudante, por intermédio do desenvolvimento humano, uma realidade nova, concreta e viável, possibilitando a inserção no mundo do trabalho, no contexto do desporto digital, para mais perto da sua realidade e de seu presente momento, aproveitando, aplicando e aperfeiçoando, aquilo que está dentro de si (o potencial individual e seus costumes habituais) e diante de si (sua escola, suas amizades, sua família e sua condicionante social e econômica).

No ano de 2018 devido aos focos do mosquito *Aedes aegypti*, detectados pelo órgão de Saneamento Ambiental do Distrito Federal. A escola participa do projeto “Inovação em Educação e Comunicação para prevenção às arboviroses e doenças correlatas nos territórios” promovido pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz em Brasília).

No ano de 2018 foi previsto um trabalho na linha de **valorização aos estudos**. Para tanto em uma das aulas de Parte Diversificada (PD) está sendo adotado um diário de bordo para acompanhamento dos estudos ao longo do bimestre. O monitoramento foi realizado pela professora Mariana de PD dentro do mesmo ano. Ao final do ano de 2018 observou-se que partes dos alunos mais novos desenvolveram mais a habilidade disciplinar nos estudos, visto que há uma presença maior da participação dos pais/responsáveis na escola.

Com as mudanças na Secretaria de Educação, no ano de 2019, e um olhar mais voltado para as ações pedagógicas, o CEF34 de Ceilândia, após reuniões na Semana Pedagógica escolar local, acordou em realizar atividades que desenvolvam a melhoria dos índices de aprendizagem, reduzindo as taxas de reprovação e realizar ações usando para isto meios avaliativos que aproximam o aluno na preparação das avaliações externas. Em concordância com o tema “Avaliação das Aprendizagens”, na qual a SEEDF preparou um material relacionado a evidências de aprendizagem de todas as escolas do Distrito Federal (Circular SEI-GDF n.º 7/2019 - SEE/GAB).

A estratégia a ser realizada ao longo do ano de 2019 foi abordar além da preocupação voltada para a cidadania e valorização pessoal do aluno, como buscar meios que aproximam os estudantes que estão terminando esta etapa de ensino com uma base e visão melhor para adentrar no mercado de trabalho e continuar suas próximas etapas de estudo. Logo ações pontuais de aulas no contraturno para esclarecer dúvidas, proporcionada pelos professores, em parte de suas coordenações pedagógicas, incentivo na participação das OBMEP (Olimpíadas Brasileiras de Matemática nas Escolas Públicas), na leitura com estímulo ao uso da Biblioteca, participar de eventos externos que agreguem melhorias em seu pensamento cognitivo e construção de opiniões, passeios direcionados para cultura e contato com outras instituições idôneas e educativas.

No ano de 2019 a escola deu continuidade às com reuniões usando o conselho participativo, reuniões marcadas com os pais para tratar da disciplina de aluno específico, amparo por meio de serviços da orientação educacional e atendimento dos alunos pela sala de recursos.

Para os alunos mais novos, que estão chegando no CEF34, vê-se a preocupação por parte de todos com o acolhimento destes, informando o funcionamento da escola e participando de atividades avaliativas com o objetivo de também prepará-los para as avaliações externas, além das internas que o envolva com o terceiro ciclo.

Com o lançamento do programa “Escola que Queremos” pela SEEDF que visa alcançar até o ano de 2022, uma educação de excelência, o CEF 34 de Ceilândia recebeu os profissionais que há anos faziam falta na composição escolar: Orientadores Educacionais.

Como apresentado em reunião aos gestores: *“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. É o respeito devido à autonomia do ser do educando”*. (Paulo Freire).

Nas palavras de Gadotti:

*Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 1994, p. 579).*

No ano de 2023 pretende-se com a reorganização curricular a continuação e aprimoramento dos projetos que auxiliem no processo interventivo do português e matemática, além de práticas voltadas para conscientização de temas socioemocionais e a não violência dentro da escola.

## **8.2. Organização escolar: regimes, tempos e espaços**

As relações de trabalho se dão através de uma proposta de transparência e respeito ao trabalho do outro. Há por parte da direção escolar um incentivo ao trabalho em equipe e respeito ao colega. A escola procura delinear esse trabalho em reuniões periódicas (todas as quartas-feiras) nas quais são definidas as funções de cada profissional e as necessidades da escola. As discussões são registradas, sempre que possível, em atas. Os conflitos de relações na escola, seja aluno/aluno, professor/aluno, professor/professor ou professor/ direção, são direcionados para uma mediação visando o acordo entre as partes afetadas, considerando as normas da escola e por meio do SOE.

Os conflitos do tipo professor/aluno são resolvidos, preferencialmente, pelo professor e professor conselheiro. Quando essa estratégia não os resolve, os alunos são encaminhados à direção, onde é atendido pelas figuras do supervisor e coordenadores pedagógicos e/ou pela direção. Quando se faz necessário, a família é solicitada a comparecer à escola para um diálogo mais amplo para esclarecimentos da conduta do aluno, quer por bilhetes quer por ligação telefônica.

Conflitos que excedam as medidas de advertência e suspensão Segue Regimento da SEEDF.

Os conflitos com professores e funcionários são preferencialmente resolvidos na escola através de diálogo transparente, registrado em ata quando necessário. Quando não solucionados poderão ser encaminhados à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, respeitando a ouvidoria e ampla defesa do professor ou funcionário que se achar prejudicado.

Os profissionais professores da escola estão em constante formação e qualificação profissional através de cursos como os ofertados pela EAPE e são visados pela figura da supervisão pedagógica.

A escola CEF 34 promove eventos programados no calendário e realiza os dias letivos temáticos a fim de envolver um número maior de pais presentes na escola não apenas visando notas dos filhos, mas como parte integrante do processo de acompanhar e dar opinião na rotina da escola.

Ao longo do ano são ofertadas aos alunos palestras com temas relevantes para contribuir na formação cidadã do estudante, além de eventos festivos para melhor integração e relacionamento deles na escola.

O horário de entrada da escola no turno matutino é às 7 horas e 15 minutos e no vespertino às 12 horas e 45 minutos. A saída do turno matutino ocorre às 12 horas e 25 minutos e a saída do turno vespertino ocorre às 17 horas e 55 minutos. É respeitada a tolerância de 15 minutos antes do sinal de entrada na escola. A saída fora do horário somente é permitida mediante ligação telefônica ao responsável e registro em livro de ocorrência ou declaração de trabalho (caso realize estágio em turno contrário e ele precise pegar ônibus). A saída é realizada pela portaria principal. Qualquer pessoa ao adentrar na escola deverá identificar-se junto à portaria e esclarecendo em que local deseja ir.

Os eventuais atrasos de alunos deverão ser justificados na Direção da escola com devidos comprovantes cabíveis apresentados pelos responsáveis. Devido à lei nº 1.303/96 (trata sobre abono), dispensas pelo TRE (art. 98 da Lei nº 9.504/97) e licenças médicas de direito, os professores poderão justificar suas ausências. A escola diariamente, portanto, adapta seu horário escolar, na medida do possível, apresentando-o aos pais e/ou responsáveis no quadro de avisos do colégio.

Diariamente o aluno deve comparecer a escola com o uniforme escolar (camiseta padronizada do CEF 34/SEDF/GDF, calça jeans tradicional ou bermuda abaixo do joelho de cor azul escura ou preta e sem detalhes coloridos). Estas medidas foram adotadas após reuniões com pais/responsáveis, professores e demais membros do corpo escolar, visando uma organização, auxiliando no fluxo de pessoas que entram na escola e a segurança do aluno que estuda nesta unidade escolar.

Ao realizar sua matrícula nesta unidade escolar, os pais, responsáveis e alunos recebem folheto com as normas internas para o bom funcionamento da escola. Nestas normas fica claro que:

- ✓ **Uso do celular e outros equipamentos eletrônicos** (aplicação no ensino presencial): É proibido o uso do celular bem como de aparelhos eletrônicos capazes de armazenar e reproduzir áudio do tipo MP3, imagens, vídeos e outros formatos digitais, conforme lei nº 4.131, de 02 de maio de 2008 DODF de 09/05/2008. Exceto casos autorizados pelo professor junto com a direção.
- ✓ A escola não se responsabiliza por eventual perda/dano/furto de dinheiro, materiais escolares ou outros itens extraclasse (aparelhos eletrônicos).
- ✓ É necessário que os alunos respeitem o protocolo de segurança à saúde como o distanciamento nos espaços da escola, usando máscara e com hábitos saudáveis de higienização das mãos.
- ✓ Não é permitida a entrada de pessoas que não sejam do corpo escolar no horário de aula ou que não tenham sido convidadas pela direção.
- ✓ **Saída de sala de aula** (ensino presencial): a permissão ocorrerá em casos estritamente necessários, analisados pelo professor regente (respeitando a Lei que *dispõe sobre a proteção ao professor e ao servidor ou empregado da educação no Distrito Federal - LEI Nº 5.531, DE 27 DE AGOSTO DE 2015*).
- ✓ **Saídas culturais e esportivas e palestras:** São organizadas pela equipe gestora juntamente com os professores e autorizadas pelos pais ou responsáveis e deliberação pelo Conselho Escolar.

Nossa unidade de ensino está em conformidade com o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), portanto, prezamos os direitos do discente como:

- ✓ Ser tratado com respeito, dignidade e equidade em todos os segmentos da escola.
- ✓ Ser um agente que *promova a paz* e o bom andamento em sala de aula e demais segmentos da escola.
- ✓ Ter acesso aos espaços limpos/conservados e recursos materiais didáticos (livros) de aprendizagem.
- ✓ Receber acompanhamento pedagógico, atenção especial na forma adequada às suas necessidades.
- ✓ Intervalo de acordo com a grade horária da escola.
- ✓ Conhecer os critérios de avaliação do rendimento escolar da escola.
- ✓ Ter seus trabalhos, tarefas e provas devidamente corrigidos e avaliados em tempo hábil.
- ✓ Ser ouvido em suas reivindicações.
- ✓ Participar das reuniões e atividades culturais promovidas na escola sempre que convidado pela direção.
- ✓ Ter lanche com qualidade de acordo com a nutricionista da Secretaria de Educação.
- ✓ Ter reposição de aulas previstas no calendário escolar.

O período de lanche, quando na modalidade de ensino presencial, realizado na escola se dá dentro do 3º horário. Para isto adotamos um terceiro horário estendido em alguns minutos para que os alunos não sejam prejudicados quanto ao conteúdo desenvolvido pelo professor e possam ter um tempo suficiente para o lanche.

O período do intervalo é de vinte minutos após o quarto momento de aula. Este período é considerado um espaço de interatividade entre os alunos e podem ocorrer apresentações culturais curtas ou ainda ser ofertado som ambiente com músicas selecionadas previamente pela direção em companhia de aluno que trazer a música. Também durante o intervalo são disponibilizados, sempre que possível jogos como totó e pingue-pongue para que os alunos possam descontrair e descansar para um novo período de aula.

A secretaria da escola atende ao público escolar no horário das 08 horas às 17 horas e 30 minutos de segunda a sexta-feira.



A escola CEF 34 de Ceilândia possui normas escolares internas apresentadas ao aluno no início do ano letivo e disponibilizadas eletronicamente pela conta da escola no *Facebook* e *Instagram*. Nelas estão inseridos os direitos, deveres e informes disciplinares para melhor andamento escolar. Lembrando que: “A educação é direito de todos e dever do Estado e da família” (art. 205 da Constituição Federal); art., 227 do Estatuto da Criança de Adolescente (ECA) e art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Com a deliberação em assembleia foi adotada entre o ano de 2017 a 2018, carteirinha escolar vinculada ao programa Minha Nota, onde os alunos e pais monitoram a vida escolar (entradas e saídas, avisos da escola). Este programa possibilitou aos pais e responsáveis um acompanhamento mais próximo e diário da vida de seu filho (a) dentro da escola. No entanto, não foi possível dar continuidade devido aos custos do aparelho para manter. Alternativa foi adotada com o período de atividades escolares indiretas do ano 2020, uso do WhatsApp, onde os responsáveis, após liberação em reunião de assembleia da comunidade escolar, inserido e monitorado pelos gestores locais o grupo por ano/série que informa todas as atividades pedagógicas internas.

A sala de informática (pertencente ao NTE/CREC) não é muito explorada por falta de um profissional permanente para auxiliar melhor o uso dos computadores (Tombados em 2017), mas, na medida do possível e conforme a disposição dos professores alcança-se o uso destes equipamentos antigos.

A sala de informática também é aberta, sempre que possível, para cursos orientados pela EAPE e no ano de 2019 foi aproveitada, em dias alternados da semana, com o Projeto de Games em turno contrário para atendimento dos alunos da escola.

Com a interrupção das aulas presenciais no ano de 2020 estrategicamente a escola passou agir de outra forma para que os alunos e todo o corpo escolar pudessem se adaptar e prevenir a contaminação da Covid-19. A escola adotou medidas de prevenção (uso de máscaras, agendamentos para atendimento, aferição da temperatura corpórea, instalação de bancadas com torneiras para higienização das mãos, instalação de aparelhos para uso de álcool gel, tapete sanitizante) da Covid-19. Pedagogicamente para melhor adaptação a modalidade de ensino remoto com o uso da plataforma Google sala de aula e programa Escola em Casa DF, os alunos precisaram ser cadastrados e produzidos senhas para acesso. No entanto, sabemos que os mesmos devido à situação socioeconômica local que apresenta limitações de acesso à internet. Logo, há um quantitativo elevado de material impresso para atender os alunos.

No ano de 2021, após diferentes tentativas de formatação de uma grade horária para estudos na plataforma, foi produzida uma grade obedecendo o tempo máximo de 3 horas diárias permitidas para exposição em frentes telas de computadores/celulares.

A grade horária semanal para o ano 2021 (durante ensino remoto): 6º ao 9º ano todos tem 1 hora de postagem de atividades e conteúdo semanalmente e 2 horas de *Google Meet* alternando as diferentes disciplinas presentes na grade do ensino básico anos finais.

No ano de 2022, com a volta das aulas presenciais, os horários escolares e regras para um melhor convívio escolar, resguardando os dados pessoais conforme lei de Proteção de Dados (LGPD nº13 709/2018) e de uso de imagens, já existentes desde 2014, após assembleia deliberada no início de cada ano letivo, com a comunidade escolar, prevalece até o momento.

A biblioteca escolar busca incentivar a leitura e é um espaço de pesquisa para os alunos da escola. Desde 2017 está composta de um computador que auxilia nas pesquisas e um programa básico de catalogação. Atualmente aguardando pela SEEDF novo profissional para auxiliar na biblioteca que orienta os alunos com o intuito de despertar a curiosidade em uma organização básica da biblioteca, e incentivo à leitura e conservação do local e como ocorreu em 2017, 2018 e 2019 a participação de alunos na ação pedagógica: Sarau Literário, atuando como monitores e auxiliando nas atividades pedagógicas que busquem o despertar a leitura entre os outros alunos da escola e mediado pela funcionária da biblioteca e professores.

Após período de adaptações e vivências ocorrido na escola, passamos adotar como norma interna os seguintes deveres ao corpo discente:

- ✓ Conhecer e cumprir o Regimento Interno do CEF 34 de Ceilândia.
- ✓ Tratar com civilidade e respeito a equipe de direção, professores e funcionários da escola.
- ✓ Aplicar-se com diligência ao estudo das atividades desenvolvidas nos diversos componentes curriculares.

- ✓ Colaborar na preservação dos materiais de uso das escolas tais como: carteiras, cadeiras, mesas, banheiros, pratos, talheres, livros. Assim como quadros, paredes, janelas, vidros, tomadas e outros.
- ✓ Zelar pela limpeza do colégio.
- ✓ Ter postura adequada nas dependências e entorno da escola, não incitando colegas para atos de rebeldia, ofensas que levem a desacatos ou perturbem a ordem.
- ✓ Não namorar nas dependências do colégio, assim como não usar entorpecentes, bebidas alcoólicas e cigarros.
- ✓ Aguardar o professor em sala de aula na troca de horário e após sinal de entrada para as salas.
- ✓ Valorizar o lanche escolar, sem desperdícios e respeitando colegas que lancham.
- ✓ Não promover vendas nem distribuição de panfletos informativos sem autorização da direção.
- ✓ Não fotografar, filmar colegas, aulas, funcionários da escola.
- ✓ Devolver livros dentro do prazo estabelecido pela direção e funcionário (a) da biblioteca.
- ✓ Usar o uniforme completo durante a permanência dentro das diferentes dependências da escola.
- ✓ Não sair da escola sem autorização da direção e comunicação aos pais/responsáveis.

Os alunos escolhidos pelos professores conselheiros de turma para atuarem como representantes de sua turma passam por um treinamento breve (seja presencial com oficina de formação, ou seja, por meio de encaminhamento de vídeo auxiliado pelas atuais orientadoras educacionais) sobre como se comportar, suas atribuições e direitos.

Os monitores do ano de 2023 atuarão como expresso na circular apresentada sobre o cargo de monitor de gestão educacional.

## **Plano de ação anual (Planejamento) (Ano: 2023)**

### **\*Ciências – 6º ano**

<b>Objetivos de aprendizagens</b>	<b>*Compreender as transformações físicas dos materiais / Explorar os estados físicos / Compreender o ciclo da água / Nomear substâncias comuns e reconhecer que são formadas por elementos químicos / Classificar em homogêneas e heterogêneas a mistura de substâncias (água e sal, água e óleo, água e areia, etc.) / Reconhecer a formação de novas substâncias a partir de substâncias distintas / Identificar a ocorrência de transformações químicas (reagentes e produtos) / Explorar as transformações químicas usuais na culinária (ex: corrosão) / Discutir as propriedades da matéria como densidade, temperatura, fusão e ebulição, relacionando aos processos de separação de misturas (separação de sal de cozinha e destilação do petróleo / Reconhecer a produção de medicamentos como um importante benefício do desenvolvimento científico e tecnológico / analisar e avaliar a produção e o uso dos materiais sintéticos e os benefícios e impactos para o meio ambiente / classificar os recursos naturais em renováveis e não-renováveis / Reconhecer os impactos ambientais causados pela antropização / Diferenciar os tipos celulares e suas funções, levando em consideração os órgãos no qual se localizam / Reconhecer a organização hierárquica que forma um corpo / Enunciar as funções básicas do sistema nervoso e suas alterações / Compreender sobre ecologia (níveis, habitat e nicho ecológico, cadeia alimentar e fluxo de energia) / Identificar substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) e como elas afetam o sistema nervoso / Identificar e caracterizar a composição das diferentes camadas da geosfera, hidrosfera e atmosfera da terra / Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e possíveis soluções para minimizar os impactos desses recursos / Relacionar a formação de fósseis a</b>
-----------------------------------	--

	rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos / Evidenciar a esfericidade da terra / Breve argumentação para compreender sobre o sistema solar e a rotação da Terra.
Conteúdos	*Substâncias e elementos químicos / Misturas homogêneas e heterogêneas / Separação de materiais e misturas / Transformações físicas e químicas da matéria / Transformações químicas e culinária / Estados físicos da matéria / Ciclo da água / Propriedades da matéria / Importância da ciência na saúde / Materiais sintéticos / Impactos ambientais / Recursos naturais / Antropização / Tipos celulares / Tecidos, órgãos, sistemas / Sistema nervoso / Sistema locomotor / Cadeia alimentar / Habitat / Drogas e os impactos no corpo / Ecologia / Camadas da geosfera e atmosfera / Recursos naturais / Fósseis / Rochas sedimentares / Esfericidade da Terra / Sistema solar.
Possíveis recursos didáticos	*Livro didático / Projetor / Veículos midiáticos / Exercícios de fixação / Modelos para aulas práticas / Figuras e colagens / Materiais impressos / Aparelho celular como ferramenta pedagógica para o docente.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	*Exercícios / Testes / Provas / Debates / Frequência / Pontualidade / Organização / Participação ativa / Interesse.

**\*Ciências – 7º ano**

Objetivos de Aprendizagens	<p>*Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição / Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra / Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do efeito estufa / Selecionar e avaliar ações para diminuir os impactos do aumento do efeito estufa / Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra / Identificar os fatores naturais e artificiais que alteram a camada de ozônio / Compreender a causa de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis / Justificar a rara ocorrência destes fenômenos através da teoria das placas tectônicas / Levantar informações para argumentar sobre a Pangeia / Compreender, analisar e relacionar a movimentação das placas tectônicas, deriva continental e sua relação com a topografia terrestre / Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina / Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros / Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos e naturais no ambiente / Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura etc. / Investigar as características específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais / Conhecer o conceito de catástrofe natural e seus possíveis impactos nos ambientes naturais / Conhecer os tipos de catástrofes naturais / Identificar mudanças nos aspectos físicos dos ecossistemas que afetam a composição da fauna e da flora / Identificar possíveis desequilíbrios nos ecossistemas que podem ameaçar a sobrevivência de espécies locais / Conhecer o conceito de espécies endêmicas, identificando representantes do Cerrado / Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem / Diferenciar vacinas de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo / Discutir sobre movimentos antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade / Compreender e aplicar os conhecimentos sobre micro-organismos e organismos patogênicos, e relacionar com a prevenção e os cuidados com a saúde / Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio / Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos no desenvolvimento das sociedades ao longo da história / Compreenderem, correlacionar e aplicar os conhecimentos sobre nutrição e o sistema digestório no cuidado e manutenção da saúde / Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas / Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica / Concluir que os objetivos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico) / Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes / Realizar experimentos controlados que permitam classificar quais materiais são melhores condutores de calor e quais são melhores isolantes e justificar suas aplicações em situações cotidianas / Entender o princípio de</p>
----------------------------	--

	<p>funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no que diz respeito à propagação do calor / Reconhecer a energia solar com a formação dos ventos, com o ciclo da água, com a fotossíntese etc. / Compreender a água como um agente termorregulador do ambiente / Investigar as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas em especial no sistema de condicionamento de ar e geladeiras / Apontar e discutir os impactos ambientais do crescente uso das máquinas térmicas e propor alternativas Ambientalmente mais viáveis / Reconhecer as máquinas térmicas do cotidiano como motores à combustão, geladeiras, condicionadores de ar e apontar as fontes quentes e frias de cada equipamento / Analisar, ao longo do tempo, os tipos de combustíveis usados nas máquinas térmicas, identificando os fatores que contribuíram para mudanças das fontes energéticas / Discutir os impactos do uso de combustíveis fósseis nas mudanças climáticas e na saúde da população / Avaliar os avanços socioambientais e econômicos causados pela produção e uso de determinados combustíveis e máquinas, considerando as alternativas energéticas como o álcool, a eletricidade, a energia solar, a energia eólica etc. / Discutir e avaliar as mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e produtos como combustíveis alternativos, máquinas mais eficientes, processos de automação e informatização.</p>
Conteúdos	<p>*Atmosfera Terrestre / Ar e atividades humanas / Ar no corpo humano / Composição do ar atmosférico / Camada e ozônio / Queimadas / Desmatamento / Queima de combustíveis fósseis / Liberação de materiais particulados / Vulcanismo / Efeitos da alteração da composição do ar / Inversão térmica / Chuva ácida / Intensificação do efeito estufa / Problemas respiratórios / Degradação da camada de Ozônio / Medidas pessoais e coletivas contra a poluição do ar / Biodiversidade / Classificação e nomenclatura dos seres vivos / Seres microscópicos / Animais vertebrados e invertebrados / Vegetais / Biomas / Biomas do Brasil / Características físicas, pluviosidade, fauna e flora / Ecossistemas costeiros / Devastação e desmatamento / Tráfico de animais silvestres / Poluição e desertificação / Saúde pública / Doenças causadas por microorganismos e vermes / Pandemias e epidemias / Cuidados com a saúde, sangue, vacinas e imunidade / Indicadores de saúde e qualidade de vida / Atitudes que preservam a saúde / Nutrientes / Alimentação saudável / Desequilíbrio nutricional / Sistema digestório / Forças / Leis de Newton / Ampliação de forças / Alavanca / Plano inclinado / Roldana / Formas e transformações de energia / Energia térmica / Temperatura / Calor / Equilíbrio térmico / Sensação térmica / Propagação de calor / Energia térmica e alimentos / Energia térmica e movimentos / Equilíbrio termodinâmico / Pressão / Máquinas térmicas / Evolução das máquinas térmicas.</p>
Possíveis recursos didáticos	<p>*Livro didático / Projetor / Aulas expositiva e participativas / Exercícios de fixação / Correção, comentários e contextualização de exercícios / Desenhos e gráficos / Experimentos práticos simples / Uso de materiais concretos.</p>
Estratégia de avaliação da aprendizagem	<p>*Exercícios em sala / Testes / Provas / Estudo dirigido / Participação / Interesse / Empenho / Exercícios avaliativos.</p>

**\*Ciências – 8ºano**

	<p>* Conhecer as principais estruturas das células eucariontes e procariontes / Compreender os níveis de organização dos seres vivos / Identificar as principais estruturas e organelas celulares e compreender suas funções / Compreender o funcionamento da célula / Relacionar a função da célula em diferentes partes e tecidos do corpo humano / Conhecer o material genético e seus principais níveis de condensação no núcleo da célula / Compreender a diferença entre células somáticas e reprodutivas / Diferenciar a divisão celular por mitose e meiose e sua importância para a manutenção da vida / Conhecer o material genético e seus principais níveis de condensação no núcleo da célula / Identificar os conjuntos cromossômicos nas células diploides e haploides / Compreender o conceito de glândulas e de hormônios / Diferenciar glândulas endócrinas de exócrinas / Reconhecer a importância dos hormônios para o organismo humano / Reconhecer a importância das substâncias produzidas pelas glândulas exócrinas / Compreender a ação das glândulas exócrinas relacionando sua importância para a regulação do corpo humano / Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano / Entender a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas</p>
--	---

<p><b>Objetivos de Aprendizagens</b></p>	<p>sexuais e amadurecimento reprodutivo / Compreender o conceito de glândulas e de hormônios / Diferenciar glândulas endócrinas de exócrinas / Reconhecer a importância dos hormônios para o organismo humano / Reconhecer a importância das substâncias produzidas pelas glândulas exócrinas / Compreender a ação das glândulas exócrinas relacionando sua importância para a regulação do corpo humano / Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade / Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano / Entender a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo / Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso / Reconhecer as glândulas sexuais masculinas e femininas como produtoras de hormônios masculinos e femininos / Compreender a reprodução sexuada e participação das células reprodutivas / Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível / Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos / Identificar os agentes causadores das ISTs / Discorrer sobre prevenção de ISTs / Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes / Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs / Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia / Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros / Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos / Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais / Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua / Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses / Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive / Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das órbitas, inclinação do plano de órbita, inclinação do eixo de rotação / Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita / Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra / Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive / Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das órbitas, inclinação do plano de órbita, inclinação do eixo de rotação / Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita / Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra / Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra / Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica / Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar / Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas / Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana / Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas / Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas.</p>
<p><b>Conteúdos</b></p>	<p>* Vida e reprodução - Características da vida / Níveis de organização dos seres vivos / Células eucariontes - Organelas e suas funções / Material Genético - Fita dupla-hélice – Cromatina – Cromossomo / Divisão celular – Meiose – Mitose / Sistema endócrino - Glândulas endócrinas - Glândulas exócrinas -Glândulas Mistas - Hormônio e sua função - Importância da alimentação e a regulação hormonal - Problemas de saúde relacionados com a desregulação hormonal / Puberdade e as suas transformações / Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais / Intersexo / Sexualidade / Hormônios do sistema reprodutor humano / Maturação do sistema reprodutor / Sistema reprodutor masculino, feminino / Gravidez e gravidez na adolescência / Métodos contraceptivos / Cuidados com o corpo: relações sexuais / Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) / Métodos contraceptivos / Cuidados com o corpo: relações sexuais / Fases da Lua e eclipses / Características do movimento de rotação e translação da Terra / Estações do ano / Climas regionais / Correntes oceânicas / Correntes atmosféricas / Previsão do tempo / Variáveis envolvidas na previsão do</p>

	tempo: - Temperatura; - Pressão; - Umidade / Alterações climáticas / Equilíbrio ambiental.
Possíveis recursos didáticos	* Quadro branco / Uso de Datashow / Jogos didáticos / Uso de materiais necessários para realização de trabalhos de pesquisa (uso de celular em sala ou extraclasse) / Uso de vídeos e imagens / Uso de textos impressos / Uso de atividades impressas / Uso do livro didático.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	* Participação durante as aulas expositivas e dialogadas / Produção de trabalho de pesquisa individual ou em grupo / Realização de atividades de fixação no caderno / Realização de atividades do livro didático / Realização de estudo dirigido e listas de exercícios / Atividade de leitura em sala de aula e em casa / Visualização de vídeos educativos e informativos.

**\*Ciências – 9º ano**

Objetivos de aprendizagens	* Conhecer e identificar substâncias simples e compostas / Classificar e identificar as misturas homogêneas e heterogêneas, e suas fases / Conhecer e identificar reagentes e produtos / Discutir, compreender e identificar as mudanças de estado físico da matéria e suas variantes, bem como os fatores envolvidos nesse processo / Compreender e lembrar alguns conceitos básicos de ciências (matéria, massa, peso, fenômenos, força da gravidade etc.) / Conhecer a história do átomo e seus modelos atômicos, reconhecendo que modelos são descrições aproximadas da realidade e sua evolução / Conhecer a estrutura do átomo e suas partículas – prótons, nêutrons e elétrons, bem como o conceito de número atômico (Z) e número de massa atômico (A) / Conhecer e compreender a distribuição eletrônica dos elementos químicos (introdução), sua importância na formação de moléculas e substâncias / Conhecer, identificar e calcular o Número Atômico (Z) e o Número de Massa (A) de um elemento químico, presente no núcleo do átomo ( $A = n + Z$ ) / Conhecer os níveis de energia e sua distribuição em camadas eletrônicas (K,L,M,N,O,P,Q), bem como suas regras e capacidade máxima de energia / Conhecer a história da formação da Tabela Periódica e compreender a distribuição dos elementos químicos nessa tabela (Mendeleev e Moseley) / Saber consultar e utilizar as informações presentes na Tabela Periódica / Associar os elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico / Discutir e compreender a formação de novas substâncias a partir da quebra e formação de ligações químicas entre os elementos químicos / Reconhecer as reações químicas e distinguir seus reagentes e produtos, estabelecendo proporções entre suas massas de acordo com as Leis das Reações Químicas (Lavoisier e Proust) / Conhecer e identificar as diferentes funções químicas (ácidos, bases, sais e óxidos) e associá-las às reações presentes em seu cotidiano / Realizar experimentos simples envolvendo química e física, utilizando os conceitos já estudados (ligações e reações químicas, funções químicas, fenômenos etc.) / Conhecer e identificar as Leis de Newton e associá-las a fatos presentes em seu cotidiano / Conhecer e compreender alguns conceitos básicos da física e sua aplicação na vida diária / Compreender as transformações métricas de Km/h para m/s ou vice versa e sua aplicação / Reconhecer e identificar os movimentos (MRU e MRUV) / Conhecer e compreender os conceitos gerais de som e ondas / Definir e identificar ondas mecânicas e eletromagnéticas / Verificar o uso e os efeitos da radiação na saúde humana / Conhecer alguns conceitos gerais da genética (Hereditariedade e o experimento de Mendel) / Conhecer os Fatores genéticos e sua aplicação – conceitos gerais.
Conteúdos	* Revisão dos conceitos de moléculas, substâncias simples e compostas / Misturas homogêneas e heterogêneas e suas fases / Reagentes e produtos (conceito) / Estados Físicos da Matéria e suas mudanças / História do Átomo / Modelos Atômicos / Número Atômico (Z) e Número de Massa (A) – conceitos / Camadas Eletrônicas e suas distribuições (introdução) / Cálculo de Massa Atômica (A) e Número Atômico (Z) / Camadas Eletrônicas (Níveis de Energia) e suas distribuições eletrônicas / Tabela Periódica e seus Elementos Químicos, manuseio e utilização / Ligações Químicas e Reações Químicas / Funções Químicas (ácidos, bases, sais e óxidos) / As Leis de Newton (1ª, 2ª e 3ª) / Transformações métricas (Km/h para m/s e vice versa) / Conceitos básicos da física (referencial, posição, trajetória, repouso, movimento e velocidade) / MRU e MRUV – Aceleração e velocidade / Ondas e Som / Ondas Mecânicas e Eletromagnéticas / Radiação – uso e efeitos na saúde humana / Introdução à genética (Mendel) / Fatores genéticos e Hereditariedade – (DNA, cromossomos, genes e alelos)

Possíveis recursos didáticos	* Aula expositiva utilizando o livro didático / Utilização de resumos, gráficos, esquemas e tabelas / Utilização de textos para discussão e debates / Vídeos sobre os conteúdos estudados / Lista de exercícios de fixação (aplicados e corrigidos em sala de aula) / Estudos dirigidos (com orientação do professor) / Utilização de material adaptado para os alunos atendidos pela sala de recursos / Aulas práticas sempre que possível / Reagrupamento sempre que necessário.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	*Avaliação diagnóstica / Testes e provas / Avaliação dos exercícios realizados em sala de aula (exercícios de fixação) / Avaliação dos estudos dirigidos / Avaliações dos trabalhos individuais ou em grupo / Participação, responsabilidade, pontualidade na entrega das atividades e respeito / Avaliação, quando houver, das aulas práticas / Avaliação dos resultados, quando houver, do reagrupamento.

### \*Geografia– 6º ano

Objetivos de aprendizagens	*Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e o uso desses lugares em diferentes tempos / Analisar modificações da paisagem por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários / Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e orientação / Localizar a Terra no Universo / Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e suas estruturas / Conhecer a estrutura e dinâmica do Planeta / Examinar as dinâmicas do relevo, clima, vegetação e hidrografia / Examinar as dinâmicas do relevo, clima, vegetação e hidrografia / Compreender as relações entre os componentes físico-naturais, fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras / Compreender a importância da biodiversidade e ciclo hidrológico / Entender as diferentes formas de uso do solo e de apropriação dos recursos hídricos / Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens / Compreender os conceitos geográficos e os sistemas do Planeta Terra.
Conteúdos	* Geografia como ciência / Conceitos geográficos, classificação, categorias e finalidades / Relação ser humano, natureza e sociedade / Orientação no espaço geográfico e conhecimentos básicos de cartografia / Características gerais do Planeta Terra / A deriva continental e as placas tectônicas / As esferas da Terra, os continentes, as ilhas, mares e oceanos / As diferentes esferas da Terra e a ação dos seres humanos / O relevo terrestre / A água e a hidrografia / O tempo atmosférico e o clima / As vegetações da Terra / Recursos naturais e atividades econômicas / O artesanato, a manufatura e a indústria / Agropecuária, indústria, sociedade, espaço e urbanização / Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização, desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental.
Possíveis recursos didáticos	* Livro didático / Mapas / Textos complementares / Música / Vídeos / Imagens / Projetor / Aparelho celular com internet para fins didáticos / Mapas mentais / Aula expositiva / Saída de campo com finalidade pedagógica / Ônibus para transporte dos alunos nas saídas de campo.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	* Participação em atividades desenvolvidas em sala / Atividades em grupo e individual / Avaliação escrita / Avaliação formativa / Mapas mentais / Saída de campo / Estudo dirigido.

### \*Geografia – 7º ano

Objetivos de aprendizagens	* Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras de transformação do território brasileiro / Examinar as dinâmicas de formação e expansão do território brasileiro / Problematizar alterações nas dinâmicas territoriais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, através da ação humana e fenômenos naturais / Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil / Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras / Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro / Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro /
----------------------------	---

	Compreender a medida, a produção, a circulação e o consumo de mercadorias que provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares / Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas / Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.
Conteúdos	* A localização da América, quanto as línguas oficiais / Localização, formação e extensão do território brasileiro / Formação e regionalização do território brasileiro / Brasil: macrorregiões / Domínios morfoclimáticos do Brasil / Impactos ambientais sobre os domínios morfoclimáticos do Brasil / A população brasileira: distribuição e crescimento da população, características gerais, mapas e gráficos / Fatores de crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-racial da população interna, externa e o êxodo rural / Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro / Consequências nos meios de produção e desigualdades sociais / Divisão regional: IBGE e Geoeconômica: características físicas, socioeconômico-culturais das regiões brasileiras.
Possíveis recursos didáticos	* Livro didático / Textos / Mapas / Projetor / Aula expositiva / Celular com internet para fins didáticos.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	* Participação nas atividades realizadas em sala / Trabalho em grupo e individual durante as aulas / Avaliação escrita / Avaliação formativa / Mapas mentais / Estudo dirigido.

**\*Geografia – 8º ano**

Objetivos de aprendizagens	*Localizar e identificar continentes, mares e oceanos / Conceituar Estado, Nação, Território e País para compreensão da geopolítica dos continentes americano e africano / Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica / Localizar e identificar as regionalizações da América / Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica / Identificar e compreender aspectos demográficos, físicos, ambientais, políticos, sociais e econômicos do continente americano / Analisar a formação territorial da América Latina / Pesquisar sujeitos históricos da cultura americana e africana / Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano / Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África / Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências / Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos / Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes: Oceania, Ásia e Antártida / Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático / Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais do continente antártico e o tratado da Antártida.
Conteúdos	*Análise do sistema político-econômico do mundo / Guerra fria / Países capitalistas e socialistas / Países desenvolvidos, emergentes do norte e do sul (centrais e periféricos) / Regionalização da América Anglo-saxônica e América Latina / Mapas, anamorfozes geográficas, plantas e gráficos / Regionalização da América (América Anglo-saxônica e América Latina) / Países desenvolvidos, emergentes do norte, sul, centrais e periféricos / Relações de mercados mundiais e circulação da economia e potencial produtivo dos países / Brics e América Latina / Patrimônio material e imaterial do DF / Continentes, oceanos, mares, formas de relevo, hidrografia, clima, vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente – diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários /



	Características do espaço natural – dependência política e cultural – aspectos demográficos, políticos, sociais, econômicos, hegemônicos dos EUA e Canadá – diversidades e contrastes – urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos- formação socioespacial e cultural, conflitos e lutas sociais na América Latina / Dinâmicas rurais e urbanas da América – conflitos locais e relação de interdependência na cidade e no campo – colonização da América e África – análise de sistemas políticos e econômicos do mundo – guerra fria, países capitalistas e socialistas – países desenvolvidos, emergentes do norte e do sul (centrais e periféricos) – blocos econômicos da América- relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias – globalização da economia e potencial produtivo dos países – Brics e América / Diversidades e contrastes / Urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e economia dos espaços urbanos.
Possíveis recursos didáticos	* Textos / Músicas / Mapas / Gráficos / Tabelas / Livro didático / Palavras cruzadas / Projetor / Resoluções de questões.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	* Avaliações, cadernos, pesquisas, seminários, atividades, participação, podcast.

**\*Geografia – 9º ano**

Objetivos de Aprendizagens	* Localizar e identificar continentes, mares e oceanos / Conceituar Estado, Nação, Território, Governo e País para compreensão geopolítica dos continentes Americano e Africano / Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica / Localizar e identificar as regionalizações da América / Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos espaços geográficos / Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no processo de globalização / Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais da Europa / Localizar, identificar e analisar as características físicas e patrimoniais do Distrito Federal / Produzir alimentos saudáveis a partir de material reciclável / Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Àsia, Oceania e Antártica / Identificar aspectos físicos, ambientais demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu / Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania / Identificar aspectos físicos, ambientais demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu / Pesquisar aspectos físicos e ambientais do continente Antártico e o Tratado da Antártida.
Conteúdos	*Análise do sistema político-econômico do mundo / Guerra fria / Países capitalistas e socialistas / Países desenvolvidos, emergentes do norte e do sul, centrais e periféricos / Regionalização da América Anglo-Saxônica e América Latina / Gráficos, imagens de satélites, anamorfoses e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais, e geopolíticas do espaço mundial / Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e atuação nos modos de vida das populações / Transformações territoriais, fronteiras e intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Àsia e Oceania / Patrimônios materiais e imateriais do Distrito Federal / Produção de horta comunitária / Continentes, oceanos, mares, relevo, clima e vegetação / Transformações territoriais / fronteiras e intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Àsia e Oceania / Localização, regionalização e características do espaço natural / Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão / Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos / Cartografia: Localização e regionalização / Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia / Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Àsia e Oceania / Localização, regionalização e características do espaço natural / Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos / Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa / Cartografia: Localização geográfica / Participação brasileira na Antártida / Questões ambientais e pesquisas científicas no continente. Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais.

Possíveis recursos didáticos	* Textos / Músicas / Mapas / Gráficos / Tabelas / Livro didático / Palavras cruzadas / Mapas mentais / Projetor / Aparelho celular / Material reciclável.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	* Participação nas aulas / Atividades / Caderno / Pesquisa / Avaliação escrita

**\*Matemática 6º ano**

Objetivos de Aprendizagens	*Identificar conhecimentos matemáticos como meios de compreensão e conversão do mundo / Estimular interesse, curiosidade, espírito de investigação e desenvolvimento da capacidade para resolver situações- problema / Estabelecer relações entre temas matemáticos com diferentes campos e conhecimentos de outras áreas curriculares / Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos / Identificar aspectos consensuais, respeitando todas as diversidades, bem como todos os contextos sociais abordados por meio da Etnomatemática / Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e serem capazes de aplicá-las / Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico / Compreender e realizar processos de cálculos mentais escritos com operações no Conjunto de Números Naturais / Conceituar frações e aplicá-las na resolução de problemas relacionando-as com números decimais e porcentagem / Conhecer, compreender e aplicar conceitos básicos de geometria e estatística.
Conteúdos	* Números Naturais (N) / Sistemas de numeração / Estruturação e seqüências numéricas / Representação geométrica dos números naturais / Operações com Números Naturais (N)/ Adição e subtração de números naturais / Multiplicação e divisão de números naturais / Potência de números naturais / Múltiplos e divisores / Mínimo Múltiplos Comuns –MMC / Máximo Divisor Comum – MDC / Divisibilidade por 2, 3 , 4, 5, 6 , 7, 8, 9 e 10 / Seqüências numéricas / Pares e ímpares / Números primos e compostos / introdução aos números racionais (Q) / Números fracionários / Operações com frações / Números decimais / Operações com números decimais / Representação de números racionais / Álgebra / Propriedade da igualdade / Matemática Financeira / Noções de porcentagem / Situações práticas com porcentagens / Contar dinheiro / Grandezas e Medidas / Massa / Tempo / Área / Capacidade / Sistema Cartesiano / Plano Cartesiano / Mapas e o Plano Cartesiano / Geometria Plana / Ponto, reta e plano / Retas Paralelas e Perpendiculares / Figuras planas / Quadriláteros / Circunferência e círculo / Cálculo de Perímetro e Áreas (uso do tangran) Geometria espacial / Figuras Espaciais / Prismas / Cilindros / Pirâmides / Cones / Esferas / Estatística / Tipos de gráficos / Construção de tabelas e gráficos / Média Aritmética / Variáveis e Frequências / Pesquisa Estatística / Análise de dados estatísticos / Probabilidade / Eventos aleatórios / Representação fracionária, decimal e percentual.
Possíveis recursos didáticos	* Livro didático / Quadro branco / Vídeo aulas / Projetor
Estratégia de avaliação da aprendizagem	* Avaliação formativa / Simulado / Desafios em sala de aula / Listas de exercícios / Estudo dirigido.

**\* Matemática 7º ano**

Objetivos de aprendizagens	* Reconhecer os conjuntos numéricos e suas aplicações / Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas diretamente e inversamente proporcionais, por meio de regra de três simples e composta / Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagens e juros simples / Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica / Resolver e
----------------------------	--

	<p>elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações / Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano / Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso / Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo <math>ax^2=b</math> / Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos / Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares / Descrever por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e de esquadros e compasso / Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas / Reconhecer e construir figuras obtidas por composições e transformações (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica / Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medidas de terrenos / Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes / Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é de um bloco retangular / Calcular a probabilidade de eventos com base na construção do espaço, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1 / Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa / Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para tomada de decisões. Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. Selecionar razões, de diferentes naturezas (físicas, ética ou econômica) que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada) / Planejar e executar pesquisa amostral, como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.</p>
<p>Conteúdos</p>	<p>* Conjunto dos números inteiros e suas operações (Revisão) / Conjuntos dos números racionais e suas operações / Razão, proporção e regra de três simples e composta / Porcentagem e Juros simples / Dízimas periódicas / Potências, raízes e números reais / Expressões e cálculo algébrico: uso de letras, expressões algébricas, valor numérico, monômio ou termo algébrico e polinômios / Equações: equação do 1º grau com uma incógnita, equação fracionária com uma incógnita, equações literais do 1º grau na incógnita x, resolução de sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas e equações do 2º grau / Ângulos e triângulos: ângulos, triângulos, congruência de triângulos, propriedades dos triângulos, construções geométricas / Polígonos e transformações no plano: polígonos e seus elementos, diagonais de um polígono convexo, ângulos de um polígono regular, construções geométricas, propriedades dos quadriláteros e transformações no plano / Área, volume e capacidade: área de figuras planas, volume de sólidos geométricos e capacidade / Contagem, probabilidade e estatística / Medidas estatísticas / Realizando pesquisas estatísticas.</p>
<p>Possíveis recursos didáticos</p>	<p>* Aulas expositivas dialogadas / Atendimento individual em sala de aula / Material impresso / Livro didático / Atendimento e plantão de dúvida no período vespertino.</p>
<p>Estratégia de avaliação da aprendizagem</p>	<p>* Avaliação escrita das atividades propostas / Trabalho em grupo / Avaliação formativa / Participação / Pontualidade / Assiduidade / Interesse / Recuperação processual no decorrer do ano letivo.</p>

Objetivos de aprendizagens	<p>* Reconhecer os conjuntos numéricos e suas aplicações / Resolver e elaborar problemas envolvendo grandezas diretamente e inversamente proporcionais, por meio de regra de três simples e composta / Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagens e juros simples / Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica / Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações / Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano / Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso / Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo <math>ax^2=b</math> / Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos / Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares / Descrever por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e de esquadros e compasso / Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas / Reconhecer e construir figuras obtidas por composições e transformações (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica / Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medidas de terrenos / Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes / Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é de um bloco retangular / Calcular a probabilidade de eventos com base na construção do espaço, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1 / Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa / Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para tomada de decisões. Obter os valores de medidas de tendências central de uma pesquisa (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. Selecionar razões, de diferentes naturezas (físicas, ética ou econômica) que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada) / Planejar e executar pesquisa amostral, como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.</p>
Conteúdos	<p>* Conjunto dos números inteiros e suas operações (Revisão) / Conjuntos dos números racionais e suas operações / Razão, proporção e regra de três simples e composta / Porcentagem e Juros simples / Dízimas periódicas / Potências, raízes e números reais / Expressões e cálculo algébrico: uso de letras, expressões algébricas, valor numérico, monômio ou termo algébrico e polinômios / Equações: equação do 1º grau com uma incógnita, equação fracionária com uma incógnita, equações literais do 1º grau na incógnita x, resolução de sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas e equações do 2º grau / Ângulos e triângulos: ângulos, triângulos, congruência de triângulos, propriedades dos triângulos, construções geométricas / Polígonos e transformações no plano: polígonos e seus elementos, diagonais de um polígono convexo, ângulos de um polígono regular, construções geométricas, propriedades dos quadriláteros e transformações no plano / Área, volume e capacidade: área de figuras planas, volume de sólidos geométricos e capacidade / Contagem, probabilidade e estatística / Medidas estatísticas / Realizando pesquisas estatísticas.</p>
Possíveis recursos didáticos	<p>* Aulas expositivas dialogadas / Atendimento individual em sala de aula / Material impresso / Livro didático / Atendimento e plantão de dúvida no período vespertino.</p>
Estratégia de avaliação da aprendizagem	<p>* Avaliação escrita das atividades propostas / Trabalho em grupo / Avaliação formativa / Participação / Pontualidade / Assiduidade / Interesse / Recuperação processual no decorrer do ano letivo.</p>

**\*Matemática 9º ano**

<b>Objetivos de aprendizagens</b>	<p>* Reconhecer os conjuntos numéricos e suas aplicações / Resolver problemas e aplicar propriedades com potenciação e radiciação / Resolver operações com potenciação e radicais / Aprender notação científica / Resolver equações biquadradas / Aplicar produto e soma de raízes para solucionar equações do 2º grau / Resolver problemas com equações do 2º grau / Construir gráficos de funções do 1º grau e 2º grau / Resolver problemas com o teorema de Tales / Identificar os elementos de um triângulo retângulo: hipotenusa, catetos, altura e projeções / aplicar relações métricas da circunferência na resolução de problemas / Aplicar relações trigonométricas na resolução de problemas / Analisar dados de uma pesquisa.</p>
<b>Conteúdos</b>	<p>* Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais / Potenciação e radiciação: definição e identificação, propriedades e operações / Notação científica / Extração da raiz quadrada exata e aproximada / Simplificação e operações com radicais / Aplicar o processo de racionalização / Resolução de equações do 2º grau completas e incompletas / Equações biquadradas / Produto e soma das raízes de uma equação do 2º grau / Problemas envolvendo equação do 2º grau / Funções do 1º e 2º grau / Gráficos do 1º e 2º grau / Proporção e teorema de Tales / Relações métricas no triângulo retângulo / Relações trigonométricas / Relações métricas na circunferência / Noções de probabilidade e estatística, aplicadas à pesquisa.</p>
<b>Possíveis recursos didáticos</b>	<p>* Aulas expositivas dialogadas / Atendimento individual em sala de aula / Material impresso / Livro didático / Atendimento e plantão de dúvida no período vespertino.</p>
<b>Estratégia de avaliação da aprendizagem</b>	<p>* Avaliação escritas das atividades propostas / Trabalho em grupo / Avaliação formativa: participação, pontualidade, assiduidade e interesse / Recuperação processual no decorrer do ano letivo.</p>

**\*História 6º ano**

<b>Objetivos de aprendizagens</b>	<p>* Apresentar a questão do tempo, História, tempo histórico, calendários / Formar e reconhecer registros e produções históricas / Conhecer as origens da humanidade / Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação / Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano / Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano / Identificar aspectos e formas de registros das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades / Conhecer os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas, e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras / Explicar a formação da Grécia antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais / Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p>
<b>Conteúdos</b>	<p>* História e tempo / Fontes e conhecimentos em História / Os primeiros habitantes da Terra / Primeiros habitantes da América / Primeiros habitantes da América / Egito e Kush / Mesopotâmia / Povos indígenas da América / O mundo Grego / Roma: Monarquia, República e Império.</p>
<b>Possíveis recursos didáticos</b>	<p>* Livro didático / Projetor / Computador / Quadro branco / Internet (pesquisa).</p>
<b>Estratégia de avaliação da aprendizagem</b>	<p>* Prova / Testes / Estudo dirigido / Avaliação oral / Atividades / Trabalho em grupo / Debates / Avaliação diagnóstica / Simpósio.</p>

**\*História 7º ano**

<b>Objetivos de aprendizagens</b>	<b>* Conhecer os povos africanos e pré-colombianos / Construir a ideia de Modernidade e seus impactos na história / Aprender sobre Humanismo e Renascimento: artístico e cultural / Propiciar o desenvolvimento do senso crítico do educando, no sentido de que este seja capaz de formar uma opinião possível sobre os eventos históricos estudados / Facilitar a construção, por parte do educando, da capacidade de pensar historicamente, sendo que esta operação engloba uma percepção crítica e transformadora sobre os eventos e estudos históricos / Contribuir para a compreensão dos processos da História, através da análise comparada das semelhanças e diferenças entre os momentos históricos, de forma a perceber a dinâmica de mudanças e permanências.</b>
<b>Conteúdos</b>	<b>* Povos indígenas latino-americanos: astecas, maias, incas e tupis / Povos e cultura africana: Bantos e Iorubás / Mudanças na Europa Feudal / Renascimento e Humanismo / Mudanças na Europa Feudal / Renascimento e Humanismo / Estado Moderno, Absolutismo e Mercantilismo / Reforma e Contrarreforma / As grandes navegações / Conquista e colonização Espanhola da América / América Portuguesa: Colonização.</b>
<b>Possíveis recursos didáticos</b>	<b>* Livro didático / Projetor / Material impresso / Aula expositiva – dialogada / Internet (pesquisa) / Quadro branco.</b>
<b>Estratégia de avaliação da aprendizagem</b>	<b>* Avaliação formativa / Estudo dirigido / Atividades / Trabalhos em grupo / Portfólio / Debates / Simpósio / Testes / Avaliação diagnóstica / Avaliação oral.</b>

**\*História 8º ano**

<b>Objetivos de aprendizagens</b>	<b>* Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do Liberalismo, da Revolução Industrial e Inglesa, bem como da Revolução Francesa, compreendendo suas transformações políticas, sociais e econômicas, interligando com o mundo contemporâneo / Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas / Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais / Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas / Revelar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência das Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais / Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808 até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira / Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado / Compreender o Período Regencial / Conhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito / Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas / Relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas / Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia / Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia / Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina do século XIX / Conhecer as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</b>
-----------------------------------	---

<b>Conteúdos</b>	* Iluminismo / Revolução Industrial / Revoluções na Inglaterra / Revoluções Francesa e a Era Napoleônica / Rebeliões na América portuguesa / A formação dos Estados Unidos / Independências: Haiti e América espanhola / A chegada da família real e a emancipação política do Brasil / Reinado de D. Pedro I / Período Regencial / Segundo Reinado / Abolição, imigração e indigenismo no Império / Industrialização, imperialismo e resistência / Estados Unidos e América Latina no século XIX.
<b>Possíveis recursos didáticos</b>	* Quadro branco / projetor / Computador / Internet (pesquisa) / Livro didático.
<b>Estratégia de avaliação da aprendizagem</b>	* Prova / Testes / Estudo dirigido / Avaliação oral / Atividades / Trabalho em grupo / Debates / Avaliação diagnóstica / Simpósio

**\*História 9º ano**

<b>Objetivos de aprendizagens</b>	* Conhecer os impactos acarretados pela primeira República brasileira, bem como a primeira guerra mundial, identificando suas transformações sociais, econômicas e culturais, correlacionando seus desdobramentos com a contemporaneidade / Entender importantes movimentos ocorridos na república velha com: Coronelismo, voto de cabresto, política do café com leite, república da espada, assim como movimentos sociais: Guerra de canudos, revolta da vacina, revolta da chibata, o cangaço etc., contextualizando sua importância para com a revolução de 1930 / Explicar os movimentos e as transformações políticas, econômicas e sociais, da queda da bolsa de Valores de 1929, contextualizando com os modelos político Fascista e Nazista / Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos Ocorridos na Segunda guerra mundial e sua influência no aspecto global / Conhecer os novos ideários influenciados pela segunda guerra mundial como: a criação da ONU (Organização das Nações Unidas), bem como a criação do Estado de Israel / Entender e contextualizar as especificidades dos diversos processos de historicidade e contemporaneidade do Oriente Médio / Conhecer os impactos acarretados pela guerra fria no desenrolar do pós-segunda guerra mundial, bem como seus desdobramentos nos países latinos americanos / Compreender os processos históricos que desencadearam as ditaduras militares em países da América do Sul com ênfase para a ditadura militar no Brasil / Identificar o contexto político no Brasil nos anos 50 e início dos anos 60, que antecederam o Golpe Militar no Brasil.
<b>Conteúdos</b>	* A primeira república brasileira / Primeira Guerra Mundial / Segunda Guerra Mundial / Queda da bolsa de valores de 1929 / Conflitos contemporâneos no Oriente Médio / O mundo pós-guerra / Fascismo e Nazismo
<b>Possíveis recursos didáticos</b>	* Aula expositiva / Debates / Livro didático / Projetor / Seminários / Internet (pesquisa) / Computador
<b>Estratégia de avaliação da aprendizagem</b>	* Avaliação formativa / Atividades avaliativas / Atividades em sala de aula / Avaliação oral

**\*Português 6º ano**

<b>Objetivos de aprendizagens</b>	* Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam / Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos / Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais / Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto / Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões / utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais / Analisar, considerando o gênero textual e a intenção
-----------------------------------	---

	comunicativa, a função e as flexões de substantivos / Identificar as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais / Reconhecer e compreender as ideias centrais e complementares do parágrafo / Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais / Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas / Perceber a ligação entre tonicidade, número de sílabas na palavra e acentuação gráfica / Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo / Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa / Compreender o conceito do gênero comentário de leitor e conto / Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos / Identificar sintagmas nominais e verbais na oração.
Conteúdos	* Estratégias de leitura, apreciação e réplica / Divisão do texto em parágrafo / Sequências textuais / Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição / Léxico-morfologia: Estrutura e formação das palavras / Substantivos / Variação linguística / Oralização / Tomada de nota / Fono-ortografia (revisão ortográfica) / Morfologia / Substantivo: flexão de gênero, flexão de número e variação de grau / Adjetivo / Fonemas e letras: grafia de encontros consonantais / Fono-ortografia / Relações de causa e consequência / Linguagem poética / Sílabas tônicas e acento gráfico / Acentos gráficos em palavras monossílabas, oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas / Morfologia: verbo (flexões do verbo, modos verbais e modelos de conjugação verbal) / Comentário de leitor / Frase, oração e período / Tipos de frase / Oração e período / Conto / Acentuação gráfica em hiatos e ditongos.
Possíveis recursos didáticos	* Aula expositiva e dialogada / Equipamento multimídia / Livro didático / Gamificação / Celular como ferramenta pedagógica para a docente.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	* Avaliação formativa / Atividades de fixação (livro didático e atividade do quadro) / Produções textuais / Participação nas aulas (oralidade)

**\*Português 7º ano**

Objetivos de aprendizagens	* Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário / Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica (propaganda, jingle, spot) / Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e(ou) etnia / Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. – de forma a identificar os recursos utilizados para impactar-chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado / Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias / Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português / Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações / Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos / Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto) / Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo, sujeito ou complemento verbal / Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração / Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais concordância nominal e verbal, pontuação etc. / Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”) /
----------------------------	---



	Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) / Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto / Identificar a modalização e argumentatividade em textos.
Conteúdos	* Léxico-morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição / Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital / Estratégias de leitura; distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos / Efeitos de sentido: conotação e denotação / Fonortografia / Elementos notacionais da escrita / Sintaxe: frase, oração e período / Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração / Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal e verbal / Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos / Coesão / Sequências textuais / Modalização / Pontuação / Fonologia: acentuação gráfica / Figuras de linguagem.
Possíveis recursos didáticos	* Aulas expositiva dialogada / Livro didático / Atividades impressas de materiais didáticos diversos / Dicionário.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	* Atividades propostas em sala de aula / Estudo dirigido / Avaliações escritas diversas / Produção de texto (redação de diversos gêneros textuais).

**\*Português 8º ano**

Objetivos de aprendizagens	*Explorar recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do gênero reportagem / Conhecer o gênero reportagem / Aprofundar o gênero fotorreportagem / Reconhecer algumas figuras de linguagem presentes no texto / Perceber a importância do uso das figuras de linguagem / Entender as figuras de linguagem presentes no Rap / Relacionar o Rap com questões sociais / Explorar recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do Rap / Reconhecer todos os elementos do Conto e do Miniconto / Aplicar em textos e outros contextos as 10 classes gramaticais e reconhecê-las sintática e semanticamente / Identificar as figuras de linguagem (II) em textos, cartuns e poemas / Interpretar gêneros textuais e suas abordagens / Diferenciar o uso do Eu e do Mim e sua aplicabilidade / Perceber a importância da melhoria na capacidade de argumentar / Explorar as possibilidades do uso dos verbos Ter e Vir / Identificar os pronomes Esse, Este, Aquele e duas aplicações em orações e demais contextos / Introdução às Coordenações / Diferenciar e identificar os porquês / Distinguir as vozes verbais de acordo com o contexto que estão inseridas / Compreender o valor dos síndetos: aditivos, explicativos, conclusivos, adversativos / Compreender, de maneira crítica, as questões raciais e as complexidades que as permeiam / Introdução às Coordenações / Diferenciar a frase da Oração / Identificar o artigo e a preposição nas Orações para entendimento da crase / Explorar recursos estilísticos de Frases Verbais e Frases Nominais / Compreender os tipos de sujeito (Simples, Composto, Oculto, Implícito e Indeterminado) / Examinar a utilização da vírgula tanto no aposto quanto no vocativo .
Conteúdos	* Elementos do conto / Conto psicológico e cronológico / Reportagem / Fotorreportagem / Rima / Rap / Figuras de Linguagem (I): - Metáfora, - Comparação, - Sinestesia, -Gradação / Uso dos porquês / Vozes verbais / Orações Coordenadas / Orações Subordinadas / Eixos transversais: questões raciais / Literatura: Quarto de despejo / - Musicalidade: Emicida, Racionais, Djonga / Crônicas / Uso do hífen em palavras formadas por composição / A crase / Frase, Oração e Período / Frase Verbal / Frase Nominal / Período Simples / Período Composto / Sujeito Simples, composto, oculto, implícito e indeterminado / Predicado / Vocativo / Aposto.
Possíveis recursos didáticos	* Aula expositiva / Reagrupamento realizado a partir dos resultados da avaliação diagnóstica / Lista de exercícios / Visitas guiadas à biblioteca para ler o livro “quarto de despejo”

Estratégia de avaliação da aprendizagem	*Avaliação bimestral / Estudo dirigido / Apresentação de trabalhos / Avaliação do projeto literário sobre autores africanos, africanistas e negros / Apresentação do projeto Consciência Negra.
---	---

**\*Português 9º ano**

Objetivos de aprendizagens	*Reconhecer, considerando a situação comunicativa, as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o preconceito linguístico / Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso / Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido / Identificar as classes de palavras em orações e textos / Identificar a diferença entre tema e título / Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema / Identificar os povos que falam a língua portuguesa / Revisar as regras de colocação pronominal e conhecer as principais tendências de seu uso no Brasil.
Conteúdos	* Revisão das classes de palavras: Frase, oração e período / Redação: diferença entre tema e título / Figuras de linguagem / Variedades linguísticas / O português brasileiro / Estrangeirismo / Adequação e preconceito linguístico / Revisão dos pronomes pessoais do caso reto e oblíquo / Emprego do “eu” e “mim” / Colocação pronominal / Redação – argumentos.
Possíveis recursos didáticos	* Quadro / Projetor / Livro didático / Livros literários.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	*Estudo dirigido / Seminário / Avaliação bimestral / Avaliação formal

**\*Inglês 6º ano**

Objetivos de aprendizagens	* Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada / Compreender funções e usos sociais da língua estudada / Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna / Interagir e responder dúvidas / Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas / Compreender funções e usos sociais da língua estudada / Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais / Acessar e ler textos na língua estudada, de modo a ampliar conhecimentos lexicais em situações e contextos significativos / Ler e atribuir significados a tiras, quadrinhos, memes e legendas / Produzir pequenos textos e parágrafos em função do gênero textual estudado / Compreender diferentes formas de manifestações culturais / Compreender, de forma estratégica, textos orais: palavras ligadas a questionamentos e ao cotidiano / Compreender diferentes gêneros textuais / Saber utilizar recursos que auxiliem no processo de compreensão textual / Compreender diferentes formas de manifestações culturais, apropriando-se de recursos linguísticos-discursivos e culturais para se relacionar com o outro de forma respeitosa e acolhedora / Levantar hipóteses sobre a finalidade de um texto / Desenvolver a capacidade de leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto / Entender processos de composição e sintagmas na língua estudada / Compreender de forma histórica e crítica diferenças culturais e políticas étnico-raciais, sociais
----------------------------	--

	e econômicas entre países onde o inglês é estudado e falado.
<b>Conteúdos</b>	* <b>Informações pessoais:</b> self-presentation, estudo dos pronomes pessoais, estudo do verbo TO BE / informações sobre si e sobre outros e troca de informações pessoais no processo: números, greetings, questões de cunho pessoal (occupation e outros assuntos) / <b>Relações de parentesco e laços familiares</b> / <b>Compreensão de palavras em situações de interação</b> / Gosto e preferências a respeito de aspectos diversos (comida, roupas, lugares etc.) próprios e dos colegas: nacionalidades, comidas, vestimentas, cores / <b>Identificação e classificação do gênero do texto por meio de traços distintivos</b> / Gibis, tiras, quadrinhos, memes e legendas / <b>Formulários com informações pessoais</b> (nome, idade, profissão etc.) / <b>Manifestações culturais e costumes referentes a lugares onde a língua estudada é falada e de outros povos</b> / <b>Question words</b> / <b>Adjetivos</b> / <b>Horas</b> / <b>Prepositions</b> / <b>Textos instrucionais de gêneros instrucionais como receitas, rótulos, bulas e placas</b> / <b>Estudo de vocabulário ligado a comidas e culinárias dos diferentes países</b> / <b>Manifestações culturais e costumes referentes a lugares onde a língua estudada é falada e de outros povos</b> / <b>Compreensão e respeito no convívio social e em relação ao meio ambiente</b> / <b>Possessive pronouns e possessive adjectives</b> / <b>Demonstrative pronouns: this, that, these, those</b> / <b>Months of the year</b> / <b>Identificação e classificação do gênero do texto por meio de traços distintivos</b> / <b>Organização de ideias e seleção em função do gênero</b> (quadrinhos, cartazes, mensagens de chats, postagens em blogs, legendas para imagens, infográficos, cartuns, charges, e-mails etc.) / <b>Compreensão e respeito no convívio social e em relação ao meio ambiente.</b>
<b>Possíveis recursos didáticos</b>	* <b>Aulas expositivas dialogadas</b> / <b>Textos complementares</b> / <b>Jogos</b> / <b>Debates</b> / <b>Palavras – cruzadas</b> / <b>música</b> / <b>Filmes.</b>
<b>Estratégia de avaliação da aprendizagem</b>	* <b>Provas escritas</b> / <b>Arguição oral</b> / <b>Testes relâmpagos</b> / <b>Estudos dirigidos</b> / <b>Confecção de murais</b> / <b>Participação em projetos</b> / <b>Participação em atividades extraclasse</b> / <b>Participação em atividades gamificadas</b> / <b>Avaliação formativa.</b>

**\*Inglês 7º ano**

<b>Objetivos de Aprendizagens</b>	* <b>Comunicar-se, respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais e familiares para apresentar-se e apresentar alguém</b> / <b>Apresentar e compreender pontos de vista sobre assuntos familiares em situação de interação com pessoas ou grupos de pessoas</b> / <b>Entrevistar colegas para conhecer suas histórias de vida e compartilhar informações pessoais</b> / <b>Saber compor narrativas sobre acontecimentos ou situações cotidianas ou de ordem pessoal</b> / <b>Compreender sentidos gerais e aspectos específicos em textos de variados gêneros na língua estudada</b> / <b>Ler textos narrativos e analisar possíveis estratégias usadas na sua elaboração para estímulo e curiosidade do leitor</b> / <b>Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, pequenos textos informativos, biografia, histórias em quadrinhos, tiras de jornais, poemas, canções, textos não verbais e mistos</b> / <b>Identificar ideias secundárias de parágrafos para relacioná-las com a ideia principal do texto com fins de apreensão de sentidos e desenvolvimento da coerência textual</b> / <b>Perceber diferenças culturais relacionadas à língua estudada em contraste com a brasileira</b> / <b>Escrever textos curtos para expressar desejos, pedidos e recomendações</b> / <b>Identificar e conhecer aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada</b> / <b>Compreender sentidos gerais e aspectos específicos em textos de variados gêneros na língua estudada</b> / <b>Ampliar conhecimentos sobre diferentes formas de manifestações culturais e de interesse ambiental relacionados à língua estudada</b> / <b>Ler e emitir opiniões sobre pequenos textos e compartilhar percepções acerca de seus conteúdos e mensagens.</b>
<b>Conteúdos</b>	* <b>Histórias de vida: self presentation;</b> estudo dos pronomes objetos e possessivos; <b>question words; there to be; gostos e preferências a respeito de aspectos diversos</b> (comida, roupas, lugares etc.) próprios e de colegas; <b>rotinas; revisão do simple present e do simple past</b> / <b>Textos de gêneros diversos, tais como rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes, quadrinhos, entre outros; estudo do imperativo</b> / <b>Pequenos textos literários como contos e poesia na língua estudada</b> / <b>Uso dos quantifiers How many e How much para se referir a quantidades</b> / <b>Futuro imediato com “going to”</b> / <b>Leitura e</b>

	<p>compreensão de textos narrativos / Textos curtos (gêneros como regras de jogos, manchetes, anúncios, memes, pequenos textos informativos, infográficos) / Tiras, quadrinhos, memes e legendas / Estudo de preposições de lugar e advérbios na construção da coerência e do sentido dos textos / Manifestações culturais e costumes referentes a lugares onde a língua estudada é falada e de outros povos / Expressões linguísticas / Diferenças culturais / Bilhetes, cartões e mensagens de felicitações / Compreensão de textos diversos / Estudo de estruturas gramaticais para compreensão dos textos (presente continuous, revisão do simple present, simple past – verbos regulares e irregulares) / Culturas relacionadas à língua estudada / Object pronouns / Falsos cognatos / Compreensão e respeito no convívio social e em relação ao meio ambiente / Trabalho com textos autorais, autobiografia e biografias / Manchetes, textos de jornais, cartazes e textos curtos.</p>
Possíveis recursos didáticos	* Aulas expositivas dialogadas / Textos complementares / Jogos / Debates / Palavras – cruzadas / música / Filmes.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	* Provas escritas / Arguição oral / Testes relâmpagos / Estudos dirigidos / Confecção de murais / Participação em projetos / Participação em atividades extraclasse / Participação em atividades gamificadas / Avaliação formativa.

**\*Inglês 8º ano**

Objetivos de Aprendizagens	* Compreender textos, construindo sentido por meio de inferências e utilização de conhecimento prévio / Reconhecer e utilizar as estruturas estudadas do verbo TO BE, no tempo verbal presente simples / Reconhecer as diferenças entre os substantivos contáveis e não-contáveis / Utilizar, de modo inteligível, os quantifiers some, any, many e much para indicar quantidade / Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões / Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) / Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.
Conteúdos	* Revisão do verbo to be / Revisão dos pronomes pessoais e possessivos / Vocabulário referente a preferências e informações pessoais / Quantifiers / Uncountable nouns / Future with will / Future with going to / Relative Pronouns / Comparative and Superlatives.
Possíveis recursos didáticos	* Textos / Áudios / Imagens / Vídeos / Livro didático.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	* Atividades em duplas / Atividades em grupo / Estudo dirigido / Avaliação diagnóstica / Participação das aulas e realização das atividades / Testes.

**\*Inglês 9º ano**

Objetivos de Aprendizagens	* Compreender textos, construindo sentido por meio de inferências e utilização de conhecimento prévio / Reconhecer e utilizar as estruturas estudadas do presente simples e auxiliares / Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade / Empregar, de forma inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (if-clauses) / Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
----------------------------	--

<b>Conteúdos</b>	* Revisão do presente simples / Revisão dos pronomes pessoais e possessivos / Vocabulário referente a preferências e informações pessoais / Verbos modais: should, have to, may e might / 1st and 2nd conditionals / Conectores (linking words)
<b>Possíveis recursos didáticos</b>	* Textos / Áudios / Imagens / Vídeos / Livro didático.
<b>Estratégia de avaliação da aprendizagem</b>	* Atividades em duplas / Atividades em grupo / Estudo dirigido / Avaliação diagnóstica / Participação das aulas e realização das atividades / Testes.

**\*Educação física 6º ano**

<b>Objetivos de aprendizagens</b>	* Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas / Discutir a importância da educação física escolar / Diferenciar atividade física de exercício físico / Participar das brincadeiras, jogos e esportes de forma lúdica / Diferenciar esporte de jogo / Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas das modalidades praticadas de forma lúdica / Conhecer e praticar de forma lúdica esportes de invasão ou territoriais, com ênfase em futsal / Participar de jogos de tabuleiro e interclasse / Participar, de forma lúdica, da prática de esportes de precisão e marca / Participar de atividades de ginásticas, orientadas pelo professor / Conhecer arte circense / Conhecer grupos musculares e a importância de uma boa postura corporal e problemas relacionados / Discutir os problemas a respeito do “mundo digital” e os riscos do sedentarismo / Conhecer e praticar: danças regionais, danças urbanas, brincadeiras e jogos africanos, práticas corporais de aventura.
<b>Conteúdos</b>	* Importância da educação física escolar / Atividade física X exercício físico / Jogos: adaptação de regras de jogos já existentes / Jogos de cooperação e competição / Esportes: Marca (atletismo); Precisão (bocha – arco e flecha – boliche); Invasão (basquete- futsal – handebol) / Jogos interclasse / Esportes Técnicos – combinatórios: ginásticas artísticas e rítmicas / Arte circense / Conhecimento sobre o corpo: grupos musculares / Lutas / Danças / Capoeira / Consciência Negra (jogos e brincadeiras afro) / Street Dance / Funk / Break / Práticas de aventura
<b>Possíveis recursos didáticos</b>	* Espaço coletivo: uso da quadra com atividades orientadas / Textos explicativos / bolas, cordas, cones, pratinhos etc. / Vídeos sobre os temas abordados
<b>Estratégia de avaliação da aprendizagem</b>	* Participação das aulas / Estudo dirigido / Participação nos jogos interclasse

**\*Educação física 7º ano**

<b>Objetivos de aprendizagens</b>	* Discutir a importância da educação física escolar / Diferenciar atividade física de exercício físico / Participar das brincadeiras, jogos e esportes de forma orientada / Diferenciar esporte e jogo / Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas das modalidades praticadas de forma lúdica / Conhecer e praticar de forma lúdica esportes de invasão ou territoriais, com ênfase em futsal / Participar de jogos de tabuleiro e interclasse / Conhecer ginásticas artística e rítmica / Participar de atividades de ginásticas, orientadas pelo professor / Participar das atividades relacionadas: capacidades físicas como força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade / Conhecer a importância de uma boa postura corporal e problemas relacionados / Discutir os problemas a respeito do “mundo digital” e os riscos do sedentarismo / Conhecer e praticar: danças regionais, danças urbanas, brincadeiras e jogos africanos, práticas corporais de aventura.
-----------------------------------	---

<b>Conteúdos</b>	* <b>Importância da educação física escolar / Atividade física X exercício físico / Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos / Esportes: Marca (atletismo); Precisão (bocha – arco e flecha – boliche); Invasão (basquete-futsal – handebol) / Jogos interclasse / Esportes Técnicos – combinatórios: ginásticas artísticas e rítmicas / Arte circense / Conhecimento sobre o corpo: grupos musculares / Lutas / Danças / Capoeira / Consciência Negra (jogos e brincadeiras afro) / Street Dance / Funk / Break / Práticas de aventura</b>
<b>Possíveis recursos didáticos</b>	* <b>Espaço coletivo: uso da quadra com atividades orientadas / Esportes trabalhados de forma lúdica / Textos explicativos / bolas, cordas, cones, pratinhos etc. / Vídeos sobre os temas abordados</b>
<b>Estratégia de avaliação da aprendizagem</b>	* <b>Participação das aulas / Estudo dirigido / Participação nos jogos interclasse</b>

**\*Educação física 8º ano**

<b>Objetivos de aprendizagens</b>	* <b>Estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, observando a promoção da saúde / Descrever e relacionar conhecimentos acerca do futsal, tendo por base conceitos e procedimentos específicos sobre o esporte / Descrever e relacionar conhecimentos acerca do voleibol, tendo por base conceitos e procedimentos específicos sobre o esporte / Participar de campeonatos no âmbito escolar / Descrever e relacionar conhecimentos acerca do basquete, tendo por base conceitos e procedimentos específicos sobre o esporte / Participar de eventos no âmbito escolar / Identificar as danças de matriz africana como importante elemento de manifestação cultural / Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.</b>
<b>Conteúdos</b>	* <b>Benefícios da atividade física para a saúde e bem-estar / Futsal: conceito, regras e fundamentos / Voleibol: conceito, regras e fundamentos / Basquete: conceito, regras e fundamentos / Diversidade e tradição das danças de matriz africana / Tênis de mesa: regras e fundamentos.</b>
<b>Possíveis recursos didáticos</b>	* <b>Espaço coletivo: quadra poliesportiva com atividades orientadas / Textos explicativos / Bolas de futsal, vôlei, basquete e tênis de mesa, raquetes, redes e cones / Aulas práticas / Aulas expositivas / Equipamento de áudio e vídeo.</b>
<b>Estratégia de avaliação da aprendizagem</b>	* <b>Pesquisa / Avaliação escrita e adaptada / Avaliação prática / Participação nos jogos interclasse / Apresentações das danças no evento dia da Consciência Negra.</b>

**\*Educação física 9º ano**

<b>Objetivos de aprendizagens</b>	* <b>Estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, observando a promoção da saúde / Descrever e relacionar conhecimentos acerca do futsal, tendo por base conceitos e procedimentos específicos sobre o esporte / Descrever e relacionar conhecimentos acerca do voleibol, tendo por base conceitos e procedimentos específicos sobre o esporte / Participar de campeonatos no âmbito escolar / Descrever e relacionar conhecimentos acerca do basquete, tendo por base conceitos e procedimentos específicos sobre o esporte / Participar de eventos no âmbito escolar / Identificar as danças de matriz africana como importante elemento de manifestação cultural / Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.</b>
<b>Conteúdos</b>	* <b>Benefícios da atividade física para a saúde e bem-estar / Futsal: conceito, regras e fundamentos / Voleibol: conceito, regras e fundamentos / Basquete: conceito, regras e fundamentos / Diversidade e tradição das danças de matriz africana / Tênis de mesa: regras e fundamentos.</b>
<b>Possíveis recursos</b>	* <b>Espaço coletivo: quadra poliesportiva com atividades orientadas / Textos explicativos / Bolas de futsal, vôlei, basquete e tênis de mesa, raquetes, redes e cones / Aulas práticas / Aulas expositivas /</b>

didáticos	Equipamento de áudio e vídeo.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	* Pesquisa / Avaliação escrita e adaptada / Avaliação prática / Participação nos jogos interclasse / Apresentações das danças no evento dia da Consciência Negra.

**\*Artes 6° ano**

Objetivos de aprendizagens	* Localizar e analisar em produções artísticas o uso de elementos básicos da linguagem visual / Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional / Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos e utilizar noções trabalhadas em suas produções artísticas / Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística. Despertar reflexão coletiva e debate / Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais do período histórico medieval e a arte brasileira com suas matrizes distintas / Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso dos elementos básicos da linguagem visual / Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural / Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística / Despertar reflexão coletiva e debate sobre os diversos tipos de manifestações artísticas visuais.
Conteúdos	* Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura, ritmo, volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade / Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura /gravura, fotografia etc / Características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma / Características da Arte Bizantina / Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica / Influência dos estilos – movimentos artísticos da Pré-história à Idade Média / Matrizes culturais brasileiras indígena, africana, europeia e demais povos imigrantes e suas influências na formação da arte e da cultura local, regional e nacional / Tipos de desenho / Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros / Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança / Simbologia de cores em diferentes culturas e sociedades /Pontos turísticos das regiões administrativas do Distrito Federal.
Possíveis recursos didáticos	* Expressão artística (caderno de desenho) / Exposição oral / Leitura coletiva e compartilhada / Rodas de conversa / Apreciação - contextualização de imagens e vídeos / Registros no caderno / Texto impresso e do livro didático / Trabalho em dupla e individual / Apresentações / Participação e envolvimento com projetos / Apresentações / Pesquisas.
Estratégia de avaliação da aprendizagem	* Produções artísticas / Avaliação escrita (prova) / Pesquisas e trabalhos diversos / Registros individuais / Participação e envolvimento em atividades coletivas.

**\*Artes 7° ano**

Objetivos de aprendizagens	<p>* Identificar e utilizar em produções artísticas elementos básicos da linguagem visual / Apreciar manifestações artísticas ao longo da história da humanidade e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social / Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, do Renascimento ao Realismo / Identificar e utilizar em produções artísticas elementos básicos da linguagem visual / Apreciar manifestações artísticas ao longo da história da humanidade e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social / Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, do Renascimento ao Realismo / Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza / Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características / Identificar e utilizar em produções artísticas elementos básicos da linguagem visual / Apreciar manifestações artísticas ao longo da história da humanidade e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social / Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, do Renascimento ao Realismo / Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza / Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.</p>
Conteúdos	<p>* Renascimento: principais características da arquitetura, uso da perspectiva, do claro-escuro e realismo da pintura; ideais clássicos de beleza: equilíbrio da simetria e regularidade de formas e cores; criação de volumes e jogo de luz e sombra da escultura e pintura resultantes de uma interpretação científica da realidade. Obras dos grandes mestres do renascimento / Estudo de elementos da linguagem visual: volume, perspectiva, luz e sombra, simetria / Arte Renascentista e da Contrarreforma: Barroco / Barroco como o primeiro estilo artístico brasileiro, diferenças regionais e a contribuição do negro em seu desenvolvimento / Rococó: origens e características gerais / Estudo de elementos da linguagem visual: ponto, linha, forma, bidimensionalidade e tridimensionalidade / Apreciar manifestações artísticas ao longo da história da humanidade e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social / Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, do Renascimento ao Realismo / Neoclassicismo em manifestações artísticas no Ocidente / Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes / Academicismo brasileiro - artistas brasileiros oriundos da Academia Nacional de Belas Artes / Romantismo em movimentos da arte no ocidente / Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras / Realismo em movimentos da arte no ocidente / Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras.</p>
Possíveis recursos didáticos	<p>* Expressão artística (caderno de desenho) / Exposição oral / Leitura coletiva e compartilhada / Rodas de conversa / Apreciação - contextualização de imagens e vídeos / Registros no caderno / Texto impresso e do livro didático / Trabalho em dupla e individual / Apresentações / Participação e envolvimento com projetos.</p>
Estratégia de avaliação da aprendizagem	<p>* Produções artísticas / Avaliação escrita (prova) / Pesquisas e trabalhos diversos / Registros individuais / Participação e envolvimento em atividades coletivas.</p>



<b>Objetivos de aprendizagens</b>	* Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, observando sua constante mudança / Experimentar diferentes formas de expressão artística / Utilizar procedimentos artísticos para entendimento e fruição da produção visual / Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte.
<b>Conteúdos</b>	* Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas / Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil / Movimento Barroco, seu surgimento e desdobramentos na Europa e no Brasil / Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas / Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte / Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte / Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX / Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas / Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau / Artistas precursores do Modernismo Brasileiro / Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional / Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922.
<b>Possíveis recursos didáticos</b>	* Aulas expositivas dialogadas / Textos / Músicas / Vídeos / Imagens / Dinâmicas de interação / Jogos.
<b>Estratégia de avaliação da aprendizagem</b>	* Realização de atividades (textos, questionários e leitura de imagens) / Trabalhos artísticos (pintura, desenho e gravura) / Avaliação bimestral / Avaliação do desempenho nas aulas, respeitando as individualidades.

**\*Artes 9º ano**

<b>Objetivos de aprendizagens</b>	* Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, observando sua constante mudança / Experimentar diferentes formas de expressão artística / Utilizar procedimentos artísticos para entendimento e fruição da produção visual / Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte / Perceber e reconhecer fontes e materiais sonoros em práticas de composição – criação, execução e apreciação musical, bem como os elementos constitutivos da música.
<b>Conteúdos</b>	* Vanguardas Artísticas Europeias / Introdução a novas tendências da arte no século XX / Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem / Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico / Fauvismo: tendência para simplificar a forma e as cores / Cubismo: abandono da perspectiva, cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem) / Aspectos da arte africana relacionadas ao Cubismo / Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico / Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea) / Surrealismo: valorização de pesquisas científicas, inconsciente e sonhos em expressões artísticas / Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico / Influência e domínio dos Estados Unidos na arte Pós-moderna / Op art – Pop art / Arte concreta / Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal / Arte Cinética, vídeo e os elementos da linguagem videográfica, Animação (Stop Motion) / Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico.
<b>Possíveis recursos didáticos</b>	* Aulas expositivas dialogadas / Textos / Músicas / Vídeos / Imagens / Dinâmicas de interação / Jogos.
<b>Estratégia de avaliação da aprendizagem</b>	* Realização de atividades (textos, questionários e leitura de imagens) / Trabalhos artísticos (pintura, desenho e gravura) / Avaliação bimestral / Avaliação do desempenho nas aulas, respeitando as individualidades.

## PLANO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS (ANO: 2023)

O plano é elaborado após o levantamento das demandas pedagógicas da escola indicando as fragilidades nas aprendizagens dos estudantes. Registrar como se deu a construção do plano de modo geral e a percepção da UE quanto às fragilidades identificadas.

O levantamento de dados para este fim passa pela avaliação diagnóstica sistematizada pela gestão/coordenação utilizando diversos tipos de instrumentos (avaliação diagnóstica da Secretaria com as indicações dos DHs que indicaram fragilidades, atividades avaliativas elaboradas pela escola, mapeamento ortográfico, ditados direcionados, atividades de leitura e produção de texto, letramento matemático), dentre outros instrumentos que a escola pode lançar mão.

Após etapa da avaliação diagnóstica, encontro entre os professores de mesma área de conhecimento se faz necessário o planejamento pedagógico, incluindo os alunos com idade avançada para superar a situação de incompatibilidade idade/ano. Para tanto, a integração de todos os atores envolvidos é essencial e, nessa perspectiva, gestores, coordenadores, professores, estudantes, responsáveis e todos os diferentes níveis da SEEDF têm responsabilidades essenciais e deverão estar mobilizados em prol desse desafio.

O **Programa SuperAção** prevê diferentes formas de organização e atendimento aos estudantes, definindo estratégias para garantir que todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano possam ser identificados, acolhidos e atendidos, independente do quantitativo ou da disponibilidade de espaço físico específico na unidade escolar.

O CEF 34 de Ceilândia não possui quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para a abertura de turmas **SuperAção**. Todo o processo é feito o atendimento individualizado a esses estudantes nas suas respectivas turmas regulares.

O Coordenador pedagógico participa da elaboração e revisão dos instrumentos avaliativos da escola, da coleta de dados e planejamento das ações interventivas junto com a gestão/professores. No entanto, as ações são realizadas por todos os responsáveis pela parte pedagógica da escola. Considera-se que a aprendizagem se constitui do saber reconstruído pelo próprio sujeito e não simplesmente reproduzido de modo mecânico e acrítico. É preciso que ocorra um processo de significação daquilo que é vivido, compartilhado, ensinado.

### \*Ciências – 6º ano

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Leitura e interpretação de texto / Vocabulário.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reforço escolar / Projeto de leitura / Aulas dialogadas / Dinâmicas / Contextualização com a realidade.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Livros / Histórias em quadrinhos / Projetores / Mapas mentais.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação- Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>* Início do 2º bimestre</b>

### \*Ciências – 7º ano

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Leitura e interpretação de texto / Vocabulário / Conhecimentos sobre os sistemas do corpo humano.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reforço escolar / Projeto de leitura / Aulas dialogadas / Dinâmicas / Contextualização com a realidade.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Livros / Histórias em quadrinhos / Projetores / Mapas mentais.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação- Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>* Início do 2º bimestre</b>

**\*Ciências – 8º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Leitura e interpretação de texto / Vocabulário / Ortografia / Orientação (vertical, horizontal, paralela, diagonal) / Interpretação de gráficos / Domínio das quatro operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) / Trabalho em equipe.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reforço escolar / Projeto de leitura / Leitura compartilhada / Reagrupamento com atividades diversificadas e diferentes graus de dificuldade / Monitoramento (um discente auxilia outros) / Atividades com imagens e gráficos / Retomada de conteúdos significativos de anos e aulas anteriores.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Livro didático / Uso de imagens / Jogos didáticos / Vídeos educativos / Uso de dicionários / Textos complementares / Exercícios variados.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação- Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*Atividades diagnósticas ao longo dos bimestres (de forma individual e em grupo – por turmas)</b>

**\*Ciências – 9º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Leitura e interpretação de texto / Vocabulário / Ortografia / Orientação (vertical, horizontal, paralela, diagonal) / Interpretação de gráficos / Domínio das quatro operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) / Trabalho em equipe.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reagrupamento com atividades diversificadas e diferentes graus de dificuldade / Monitoramento (um discente auxilia outros) / Retomada de conteúdos significativos de anos e aulas anteriores / Trabalhos e avaliações diferenciadas para os alunos portadores de necessidades especiais.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Livros diversos (além do didático) / Imagens / Jogos e vídeos / Uso de dicionários, gramáticas e atlas / Textos complementares / Exercícios variados.</b>

<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação- Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*Ao longo do processo do 2º bimestre / Ao longo de todo o processo do ano letivo, de forma individual e em grupo (por turma) /</b>

**\*Geografia– 6º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Interpretação de textos e imagens / Leitura e análise de questões / Compreensão de mapas / Análise de paisagens e suas transformações no espaço geográfico.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reagrupamento / Reforço escolar / Monitoramento / Debates / Acompanhamento diário e semanal / Projeto interventivo / Trabalhos em grupo e individuais.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Livro didático / Mapas e atlas / Jogos diversos / Mapa mental / Slides / Textos complementares.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação- Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*Ao longo do processo do 2º.</b>

**\*Geografia – 7º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Interpretação de textos e imagens / Leitura e análise de questões / Compreensão do território brasileiro e mundial / mapas / Entender a divisão das regiões do espaço brasileiro oficiais e não oficiais.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reagrupamento / Reforço escolar / Monitoramento / Debates / Acompanhamento diário e semanal / Projeto interventivo / Trabalhos em grupo e individuais.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Livro didático / Mapas e atlas / Jogos diversos / Vídeos educativos / Mapa mental / Slides / Textos complementares.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação- Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*Ao longo do processo do 2º / Avaliação formativa / Avaliação escrita bimestral.</b>

**\*Geografia – 8º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Leitura e interpretação de textos, imagens, gráficos e mapas / Tabelas / Orientação (vertical, horizontal, paralela, diagonal) / Localização.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reagrupamento com atividades diversificadas e diferentes graus de dificuldade / Monitoramento (um discente auxilia o outro) / Retomada de conteúdos significativos anteriores / Oficinas.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Uso de dicionários, mapas, atlas, cruzadas e caça-palavras / Leitura de livros diversos (além do didático) / Jogos e vídeos / Imagens / Textos</b>

	complementares.
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>* Ao longo do processo do 2º bimestre.</b>

**\*Geografia – 9º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Leitura e interpretação de textos, imagens, gráficos e mapas / Tabelas / Orientação (vertical, horizontal, paralela, diagonal) / Localização.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reagrupamento com atividades diversificadas e diferentes graus de dificuldade / Monitoramento (um discente auxilia o outro) / Retomada de conteúdos significativos anteriores / Trabalhos e avaliações diferenciadas para os alunos portadores de necessidades especiais.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Uso de dicionários, gramáticas e atlas / Leitura de livros diversos (além do didático) / Jogos e vídeos / Imagens / Textos complementares / Exercícios variados.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>* Ao longo do processo do 2º bimestre / Ao longo de todo o processo do ano letivo, de forma individual e em grupo (por turma).</b>

**\*Matemática 6º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Leitura e análise de comando de questões / Análise de gráficos e tabelas / Formas interdisciplinar envolvendo a matemática.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reagrupamento (grupo de até 03 alunos) / Reforço escolar / Realização de leitura das questões durante a correção de atividades no quadro / Correção das questões com a participação dos alunos para melhor interação professor-aluno.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Livro didático / Quadro branco / Aulas dialogadas / Recursos visuais.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>* Ao longo do 2º bimestre.</b>

**\* Matemática 7º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Divisão com números naturais.</b>
---	---------------------------------------

<b>Procedimentos / instrumentos – Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Projeto interventivo.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Lista de atividades.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação – Supervisão – Equipe diretiva – Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*No decorrer do ano letivo.</b>

**\*Matemática 8º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Tabuada de multiplicação e divisão / Multiplicação com um, dois e três algarismos / Divisão com um, dois e três algarismos.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reforço escolar / Indicação de teleaulas / Resolução de listas de atividades direcionadas / Monitoramento em sala de aula / Tira-dúvidas por meio de grupo de whatsapp.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>* Vídeos de teleaulas direcionadas / Livro didático / Jogos de tabuada online / Aplicativo de mensagens (whatsapp).</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*No decorrer do ano letivo.</b>

**\*Matemática 9º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Representação na reta numérica com números inteiros e racionais / Operações com números inteiros e racionais / Resolução de problemas com porcentagem / Sistema de medidas e suas aplicações / Regra de três simples e composta / Valor numérico / Expressões algébricas / Áreas de figuras planas.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Projeto interventivo / Reagrupamentos / Reforço escolar / Trabalho prático em grupo.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Construção de jogos / Vídeos educativos / Livro didático / Atividades complementares.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>* Acontecerá no início do 2º bimestre / No decorrer do ano letivo.</b>

**\*História 6º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Leitura e interpretação de textos / Escrita / Compreensão e formação do senso crítico nos processos de história.</b>
---	--

<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Leitura compartilhada /Reagrupamento / Aula expositiva-dialogada / Debates.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Livro didático / Projetos / Textos complementares.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>* Ao longo de cada bimestre.</b>

**\*História 7º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Leitura e interpretação de textos / Escrita / Compreensão e formação do senso crítico nos processos de história.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Leitura compartilhada / Aula expositiva – dialogada / Reagrupamento / Debates.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Livro didático / Projetor / Textos complementares.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>* Ao longo de cada bimestre.</b>

**\*História 8º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Vocabulário / Leitura e interpretação de texto.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Debates / Reagrupamentos / Reforço escolar / Retomada de conteúdos anteriores / Monitoramento.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Livros didáticos / Vídeos educativos / Mapas, atlas / Textos complementares.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação –Supervisão – Equipe diretiva – Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*No decorrer do ano letivo.</b>

**\*História 9º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Vocabulário / Leitura e interpretação de texto.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Debates / Reagrupamentos / Reforço escolar / Retomada de conteúdos anteriores / Monitoramento.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Livros didáticos / Vídeos educativos / Mapas, atlas / Textos complementares.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação –Supervisão – Equipe diretiva – Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*No decorrer do ano letivo.</b>

**\*Português 6º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Possibilitar o aprimoramento das habilidades e competências essenciais à construção do processo de leitura – escrita / Propiciar alternativas pedagógicas de intervenção individualizada no processo da escrita / Trabalhar os sinais de pontuação e as convenções gráficas e ortográficas de forma que os estudantes percebam sua importância na construção dos textos / Realizar atividades que auxiliem os alunos a identificar tema, assunto principal e secundário através da localização de informações explícitas e implícitas nos textos.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>* Priorizar, de forma lúdica, o resgate de conteúdos que os alunos apresentam defasagem de aprendizagem / Oficinas de escrita criativa com o foco em resgatar as dificuldades dos alunos a partir dos textos produzidos e lidos / Reagrupamentos.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>* Jogos diversos através do power point e tabuleiro pedagógico / Vídeos educativos / Livro didático / Textos e materiais complementares.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>* No decorrer do ano letivo.</b>

**\*Português 7º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Leitura e interpretação / Escrita / Ortografia / Noção de classes gramaticais / Localização de ideias no texto / Contextualização – relação dos conhecimentos com a realidade – necessidade do estudante.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Aula expositiva dialogada / Retomada de conteúdos (pré-requisitos) / Contextualização dos conhecimentos com a realidade – necessidade do estudante / Reforço escolar / Estudo dirigido.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Livro didático / Material extra impresso / Lista de exercícios no caderno / Sugestão para uso de obras de referência (dicionário, gramática etc.) / Sugestão de leitura de obras literárias.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>



Reavaliação	* Ao longo do 2º bimestre.
-------------	----------------------------

**\*Português 8º ano**

Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas	*Aprimorar a capacidade de interpretação de textos, bem como identificar elementos e termos anafóricos e catafóricos em textos e fragmentos / identificar gêneros textuais.
Procedimentos / instrumentos – Possibilidades de intervenção	*Reagrupamento / Projeto interventivo / Debate / Monitoramento individual.
Recursos didáticos	*Livro didático / Vídeos / Materiais de apoio / Textos complementares / Audições.
Cronograma / responsáveis	*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.
Reavaliação	* Ao longo do 1º semestre / Ao longo de cada bimestre.

**\*Português 9º ano**

Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas	*Compreensão e interpretação de texto e letras de música / Leitura de tirinhas, charge, artigo de opinião, romance, aventura, histórico / Escrita de textos narrativos, descritivos e dissertativos / Oralidade com apresentação do livro literário.
Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção	*Reagrupamento / Reforço escolar / Monitoramento / Revisão de conteúdos significativos para o avanço do conteúdo contemplado na série – ano do estudante.
Recursos didáticos	*Livro didático / Livros literários / Dicionários / Filmes de obras literárias.
Cronograma / responsáveis	*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.
Reavaliação	* Ao final de cada bimestre.

**\*Inglês 6º ano**

Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas	*Leitura e interpretação.
Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção	*Gamificação / Atividades em sala.
Recursos didáticos	*Livro didático / Games / Quadro branco / Projetor.

<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>* Ao final de cada bimestre.</b>

**\*Inglês 7º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Leitura e interpretação.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Gamificação / Atividades em sala.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Livro didático / Games / Quadro branco / Projetor.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>* Ao final de cada bimestre.</b>

**\*Inglês 8º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Vocabulário / Reconhecimento de estruturas estudadas anteriormente.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos – Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reagrupamento / Monitoria / Estudos dirigidos / Atividades em grupo.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Uso de dicionários / Jogos / Vídeos e imagens.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*Ao longo do ano letivo.</b>

**\*Inglês 9º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Vocabulário / Reconhecimento de estruturas estudadas anteriormente.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reagrupamento / Monitoria / Estudos dirigidos / Atividades em grupo.</b>

<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Uso de dicionários / Jogos / Vídeos e imagens.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*Ao longo do ano letivo.</b>

**\*Educação física 6º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Habilidades motoras fundamentais de locomoção (saltar, correr, rolar), de estabilidade (equilibrar-se) e de manipulação (arremessar, chutar, pegar, agarrar) / Experiência com jogos de tabuleiro (dama, xadrez) / Interpretação de textos relacionados aos temas de atividade física / Jogos e esportes adaptados.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reagrupamentos / Projeto interventivo / Monitoramento / Debates / Atividades cooperativas / Dinâmica de grupo / Atenção para os alunos com intensa defasagem na interpretação de texto.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Jogos diversos / Atividades e jogos em sala de aula / Atividades lúdicas adaptadas / Atividades e jogos na quadra poliesportiva / Textos complementares / Vídeos educativos.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*De forma contínua no decorrer do ano letivo.</b>

**\*Educação física 7º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Habilidades motoras fundamentais de locomoção (saltar, correr, rolar), de estabilidade (equilibrar-se) e de manipulação (arremessar, chutar, pegar, agarrar) / Experiência com jogos de tabuleiro (dama, xadrez) / Interpretação de textos relacionados aos temas de atividade física / Jogos e esportes adaptados.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reagrupamentos / Projeto interventivo / Monitoramento / Debates / Atividades cooperativas / Dinâmica de grupo / Atenção para os alunos com intensa defasagem na interpretação de texto.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Jogos diversos / Atividades e jogos em sala de aula / Atividades lúdicas adaptadas / Atividades e jogos na quadra poliesportiva / Textos complementares / Vídeos educativos.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*De forma contínua no decorrer do ano letivo.</b>

**\*Educação física 8º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Habilidades motoras fundamentais de locomoção (saltar, correr, rolar), de estabilidade (equilibrar-se) e de manipulação (arremessar, chutar, pegar, agarrar) / Experiência com jogos de tabuleiro (dama, xadrez) / Interpretação de textos / Jogos e esportes adaptados / Vocabulário / Leitura e análise de questões.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reagrupamentos / Projeto interventivo / Monitoramento / Debates / Atividades cooperativas / Dinâmica de grupo.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Jogos diversos / Atividades e jogos em sala de aula / Atividades lúdicas adaptadas / Atividades e jogos na quadra poliesportiva / Textos complementares / Vídeos educativos.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*Acontecerá de forma contínua no decorrer do ano letivo.</b>

**\*Educação física 9º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Vocabulário / Interpretação de texto / Leitura e análise de questões / Habilidades motoras fundamentais de locomoção (saltar, correr, rolar), de estabilidade (equilibrar-se) e de manipulação (arremessar, chutar, pegar, agarrar) / Experiência com jogos de tabuleiro (dama, xadrez) / Jogos e esportes adaptados.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Reagrupamentos / Projeto interventivo / Monitoramento / Debates / Atividades cooperativas / Dinâmica de grupo.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Jogos diversos / Atividades e jogos em sala de aula / Atividades lúdicas adaptadas / Atividades e jogos na quadra poliesportiva / Textos complementares / Vídeos educativos.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*Acontecerá de forma contínua no decorrer do ano letivo.</b>

**\*Artes 6º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Compreensão da leitura textual no livro didático que desperte a abstração do pensamento criativo nos alunos / Leitura e análise de obras de artes identificando suas características específicas / Produção de arte individualizada / Apreciação e análise da cultura europeia e nacional, expressando pensamentos críticos abstratos que compõem o senso imaginativo de cada aluno(a) por meio de reflexão e debates / Relação entre elementos básicos da arte com as emoções e sentimentos.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Projetos interdisciplinares / Exposições da produção artística de alunos especiais (Ação artística motivadora) / Reflexão dialética em debates na obtenção da pluralidade do senso artístico estudantil.</b>

<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Materiais diversificados (Lápis de cor, estojo de aquarela, caderno de desenho, régua, lápis grafite e borracha) / Vídeos educativos / Músicas apreciativas relacionadas ao tipo de arte específica / Livro didático.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*No início do 2º bimestre / Ao longo do ano letivo.</b>

**\*Artes 7º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Compreensão da leitura textual no livro didático que desperte a abstração do pensamento criativo nos alunos / Leitura e análise de obras de artes identificando suas características específicas / Produção de arte individualizada / Apreciação e análise da cultura europeia e nacional, expressando pensamentos críticos abstratos que compõem o senso imaginativo de cada aluno(a) por meio de reflexão e debates / Relação entre elementos básicos da arte com as emoções e sentimentos.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Projetos interdisciplinares / Exposições da produção artística de alunos especiais (Ação artística motivadora) / Reflexão dialética em debates na obtenção da pluralidade do senso artístico estudantil.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Materiais diversificados (Lápis de cor, estojo de aquarela, caderno de desenho, régua, lápis grafite e borracha) / Vídeos educativos / Músicas apreciativas relacionadas ao tipo de arte específica / Livro didático.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*No início do 2º bimestre / Ao longo do ano letivo.</b>

**\*Artes 8º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Criatividade, principalmente das diversas produções artísticas / Comprometimento com as atividades teóricas e artísticas / Capacidade de trabalhar em grupo / Conhecimento de períodos artísticos e produções artísticas diversas, bem como o aprendizado contínuo.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Realização de trabalhos artísticos, experimentando variadas técnicas de arte (desenho, pintura, gravura, encenação teatral, dança e produção de música) / Análise contínua do desempenho do estudante nas atividades propostas (teóricas ou práticas), respeitando suas individualidades, habilidades e debilidades / Propostas de atividades em equipe, de diferentes formas, como produção de pinturas em grupo, jogos de revisão do conteúdo, trabalhos em grupo e questionário em duplas / Leitura e análise de obras de diversos períodos da arte / Aulas expositivas dialogadas / Exibição de vídeos e músicas / Leitura e interpretação de textos / Jogos interativos.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Computador / Caixa de som / Projetor / Textos / Questionários / jogos / Imagens / Tintas / Lápis de cor.</b>

<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*A cada bimestre a professora reavaliará sua prática e estratégias, podendo a redefinir suas táticas pedagógicas.</b>

**\*Artes 9º ano**

<b>Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas</b>	<b>*Criatividade, principalmente das diversas produções artísticas / Comprometimento com as atividades teóricas e artísticas / Capacidade de trabalhar em grupo / Conhecimento de períodos artísticos e produções artísticas diversas, bem como o aprendizado contínuo.</b>
<b>Procedimentos / instrumentos Possibilidades de intervenção</b>	<b>*Realização de trabalhos artísticos, experimentando variadas técnicas de arte (desenho, pintura, gravura, encenação teatral, dança e produção de música) / Análise contínua do desempenho do estudante nas atividades propostas (teóricas ou práticas), respeitando suas individualidades, habilidades e debilidades / Propostas de atividades em equipe, de diferentes formas, como produção de pinturas em grupo, jogos de revisão do conteúdo, trabalhos em grupo e questionário em duplas / Leitura e análise de obras de diversos períodos da arte / Aulas expositivas dialogadas / Exibição de vídeos e músicas / Leitura e interpretação de textos / Jogos interativos.</b>
<b>Recursos didáticos</b>	<b>*Computador / Caixa de som / Projetor / Textos / Questionários / jogos / Imagens / Tintas / Lápis de cor.</b>
<b>Cronograma / responsáveis</b>	<b>*Anual / Coordenação - Supervisão – Equipe diretiva- Docentes.</b>
<b>Reavaliação</b>	<b>*A cada bimestre a docente reavaliará sua prática e estratégias, podendo a qualquer momento redefinir suas táticas pedagógicas.</b>

**-Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar (PROJETO DE INTERVENÇÃO PD3)**

Quanto às coordenações pedagógicas, segue o padrão estabelecido pela portaria que rege o ano letivo, em outras palavras, se presa um período em que o professor possa realizar suas reflexões e trocar informações com outros colegas durante a coordenação por área de atuação. No ano de 2020 com a doença coronavírus sendo remodelada com uso de horários utilizando o recurso do *Google Meet*.

Os coordenadores pedagógicos atuam com os colegas professores e devem ter uma postura de serem reflexivos e impulsionadores, propositivos de ação solidária. Para tanto o coordenador pedagógico participa de reuniões em companhia da equipe gestora (diretor, vice-diretor e supervisor pedagógico) para tomada de decisões no planejamento das ações e estudos de temáticas a serem debatidas com os professores para que possam orientar o andamento da coordenação, além de participar de reuniões pela própria Regional de Ensino, auxiliando em sua formação. O coordenador pedagógico participa também auxiliando a direção sempre que possível e participa dos diferentes projetos pedagógicos e passeios direcionados pedagogicamente na escola junto aos professores e alunos.

Compete ao coordenador também articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar a Proposta Pedagógica, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola.

No período das reuniões coletivas se presa atender as expectativas do professor, mas também espaço de diálogo e formação ao profissional, normalmente orientada pela figura do supervisor pedagógico,

coordenador e diretor ou vice-diretor da escola. Mesmo porque, com o 3º Ciclo no ano de 2018 se volta para práticas e estudos de implantação da política na escola.

*Para Anastasiou (2009, p. 223), coordenação “[...] é o ato de conjugar, concatenar um conjunto de elementos ou atividades, ou a gestão de determinado projeto ou setor, sendo responsável pelo andamento, pelo processo (setor, equipe, projeto, etc.)”.*

A coordenação pedagógica ao mesmo tempo, recupera o sentido essencialmente coletivo do trabalho docente, realizado em contextos em que vários sujeitos se fazem presentes, influenciam histórias de vida e são influenciados por elas, pelos valores, concepções, saberes e fazeres uns dos outros (Fragmento do texto extraído das Orientações Pedagógicas do Distrito Federal ano 2014).

As coordenações são realizadas numa sala própria ou ainda em espaços como a sala de informática ou pátio da escola. O cumprimento do horário é imprescindível para que o aproveitamento do espaço/tempo seja melhor.

As coletivas são espaço de formação continuada com destaque a discussões de avaliação do processo, no processo. Toda essa mudança tem proporcionado amadurecimento coletivo. E com isso um ganho perceptível pelos estudantes no que se refere às aprendizagens (Fragmento do texto extraído das Orientações Pedagógicas do Distrito Federal ano 2014).

Para o ano de 2018 ocorreu uma coordenação voltada para estudos sobre o 3º Ciclo, formação de um currículo integrado, pautada na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências e formação e implantação do Conselho Participativo na escola. Quanto aos registros de avaliação escolar, aguardam-se diretrizes para as devidas mudanças. Logo, o CEF 34 realizará, neste ano, além de coletivas, um encontro de ambos os turnos para discussão e formação de um planejamento que será adotado pela escola.

A princípio no ano de 2018 foi adotada uma avaliação diagnóstica geral (prova de conhecimentos gerais construída pelos professores). Teve como objetivo nortear o conteúdo que se dará no 1º bimestre letivo pelos professores regentes. Ao longo do ano passou por outras etapas de avaliação externas ditas diagnósticas formuladas por parte da Secretaria de Educação e aplicadas aos alunos por amostragem.

No ano de 2019 o CEF 34 de Ceilândia aderiu ao programa governamental do Distrito Federal: Escola Que Queremos e pretende melhorar os índices e metas propostas a fim de gerar uma melhor qualidade no ensino local e continua atualmente.

Para que a escola permaneça com ideais crescentes para uma educação favorável ao tipo de aluno do setor e para assim desenvolver projetos compatíveis com a realidade formada é necessária a ajuda de todos os entes que formam a comunidade escolar. Em anexo se encontra pesquisa realizada pelas alunas organizadoras do projeto, com referência a pergunta lançada no *Instagram* da escola.

Aqui se presa o diálogo aberto com a comunidade através de reuniões e eventos que permitem apreciar e realizar suas indagações críticas construtivas prevendo uma melhoria escolar. Um destes momentos é quando se para parte dos conteúdos didáticos e se abre para um dia letivo temático direcionado conforme a problemática vivenciada atualmente na escola ou por meio de orientações expedidas pela Regional de Ensino.

Os resultados do rendimento escolar do aluno são entregues bimestralmente através de reuniões com os responsáveis pela matrícula, o corpo docente e a direção. Os responsáveis são convidados, sempre que possível, para participar também de forma indireta por meio de questionários diagnósticos (um destes está disponível nos anexos – trata-se da elaboração da PPP).

O pátio escolar é usado para reuniões, palestras e para muitos outros eventos divulgados na conta da escola no *Facebook/Instagram* sempre que possível.

A quadra poliesportiva não é coberta, mas a revitalização com as mesas de dama/xadrez e ping-pong e espaço pequeno para sombra no interior da quadra, favorece um pouco os alunos e auxilia também nos eventos pedagógicos da escola. Mas infelizmente, aguarda execução da revitalização da cobertura da quadra externa com acesso interno a quadra poliesportiva sem cobertura para melhor atender a comunidade escolar.

Uma prática comum em nossa escola é a participação na OBMEP na qual muitos alunos recebem treinamento por parte dos professores de Matemática, incentivos e apoio em cada etapa das Olimpíadas.

A escola também abre espaço à comunidade para eventos familiares, desde que previamente conversado com a direção, anteriormente agendado, com ofício especificando dados como os espaços utilizados na escola e horários, para organização e segurança do uso de elementos patrimoniais da unidade escolar.

Durante a ação pedagógica Mostra de Ciências (modificada sua aplicação em 2020) ocorre a apresentação dos projetos das disciplinas oferecidas no ensino fundamental, é aberto aos pais ou responsáveis para prestigiar o trabalho dos discentes da escola. Um momento do bimestre onde os alunos apresentam experiências e inovações tecnológicas e de conhecimento, auxiliando em sua formação científica e contribuindo para um despertar na área de ciências e suas tecnologias.

Uma citação de *Elisandra e Márcio Freschi* da Revista da Educação IDEAU – 2013, diz:

*“Estabelecer boas relações com os alunos é o primeiro passo para se obter um bom ambiente de trabalho. Para que as aulas sejam produtivas e interessantes para o aluno, ele precisa sentir-se à vontade com o professor, e isso facilitará seu envolvimento nas atividades e a construção dos conhecimentos com relação aos conteúdos trabalhados. Ter boas relações com o grupo de trabalho, com a direção, funcionários e com os alunos é fundamental para que o trabalho seja completo e para que o ato de ensinar seja prazeroso. Para convivermos bem com as pessoas é preciso demonstrar afetividade e a escola, acompanhado de a família, é à base da construção de valores”.*

Nesta perspectiva de melhorias que a escola visa atividades que vão além do conteúdo curricular a cumprir dentro do ano letivo.

A organização do trabalho pedagógico da escola promove interdisciplinaridade através de projetos como a realização da citada Mostra de Ciências, Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência e Dia Nacional da Consciência Negra. Participação do PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (PSE), em que a escola está inserida nas ações: promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor; verificação e atualização da situação vacinal; promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS.

O PSE no CEF 34 aconteceu no ano de 2017 e terá continuidade com as ações no ano de 2023. A escola cumpre também datas e semanas com temáticas especiais previstas no Calendário Escolar do Distrito Federal: Dia de Conscientização do Uso Sustentável da Água, Semana de Educação para a Vida (Lei nº 11.958/2009) e Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. (Lei Distrital nº 5 714/2016), Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997), Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980), Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017), Semana Distrital da Orientação Profissional/1º Emprego (Lei Distrital nº 5.953/2017) e Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019).

Dentre os trabalhos voltados para temas transversais na escola, merece destaque a ação pedagógica Exercitando a Educação Ambiental através da Coleta de lixo local, uma atividade da disciplina Práticas Diversificadas (PD) sendo usada em 2019, resultando na cultura de distribuição do lixo e conservação nas salas de aula e lixeiras no padrão da coleta seletiva. O que se quis mostrar é que atitudes como a proposta, se tomadas diariamente, contribuirão para a percepção da quantidade de resíduos que produzimos e do valor que este lixo pode ter, nem sempre para nós, mas para outras pessoas que dependem dele para sobreviver. A primeira ação pedagógica sobre a coleta seletiva de lixo foi premiada no Green Move Festival de 2015.

No ano de 2018 devido aos focos do mosquito *Aedes aegypti*, detectados pelo órgão de Saneamento Ambiental do Distrito Federal. A escola participa do projeto “Inovação em Educação e Comunicação para prevenção às arboviroses e doenças correlatas nos territórios” promovido pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz em Brasília) findando em 2020. Resultado desta ação foi a saída de alunos mais preparados e com uma visão mais ampla das atividades científicas para a vida, professores com formações mais amplas a partir da formação da FioCruz. A visão de parcerias que contribuiu para minimizar os vetores de arboviroses no território de Ceilândia e gerou resultados em participação: de vídeos, murais e participações de publicações em revistas científicas (pelo professor). Uma parceria de grandes aprendizados para esta unidade escolar.

No ano de 2018 foi previsto um trabalho na linha de valorização aos estudos. Para tanto em uma das aulas de Práticas Diversificadas (PD) está sendo adotado um diário de bordo para acompanhamento dos estudos ao longo do bimestre. O monitoramento foi realizado por um professor de PD e está em fase de implementação. Ao final do ano de 2018 observou-se que partes dos alunos mais novos desenvolveram mais a habilidade disciplinar nos estudos, visto que há uma presença maior da participação dos pais/responsáveis na escola.



Com as mudanças na Secretaria de Educação, no ano de 2019, e um olhar mais voltado para as ações pedagógicas, o CEF34 de Ceilândia, após reuniões na Semana Pedagógica escolar local, acordou em realizar atividades que desenvolvam a melhoria dos índices de aprendizagem, reduzindo as taxas de reprovação e realizar ações usando para isto meios avaliativos que aproximam o aluno na preparação das avaliações externas. Em concordância com o tema “Avaliação das Aprendizagens”, na qual a SEEDF preparou um material relacionado a evidências de aprendizagem de todas as escolas do Distrito Federal (Circular SEI-GDF n.º 7/2019 - SEE/GAB).

A estratégia de avaliação a ser realizada ao longo do ano de 2019 foi abordar além da preocupação voltada para a cidadania e valorização pessoal do aluno, como buscar meios que aproximam os estudantes que estão terminando esta etapa de ensino com uma base e visão melhor para adentrar no mercado de trabalho e continuar suas próximas etapas de estudo. Logo ações pontuais de aulas no contraturno para esclarecer dúvidas, proporcionada pelos professores, em parte de suas coordenações pedagógicas, incentivo na participação das OBMEP (Olimpíadas Brasileiras de Matemática nas Escolas Públicas), na leitura com estímulo ao uso da Biblioteca, participar de eventos externos que agreguem melhorias em seu pensamento cognitivo e construção de opiniões, passeios direcionados para cultura e contato com outras instituições idôneas e educativas.

No ano de 2020 o atendimento dos alunos pela Sala de Recursos contou com o uso do celular (*Whatsapp*) e telefonemas aos alunos e família para melhor auxiliar nas atividades propostas pelos professores, gerando o suporte necessário em concordância com o professor da área de conhecimento. No Conselho Participativo de 2020 foram realizados como recurso do *Google Meet*, encaminhando o informativo de horários e dia de realização através dos grupos de *Whatsapp* de pais/responsáveis das séries.



Considerando as palavras da Sonia Balzano (diretora do Departamento Pedagógico da Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, na revista *Gestão Escolar*, nº Edição 003, AGOSTO/SETEMBRO 2009. Título original: *É preciso integrar os funcionários da escola*): “Educação é um conjunto. Ensinaos aos alunos os conteúdos curriculares e os atitudinais, passando valores e maneiras de se relacionar com as pessoas que certamente servirão de exemplo para os estudantes”.

O CEF 34 de Ceilândia assim pensa. Uma educação na qual haja a valorização por meio de ações, como de escutar cada integrante do segmento da carreira assistência da escola e terceirizados para contribuir na solução de problemas, além de implantar ideias que ajudem no cotidiano da escola. O que almejamos é que todos os funcionários se sintam integrantes, valorizados e tenham seu espaço de voz dentro da escola. Quando há problemas de qualquer natureza para resolver, todos são convidados pela direção a refletir e encontrar soluções.

Os profissionais da cantina, limpeza e vigilância de patrimônio público da escola estão em constante formação e qualificação através de cursos oferecidos em suas empresas e outros direcionados pela Regional de Ensino.

Um espaço de diálogo comum no segmento de professores é visto principalmente nas coordenações pedagógicas. É um locus privilegiado para a discussão e reflexão do processo educativo oportuniza ao professor conceber executar e avaliar seu trabalho, comprometendo o coletivo da escola fortalecendo o trabalho colaborativo a partir das trocas nas interações. Por meio da regional de ensino há informes que são encaminhados aos professores que são incentivados a participar de oficinas, palestras e seminários que visam sua melhoria profissional.

Outros espaços são as reuniões com o Conselho Escolar (seja presencial ou com o uso de recurso do *Google Meet*) que tem por objetivo fortalecer e ampliar a participação da comunidade, família, alunos, professores e funcionários no bom funcionamento da escola, contribuindo tanto para a organização e aplicação de recursos como também para a organização de planos, metas e projetos escolares, garantindo assim uma gestão democrática do ensino.

“A escola deve ser um espaço de aprendizagem constante não só para os alunos, mas também para os professores e os funcionários” (Sonia Balzano).

No ano de 2018 a escola passou a participar do Programa de Saúde (PSE – 2018/2019), no qual participa de algumas ações: Combate ao mosquito *Aedes aegypti*; Prevenção ao uso de álcool e outras drogas; prevenção das violências e dos acidentes; Projeto Mulheres Inspiradoras; promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor; promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS. Todas essas ações são voltadas para a saúde dos alunos, em parceria com o posto de saúde que atende a região onde está inserida a escola, conforme Portaria Interministerial nº 1055 25/04/2017.

No ano de 2019, ocorreram dois momentos pontuais de ações na escola voltada ao PSE em cada semestre. As ações são: combate ao mosquito *Aedes aegypti*, sexualidade na adolescência, promoção à saúde bucal, atualização do cadastramento do programa Bolsa Família e cartão vacinal do adolescente. Ao longo do ano, o CEF 34 de Ceilândia poderá contar com o apoio do posto de saúde de nº 11 da Expansão do Setor O.

O CEF 34 recebeu nos anos de 2017 a 2022 Educadores Sociais Voluntários (ESV) – pessoas selecionadas pela Coordenação Regional de Ensino e a direção escolar local, para dar suporte às atividades de Educação em Tempo Integral e para atuarem no Atendimento Educacional Especializado, conforme a Lei nº 9.608/1998. (Estes profissionais não têm vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista).

A Sala de Recurso existente na escola atende alunos especiais no turno contrário. É constituída por dois professores especialistas. A cada ano apresentam um Plano de Ação que descreve as ações a serem realizadas com os alunos. Desde 2015 a Sala de Recurso conta com o auxílio de alguns Educadores Sociais Voluntários previamente selecionados pela Regional de Ensino de Ceilândia para atender aluno especial específico. Os ESVs são orientados pelos profissionais da Sala de Recurso.

De acordo com o Regimento Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal, as atribuições dos profissionais são:

#### **Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos:**

- O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de estudantes com Altas Habilidades e Superdotação, e complementa, no caso de estudantes com deficiência e Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.
- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.
- Oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os estudantes atendidos estejam regularmente matriculados.

#### **São atribuições do professor do AEE:**

- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar;
- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial;
- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante;
- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos estudantes nas atividades escolares.

### **Orientador Educacional**

- Participar do processo de elaboração da Proposta Político Pedagógica - PPP da unidade escolar;
- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação Educacional na unidade escolar;
- Participar das coordenações pedagógicas coletivas da unidade escolar visando à organização do trabalho pedagógico;
- Planejar e implementar as ações da Orientação Educacional na unidade escolar;
- Realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;
- Analisar com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem;
- Estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;
- Contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem;
- Coordenar o processo de informação educacional e profissional sobre o mundo do trabalho auxiliando na elaboração do projeto de vida do estudante;
- Participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;
- Apoiar e subsidiar os órgãos colegiados, como Conselho Escolar e outros, ou parcerias que necessitem de ação articulada com a Orientação Educacional;
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornecer dados dos resultados das ações da Orientação Educacional;
- Participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades;
- Articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver ações de mediação em conflitos, em parceria com a equipe gestora e a equipe pedagógica

### **Atuação dos Coordenadores Pedagógicos (Regimento Escolar - Art. 120):**

- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

### **Atuação do Corpo Docente**

Além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor:

- I. Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP e do Plano de Ação Anual da unidade escolar;
- II. Promover a igualdade entre todos os estudantes, considerando a diversidade, sem distinção de etnia, de territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais, físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- III. Executar as tarefas pedagógicas de registro da vida escolar do estudante, em instrumentos próprios definidos pela SEEDF, relativo ao período em que esteve como regente definitivo ou substituto na turma;
- IV. Cumprir os prazos fixados para entrega de documentos solicitados;
- V. Cumprir as horas e os dias letivos estabelecidos no Calendário Escolar;
- VI. Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e à formação continuada;
- VII. Realizar a adequação curricular do estudante, quando necessário;
- VIII. Zelar pela aprendizagem dos estudantes, estabelecendo estratégias e intervenções pedagógicas, tais como: projetos interventivos, reagrupamentos, entre outros, quando necessário;
- IX. Assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares ao longo do ano letivo aos estudantes com frequência insuficiente;
- X. Elaborar planejamento de suas aulas e desenvolvê-lo em consonância com o Currículo da Educação Básica;
- XI. Avaliar os estudantes, de acordo com os critérios estabelecidos nas Diretrizes de Avaliação Educacional desta SEEDF;
- XII. Ofertar a recuperação processual, contínua e final, desenvolvendo projeto interventivo com o estudante, e demais ações pedagógicas necessárias, utilizando-se, inclusive, da carga horária residual;
- XIII. Entregar à Secretaria Escolar da unidade escolar, no prazo máximo de 10 (dez) dias após o encerramento do bimestre/semestre e do ano letivo, os resultados e registros da vida escolar do estudante;
- XIV. Registrar diariamente a frequência do estudante, bem como as demais informações exigidas no Diário de Classe;
- XV. Comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;
- XVI. Articular ações junto ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, à Orientação Educacional, à Coordenação e Supervisão para o atendimento ao estudante com dificuldades de aprendizagem;

- XVII. Articular ações junto ao Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, Coordenação e Supervisão para o atendimento ao estudante com deficiência, sejam eles o Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação;
- XVIII. Atuar como professor representante de turma, quando escolhido pelos estudantes;
- XIX. Participar do Conselho de Classe e, quando eleito, do Conselho Escolar;
- XX. Participar das atividades de articulação da unidade escolar com a família e com a comunidade;
- XXI. Desenvolver ações, programas e projetos que visem à melhoria qualitativa e contínua do processo educacional, implementados pela SEEDF;
- XXII. Participar do processo de escolha dos títulos do Livro Didático;
- XXIII. Orientar os estudantes quanto à correta utilização e conservação dos livros, bem como sua devolução ao final de cada ano letivo;
- XXIV. Estabelecer interfaces pedagógicas com a Biblioteca Escolar/Sala de Leitura;
- XXV. Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;

## **9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM**

### **9.1. Prática avaliativa: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação.**

As Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2015) objetivam organizar e envolver — de maneira articulada — os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam esses três níveis por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos.

Hoje, o ato de avaliar não se restringe a ação de aplicação de testes ou exames para a mera medição. Conforme a SEEDF, as avaliações devem ser analisadas para promover intervenções constantes para o aprendizado do aluno. Logo tem natureza inclusiva, contínua, participativa, com perspectiva formativa e colaborativa, no qual a análise das informações favorece a reflexão e o redirecionamento do trabalho pedagógico, sempre que necessário.

A rede pública de ensino do Distrito Federal preconiza que a avaliação, categoria central da organização do trabalho pedagógico, faz reverberar suas intencionalidades sociopolíticas comprometidas com a educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais, quando avalia na perspectiva da progressão continuada da aprendizagem de todos.

O Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, ano 2015, que trata da avaliação permanente, no art.170 diz: “tem como princípio a centralidade da ação educativa nos estudantes e possibilita aos gestores educacionais e à comunidade escolar acompanhar as aprendizagens dos estudantes, por meio de dados emanados da unidade escolar e das análises realizadas pela SEEDF, com vistas a garantir os direitos às aprendizagens”.

Com a publicação das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo e sua implantação em toda a rede de ensino público do Distrito Federal a partir do ano de 2018, a concepção de avaliação formativa tem por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da função social a que se

destina a escola. Agora avaliar perpassa um sentido de realmente valorizar as potencializações das aprendizagens dos alunos no processo de ensino aprendizagem. Em conformidade com o que dizem as Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo vale ressaltar “(...) enquanto se avalia se aprende e enquanto se aprende se avalia”. Não mais avaliação das aprendizagens, mas avaliação para as aprendizagens.

A escola CEF 34 prioriza os princípios no processo avaliativo conforme Regimento Escolar do GDF (2015): avaliação formativa; a articulação entre os três níveis da avaliação como aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes); avanço de estudos para o ano/série subsequente nos termos deste Regimento; progressão continuada das aprendizagens; recuperação para estudante ou grupo deles com baixo rendimento escolar, por meio de intervenções paralelas e contínuas; aproveitamento de estudos concluídos com êxito; frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, conforme legislação vigente e computados os exercícios domiciliares amparados por Lei.

Com a implantação do 3º Ciclo as avaliações realizadas na escola serão:

1. **Avaliação para as aprendizagens:** terá base as avaliações diagnósticas realizadas, as RFAs de cada aluno do ano anterior e planejamentos da composição do currículo local do ano anterior. A primeira avaliação diagnóstica foi realizada no ano de 2018, através de um provão que englobou todas as disciplinas e posteriormente cada disciplina realizou a diagnose de cada aluno. Os registros serão realizados pelos professores de cada disciplina que posteriormente ao passar pela avaliação institucional foi discutida e repensada a forma de aprendizagem adequada para melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados pelos professores. Para o ano de 2019 cada houve a mudança de estratégia usando a prática de forma individual por cada professor para mensurar o nível de seu aluno, limitando apenas o período realizado (15 dias iniciais do 1º bimestre letivo). No ano de 2023 a avaliação diagnóstica foi repensada pelo corpo docente durante a semana pedagógica que adotou a base de matemática e português com a contribuição das demais áreas de conhecimento e aplicação de uma prova com a formatação da avaliação externa para mensurar o IDEB da unidade escolar. Dados de 2023 já permitiu a formação de uma reorganização curricular para ser trabalhados ao longo do ano revendo as lacunas deixadas pelo período de atividades à distância na Pandemia em 2020 e parte de 2021, buscando a recomposição das aprendizagens não alcançadas pelos alunos.
2. **Avaliação Institucional:** Será realizada uma autoavaliação da turma, no período que antecede o conselho participativo. Esta autoavaliação da turma será conduzida pelos alunos representantes de turma auxiliados pelo seu professor. A ferramenta utilizada será em 2023 por meio de discussão em sala com professor conselheiro e preenchimento de questionário direcionado com as ações propostas por bimestre letivo. Será um momento de reflexão dos atos praticados no qual serão apontadas sugestões para o bimestre seguinte. No início da avaliação entre alunos, pretende-se antes dos questionamentos, conversar com os alunos e demonstrar a importância de serem objetivos em suas colocações, bem como da necessidade de citarem fatos que os levavam a pensar de determinada forma sobre o professor. Sempre deixar claro que o objetivo da conversa é identificar os problemas para a busca de soluções. Nunca permitir que eles utilizem o momento para declarações subjetivas e infundadas contra os professores. Ao final do processo será reservado período para o Conselho participativo com pais, alunos, professores, direção onde juntos terão oportunidade de explanar as melhorias de aprendizado dos alunos para o próximo

bimestre. Todos os momentos avaliativos serão registrados em atas escolares conforme o programa I-educar. Ao final do processo avaliativo serão decididas as possíveis intervenções para reorientar as ações de ensino em função das dificuldades de aprendizagem identificadas.

3. **Avaliação em larga escala:** Será realizada conforme a *SEEDF* com as respectivas datas determinadas pelo órgão competente, com o objetivo de diagnosticar e realizar o papel social nas práticas de aprendizagem no processo de conhecimento pedagógico histórico-crítica do aluno.

Após reuniões pedagógicas, a escola passou a praticar instrumentos e procedimentos da avaliação formativa que contribuem para o desenvolvimento intelecto cognitivo, manuseio de comandos semelhantes a provas externas aplicadas no Brasil e atender uma organização de pensamentos para um aluno em construção de suas responsabilidades, além de facilitar a organização para o estudante e acompanhamento dos pais. Tal instrumento é a prática já vista antigamente em outras instituições de ensino a semana de provas.

No ano de 2016 foi durante o *segundo e quartos bimestres letivos*. Após revisão no início do ano de 2018 em reuniões coletivas, decidiu-se a realização da Semana de Provas no decorrer dos quartos bimestres letivos, mesmo com a implantação do 3º ciclo. Com o ensino remoto de 2020 a prática da semana permanece com a função não mais de uma prova final do bimestre, mas uma semana de finalização das atividades avaliativas do bimestre, conhecida como **Semana Avaliativa bimestral**, utilizando recurso do Google Formulário e foto de trabalhos realizados pelos alunos.

No ano de 2023 a estratégia com avaliações das provas finais retoma força e aplicabilidade no 1º, 2º e 3º bimestre letivo.

A equipe de direção da escola (diretor, coordenador e supervisor) auxilia na organização das aplicações das provas finais, quando ensino presencial. No entanto, toda a elaboração do quantitativo de questões e formatação é de responsabilidade do professor regente.

A escola acredita que a avaliação formativa serve para que os processos sejam conduzidos de maneira atenta e cuidadosa, a fim de que não se priorize o produto (quantidade) em detrimento da qualidade a ser considerada em todo o percurso.

O processo de produção da prova busca caminhos para um encontro dos comandos, parte da formatação e tempo de prova com gabarito visto em aplicação nas diversas instituições como nas provas da OBMEP, Prova Brasil e Olimpíadas de Português e outras nas quais se exige uma maior aptidão crítica e reflexiva para responder as questões.

No que se refere à avaliação institucional a escola preconiza a prática do *feedback* (retorno) após realização de projeto ou dia de evento. Este momento se dá durante uma coordenação coletiva ou ainda em reuniões extraordinárias com todos os segmentos ou por segmentos da escola. Nesta condição há possibilidade de todos que compõe o CEF34 participem da construção e história da escola e busquem melhorias para esta unidade.

Quanto aos resultados bimestrais e finais da avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental – anos/séries finais e do Ensino Médio, devem ser expressos por meio de notas, que variam numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) conforme Regimento Escolar do GDF/2015. Para o ano de 2018 aguarda-se determinação de mudanças da SEEDF para alterar para menções com fichas individualizadas descritas como sugerido nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo.

A promoção dos estudantes do Ensino Fundamental – séries e anos finais dar-se-á por progressão continuada utilizando-se mecanismos como reagrupamento de estudantes ao longo do ano letivo, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, de modo que possam interagir com diferentes professores e colegas, conforme Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo.

A reprovação no 1º bloco de aprendizagem ocorrerá quando há defasagem de aprendizagem em mais de dois componentes curriculares. Nesse caso, os estudantes deverão ser matriculados no mesmo bloco de aprendizagem com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos visando o alcance das aprendizagens. A reprovação no 1º bloco poderá acontecer também quando o estudante não alcançar a presença de mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Neste caso, aumenta-se o tempo de permanência do aluno no 1º Bloco.

A reprovação no 2º bloco ocorrerá quando o aluno tiver defasagem de aprendizagem em um ou mais componentes curriculares. Neste caso será matriculado no mesmo bloco, com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos para seu caso. O aluno poderá ainda ser retido devido um número maior que 75% de falta do total da carga horária prevista para o ano letivo devendo, portanto, permanecer no 2º bloco.

Já os resultados do processo avaliativo são registrados bimestralmente e ao final do ano letivo no Diário de Classe, pelo professor, e na Ficha Individual do Estudante, pela Secretaria Escolar, sendo comunicado às famílias e/ou responsáveis legais ou ao estudante, até 15 (quinze) dias após o término do bimestre, semestre ou ano letivo (Regimento Escolar do GDF/2015).

A recuperação de estudos segue o Regimento das Escolas Públicas do GDF. Sua realização está sob a responsabilidade direta do professor, com apoio da família, por meio de intervenções pedagógicas junto aos estudantes sempre que surgirem dificuldades no processo. São realizadas por meio de uma recuperação processual e contínua inserida no processo de ensino e de aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante.

A prática dos RFAs ficou sendo de registros arquivados ao final do ano letivo após conselho final e para cada aluno que foi reprovado ao final do bloco. Tal registro passou a ser documento que compõe o dossiê do aluno e podendo ser revisitado sempre que for necessário para planejamento do professor regente previamente pedido pelo secretário escolar.

Para o ano de 2023 cada RFA do aluno seguirá a estratégia:

1. Produzir documento conforme apresentado pela SEEDF para cada aluno que ao final do conselho de classe bimestral não tenha alcançado os objetivos para mais de 51% das disciplinas.
2. Cada RFA será uma lauda que será armazenado no dossiê do aluno matriculado.
3. O documento será produzido em casos de transferência do aluno ao término de um bimestre.

## **8.2. Conselho de Classe**

O Conselho de Classe até o ano de 2017 se reunia, ordinariamente, uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do Diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros do colegiado do CEF 34. O conselho poderá ser presidido pelo Diretor ou seu representante, ser



secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que registrará em ata (anexo 01 no final do PPP da escola).

Em 2018, com a implantação do 3º ciclo, está sendo analisada dentro das coordenações a formatação para a realização do conselho participativo.

A escola prioriza o Regimento Escolar do GDF o qual descreve que a decisão de promoção do estudante pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve ser registrada em ata e no Diário de Classe, no campo “Informações Complementares”, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

No Distrito Federal, a Lei no 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de colegiado que comporá com outros os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola. Diz o artigo 35 dessa legislação:

*“O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem às turmas existentes na escola”.*

Nesta Instituição os conselhos de classe são realizados bimestralmente, ou quando constatada sua necessidade.

Durante o Conselho a escola analisa de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando as necessidades individuais, as intervenções realizadas, os avanços alcançados, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho. Faz também a discussão e deliberação de ações pedagógicas interventivas como contatar pais/responsável pela matrícula do aluno para reuniões particulares e pontuais visando uma parceria do compromisso entre o responsável, aluno, professor e direção escolar. Discute-se sobre a aplicação do regime disciplinar conforme o Regimento do GDF e normas da escola de caráter pedagógico e de recursos interpostos e delibera-se sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos (ao final de cada bimestre).

Em 2018 a realização do Conselho de Classe era realizada um preconselho com os estudantes de cada série/ano. Esta ação é dirigida pelos representantes de turma acompanhada por um professor, em sala de aula (presencial ou virtual). Por meio de autoavaliação os alunos respondem e discutem pontos relevantes avaliando o bimestre a autoavaliação realizada pelos alunos é levada a discussão durante o Conselho de Classe pelos professores da série/ano e perpassará por um momento entre professores e direção e outro de pais e finalizará numa reunião com os alunos, pais, professores e membros da direção escolar para realização do Conselho Participativo.

Para realização do momento de Conselho Participativo, comumente conhecida pontualmente pela comunidade escolar por reunião de pais e mestres, no ano de 2020 e estendendo-se para o ano de 2021, aconteceu e está acontecendo através do *Google Meet*. Durante o diálogo aconteceu por ano série com a presença de pais/alunos, professores correspondentes e membros da direção. O diálogo não se resume a apresentação de dados numéricos, mas do rendimento durante as atividades realizadas e a participação seja na resolução das atividades impressa para alguns e na plataforma Google Sala de Aula para outros. Momento de reflexão até mesmo para pensar novas estratégias que melhor se adaptariam a nova modalidade de ensino (Remoto).

No ano de 2022, retoma-se o modo presencial onde professores se reúnem para averiguar se os alunos da turma alcançaram ou não alcançaram ou alcançaram parcialmente as aprendizagens propostas bimestralmente por cada área de conhecimento. Cada aluno representante de turma, com o vice representante e suplente dirigem um momento, onde professor regente orienta, para preenchimento de formulário direcionado e discutem

melhorias para a aprendizagem do bimestre. Posteriormente é marcado momento de encontro de docente e discentes com responsáveis supervisionado pelo corpo de direção vigente para discussão e reflexão das ações pedagógicas propostas no bimestre.

## 9. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

É característico do CEF 34 iniciar o ano letivo conforme calendário escolar por meio da Semana Pedagógica. Na referida semana definimos os planos de ação, revemos ações pedagógicas e planejamos as expectativas por bimestre com as atividades durante o ano.

Sempre que necessário, há espaço para reuniões extraordinárias, participação em reuniões na Regional de Ensino, cursos oferecidos para aperfeiçoamento do profissional da SEEDF ou ainda reuniões e palestras assim oferecidas pela SEEDF a fim de acrescentar e rever as práticas pedagógicas que buscarão uma melhoria qualitativa do ensino em sala de aula.

<b>GESTÃO PEDAGÓGICA RESPONSÁVEIS: docentes, coordenadores, supervisão e gestores e orientadores.</b>
<b>OBJETIVO</b>
✓ Garantir espaços das coordenações pedagógicas para discussões que viabilizem a realização das metas e conclua as ações propostas durante o ano de 2023.
<b>AÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Reunião com responsáveis pela matrícula do (a) aluno (a) com fins de construir interação entre ambos para melhoria do ambiente e apoio nas atividades escolares.</li><li>✓ Avaliação institucional para averiguar o nível de aprendizagens alcançadas pelos alunos com o corpo docente, bimestralmente.</li></ul> <p>A cada semana realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Comunicação de estratégias pedagógicas em conformidade ao calendário escolar;</li><li>✓ Comunicação e avisos pertinentes de interesse aos membros e os diferentes segmentos (professor, pais, funcionários e alunos) da escola.</li></ul> <p>A cada semestre:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Atividades para proporcionar momentos de formação ao corpo docente além dos cursos oferecidos pela SEEDF e EAPE-DF.</li><li>✓ Momentos de confraternização em datas comemorativas (junina, reunião de pais e mestres e ações que contribuam para a interação com a Comunidade escolar).</li><li>✓ Sempre que necessária convocação ao Conselho Escolar e Assembleia para deliberação de ação que envolva a Comunidade Escolar;</li><li>✓ Permitir a formação continuada, participação/ envolvimento e conscientização a comunidade escolar da necessidade de preservação do ambiente (patrimônio físico e recursos materiais pedagógicos e esportivos) no qual está inserido;</li><li>✓ Desenvolver habilidades esportivas e culturais no corpo discente que poderão gerar excelentes perspectivas ao desenvolvimento do (a) aluno (a);</li><li>✓ Permitir a formação continuada, participação/ envolvimento e conscientização a comunidade escolar da necessidade de preservação do ambiente (patrimônio físico e recursos materiais pedagógicos e esportivos) no qual está inserido;</li><li>✓ Desenvolver habilidades esportivas e culturais no corpo discente que poderão gerar excelentes perspectivas na sua formação cidadã;</li></ul>

## METAS

- Garantir uma gestão democrática no âmbito das atividades pedagógicas da escola;
- Diminuir a evasão escolar após pandemia.
- Melhorar condições para realização da reorganização curricular.
- Valorizar a proposta pedagógica vigente de acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Base da Educação), Resolução nº. 02/98 do CEDF (Conselho de Educação do Distrito Federal), ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e LEI 8.112 (Regime Jurídico dos Servidores Públicos) e em conformidade com a Lei Complementar nº 840, de 23 de dezembro de 2011, com a finalidade de construir uma escola participativa, inovadora e criativa, possibilitando ao educando, o desenvolvimento sociável, crítico e inclusivo.
- Realizar com os membros do Conselho Escolares reuniões pertinentes à melhoria das atividades pedagógicas da escola pelo menos uma vez no semestre letivo.
- Realizar reuniões pedagógicas com auxílio do coordenador e supervisor pedagógico junto ao corpo de professores, semanalmente.
- Divulgar nos murais e as redes sociais (*Instagram* e Facebook oficial da unidade escolar) produtos de trabalhos realizados pelos alunos para popularização e sensibilização das ações vindas do trabalho escolar e melhorar a comunicação das informações escolares.
- Dar condições para os coordenadores e docentes confeccionar planos de ação para montar a organização curricular do ano vigentes.
- Proporcionar espaços que viabilize a realização de aulas de reforço e orientação nos horários de coordenação, quando necessário, trabalhos diversificados em grupos, estudos dirigidos, atendimentos individuais com possível utilização do espaço da biblioteca e outros acessos da escola, visando elevar o índice do IDEB;
- Estimular e incentivar o uso de recursos audiovisuais na prática pedagógica nas salas ambientes (como: data show, DVD, computador, livros da biblioteca e lousa digital).
- Promover encontros pedagógicos, palestras e possíveis fóruns de debates, convidando profissionais que dominam temas como: ECA, Sexualidade, Drogas, Violência, Bullying, Conselho Tutelar entre outros pertinentes a realidade e necessidade atual vivenciada pelo corpo discente da escola.
- Incentivar a participação dos alunos em concursos culturais (redação, artes, entre outros) e atividades pedagógicas inclusive fora da escola.
- Criação do intervalo interativo com apresentações direcionadas, música, práticas esportivas de lazer, como totó, xadrez e pingue-pongue.
- Fazer cumprir o direcionamento no calendário escolar do Distrito Federal como: Semana para a Vida com atividades lúdicas e de cunho informativo aos alunos e pais da comunidade escolar; Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Deficiência e Semana de Conscientização ao Uso Sustentável da Água e Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.
- Orientar para um atendimento de alunos individualmente na sala de recursos, utilizando material lúdico, mapas, filmes, músicas, informática.
- Promover ferramentas e diálogos para realizar a avaliação processual ao longo de cada bimestre, visando melhorar a aprendizagem e conseqüentemente o rendimento do aluno.
- Gerar mecanismos que permita a capacitação por meio de reforço e atividades pedagógicas que visem o aprendizado do aluno e estímulo à participação de Olimpíadas da Matemática

(OBMEP), de Português, Prova Brasil e outras competições de conhecimento.

- Incentivar a utilização de recursos variados de avaliação tais como: exercícios avaliativos, estudos dirigidos, testes, pesquisas, observações, trabalhos em grupo e individual, seminários e feiras culturais por meio de recursos como a plataforma Google Sala de Aula ou presencial.
- Estimular e fazer cumprir por parte dos docentes desenvolver diferentes atividades com os alunos com deficiência, complementando e ou ainda suplementando a sua formação através da sala de recursos e suporte para alunos TDAHs;
- Diminuir a violência no interior da escolar promovendo a paz e resolução de alguns conflitos.
- Garantir o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica do ano de 2013 - Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010, a cartilha do 3º Ciclo para o Ensino Fundamental dos Anos Finais e demais ferramentas apresentadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

### **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

**RESPONSÁVEIS: gestores, supervisor pedagógico, técnico administrativo, secretariado e secretário escolar.**

#### **OBJETIVOS**

- ✓ Viabilizar a garantia de informações quanto as avaliações externas para a participação de todo o corpo discente.
- ✓ Viabilizar espaços para a discussão e produção das avaliações internas bimestralmente.

#### **AÇÕES**

- ✓ Formação de avaliações diagnósticas, discussões em conselhos de classe e coordenações coletivas para melhorar as aprendizagens dos alunos em suas diferentes séries.
- ✓ Através de avaliações direcionadas pela SEE/CRE Ceilândia, SUPLAV/SEEDF e SUBEB/SEEDF.
- ✓ Participação das avaliações externas (OBMEP e demais olimpíadas por área de conhecimento, concursos de redação e provas direcionadas pela SEEDF).

#### **METAS**

- Executar uma gestão democrática que favoreça o crescimento das aprendizagens entre os alunos da unidade escola.
- Propor encontros a fim de que seja verificado se o corpo docente e administrativo está desempenhando as atribuições que lhes são incumbidas de forma eficiente e satisfatória, assim como os funcionários terceirizados (limpeza, cantina e vigilância);
- Proporcionar momentos de encontro entre docentes e discentes para melhoria das aprendizagens dos discentes.
- Desenvolver a avaliação diagnóstica bimestralmente na escola.
- Democratizar o acesso à leitura como instrumento para aquisição do conhecimento;
- Elevar o índice de desempenho individual da Instituição Educacional, referendado pela média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica;
- Diminuir a evasão escolar e aumentar o índice de aprovados a cada série.
- Fortalecer a participação e integração da comunidade escolar (pais, alunos, auxiliares de educação, professores e direção.) e parcerias para desempenharem suas tarefas de forma consciente, organizada e integrada, melhorando assim o processo de ensino;
- Garantir o acesso e a permanência do aluno na escola;

### **GESTÃO PARTICIPATIVA**

**RESPONSÁVEIS: comunidade escolar local**

## OBJETIVOS

- ✓ Promover espaços para encontros entre os pares para discussões de melhorias durante o bimestre.
- ✓ Assegurar condições de comunicação pública, clara e respeitando a comunidade escolar.
- ✓ Realizar mediações de conflitos em diferentes níveis com os pares envolvidos ou ainda pedindo ação de pessoas externas competentes da SEEDF para mediar conflitos, quando necessário.
- ✓ Realizar parcerias que contribuam com a unidade escolar de forma informativa de conhecimentos.

## AÇÕES

- ✓ Reuniões realizadas uma vez por bimestre ou quando necessário em caráter extraordinário.
- ✓ Comunicação por meio de instrumentos informatizados (*Facebook*, *Instagram* e *WhatsApp*), painéis de aviso na escola, ligações aos responsáveis dos alunos e grupo de *Whatsapp* aos responsáveis dos alunos.
- ✓ Reuniões com o Conselho Escolar com possíveis intervenções a serem realizadas para melhoria na escola;
- ✓ Reuniões nas coordenações coletivas com o corpo docente para tomada de decisões entre elas a intervenção de alunos específicos ou turmas de alunos.

## METAS

- ✓ Propor e planejar ações que, voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a escola esteja inserida, incorporem as demandas e os anseios da comunidade local aos propósitos pedagógicos da escola.
- ✓ Fortalecer a participação e integração da comunidade escolar (pais, alunos, auxiliares de educação, professores e direção.) e parcerias para desempenharem suas tarefas de forma consciente, organizada e integrada, melhorando assim o processo de ensino.

## GESTÃO DE PESSOAS

**RESPONSÁVEIS: gestores, supervisão e secretário escolar.**

### OBJETIVOS

- ✓ Promover espaços para encontros entre os pares para discussões de melhorias durante o bimestre.
- ✓ Assegurar condições de comunicação pública, clara e respeitando a comunidade escolar.
- ✓ Realizar mediações de conflitos em diferentes níveis com os pares envolvidos ou ainda pedindo ação de pessoas externas competentes da SEEDF para mediar conflitos, quando necessário.

### AÇÕES

- ✓ Através das reuniões por meio de debates e registros das discussões nas coordenações da escola.
- ✓ Por meio de eventos que componham ações sociais junto a dimensões que envolvam interesses ao melhor convívio e interação com a comunidade escolar.
- ✓ Através de diálogos sobre rendimento escolar por parte do aluno, sobre a parte financeira por meio dos recursos governamentais.
- ✓ Atualização e monitoramento no SIGEP DF com os dados da unidade escolar.
- ✓ Utilização a comunicação via telefone e internet, respeitando a lei de proteção de dados pessoais.

### METAS

- ✓ Organizar encontros socioculturais com os pais, eventos de lazer e de tradições regionais da comunidade local; assim como concurso de dança, redações, apresentações teatrais e musicais, entre outros pertinentes a um tema atual;
- ✓ Realizar intervenções preventivas com trabalhos de conscientização por parte da coordenação e direção, junto aos alunos, professores e comunidade, visando à melhoria do convívio social dentro da escola e fora dela.
- ✓ Redução do desrespeito e propagação da ética no trabalho entre todos os partícipes da comunidade escolar;
- ✓ Subsidiar o corpo docente no sentido de que se possa proporcionar adequado acompanhamento e ensino aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais, bem como adaptar o espaço físico de forma que possam transitar de forma fácil e segura;
- ✓ Sempre que for necessário acionar e realizar mediações de conflitos.

## GESTÃO FINANCEIRA

**RESPONSÁVEIS: gestores e técnico administrativos.**

### OBJETIVOS

✓ Garantir a integridade e cumprir as ações financeiras da unidade escolar.
<b>AÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Discussões com a empresa responsável pela contabilidade da escola em concordância com o direcionamento apresentado pela Regional de Ceilândia.</li> <li>✓ Comunicação diretamente aos setores da Regional de Ensino de Ceilândia e Secretaria de Educação.</li> <li>✓ Atenção e cumprimento das circulares e portarias que regem o ano letivo vigente.</li> <li>✓ Respeito, ética e imparcialidade nas atas por parte da direção na prestação de contas.</li> <li>✓ Comunicação com parcerias sem fins lucrativos, mas colaborativos para ações pontuais como festa junina, formatura dos alunos dos 9º anos e comemorações de datas (professor, estudante etc.).</li> </ul>
<b>METAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Divulgar as planilhas de contas (PDAF/PDDE/ FNDE), junto ao Conselho Escolar e mais pessoas da comunidade escolar.</li> <li>✓ Divulgar as despesas de manutenção de água, luz, gás e telefone, bem como despesas adicionais, sempre que possível, para o Conselho Escolar e informar a Regional de Ensino, sempre a pedido.</li> <li>✓ Cumprir com responsabilidade o PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) e PDDE (Programa de Dinheiro Direto na Escola).</li> <li>✓ Promover a gestão financeira do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira), PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola) da escola de acordo com os princípios de autonomia, ética e com transparência do administrador público.</li> </ul>

<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>
<b>RESPONSÁVEIS: gestores, secretário escolar, técnico administrativo.</b>
<b>OBJETIVOS</b>
✓ Gerir administrativamente no setor para que as ações que os cabe seja realizada na unidade escolar.
<b>AÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação das reuniões com a Coordenação Regional de Ceilândia (CREC), com a administração de Ceilândia, Conselho Escolar, com a empresa de contabilidade responsável da Unidade Escolar e demais da SEEDF.</li> <li>✓ Atenção ao cumprimento das normas, portarias e circulares apresentadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e órgãos afim da educação local;</li> <li>✓ Orientar os funcionários que se encontram em teletrabalho conforme circular e as orientações atuais pela SEEDF e os que estiver no SEI do GDF.</li> <li>✓ Cumprir com os registros de entrada e saída de funcionários e suas folhas de ponto.</li> <li>✓ Cumprir e acompanhar a merenda escolar.</li> <li>✓ Monitorar o patrimônio local tombado e os devidos reparos para conservação da unidade escolar.</li> </ul>
<b>METAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reestruturar as turmas conforme orientação da Secretaria de Educação do Distrito Federal, respeitando as faixas etárias, com a finalidade de combater a evasão e retenção escolar.</li> <li>✓ Atualizar dados cadastrais na secretaria e SIGEP/DF.</li> <li>✓ Diminuir os gastos com reparos e manutenção do patrimônio público da unidade escolar e incentivo da comunidade escolar com campanhas de conscientização para conservação de patrimônio local.</li> <li>✓ Promover condições por meio de práticas pedagógicas, comunicação visual e verbal para conscientização e prática do respeito, ética.</li> <li>✓ Manter informado aos profissionais da escola os meios legais sobre o usufruto de abono, TREs, atestados médicos e outras licenças de direito do servidor público;</li> <li>✓ Organizar a folha de ponto de todos os funcionários presentes na escola.</li> </ul>

- ✓ Realizar relatório sobre a merenda escolar.
- ✓ Monitorar e melhorar condições para conservação da merenda escolar.
- ✓ Monitorar os bens materiais permanentes e materiais pedagógicos da escola.
- ✓ Responder publicamente e quando encaminhado de processos sigilosos no SEI.
- ✓ Gerir os setores internos para promover

## **10.2. PLANO DE AÇÃO – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A elaboração deste plano é estabelecida pelo Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal Seção I – Art. 120 – inciso I.

### **Breve Histórico e Disposições Legais**

A ação do coordenador pedagógico constitui-se de um trabalho no qual a integração entre aluno, professor, coordenador pedagógico, associada a uma dinâmica ativa e coerente busca um objetivo em que as linhas direcionadoras contribuirão para um desenvolvimento do resultado pretendido.

O coordenador pedagógico deve ter como missão propor nos ambientes escolares situações que propiciem ao corpo docente avaliar e repensar sua prática, buscando assim, melhorar o processo ensino aprendizagem.

No âmbito do Distrito Federal, em todas as Unidades de Ensino (UE), as atribuições e requisitos para o exercício do coordenador pedagógico local encontram respaldo no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que estabelece no Artigo 119, parágrafo 2º que “Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica”. O mesmo regimento preconiza em seu Artigo 120 (já citado em parágrafos acima) e 121:

Art. 121. O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

A cada ano letivo a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) edita portaria que norteia a escolha e o quantitativo de coordenadores a que cada UE fará jus. Em 2021, esse quantitativo foi definido na Portaria Nº 14, de 11 De janeiro de 2021. A referida orientação oficial trata da distribuição de carga horária de trabalho da carreira do magistério, da substituição dos docentes que forem exercer a função de coordenador pedagógico local ou fazerem parte da equipe gestora. Faz necessário destacar que, em seu Artigo 41, o seguinte:

Art. 41. As atribuições dos Supervisores e dos Coordenadores Pedagógicos Locais são aquelas definidas no Regimento Escolar das UEs/UEEs/ENEs da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em vigor.

§1º Os Coordenadores Pedagógicos Locais devem participar de reuniões e de cursos de formação continuada promovidos pela EAPE, pela SUBEB e pela SUBIN, recebendo instruções para o desempenho das atribuições específicas.

Vale destacar ainda no mesmo artigo, seu parágrafo 2º que diz:

§2º Em cumprimento às Recomendações nº 003/2014 e nº 001/2016, da Promotoria de Justiça de Defesa da Educação – PROEDUC, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, caso

falte professor regente na UE/UEE/ENE, a equipe gestora, em especial, os Supervisores, quando estes forem integrantes da CMPDF, e os Coordenadores Pedagógicos Locais, nesta ordem, devem assumir a regência das turmas, de forma a não haver prejuízo para os estudantes.

O Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal preconiza ainda, em seu Artigo 156, parágrafo 3º, o seguinte:

§3º O planejamento das atividades pedagógicas deve ser elaborado pelos docentes, sob a coordenação de integrantes da equipe gestora e coordenadores pedagógicos da unidade escolar, conforme a organização Curricular constante no Projeto Político Pedagógico - PPP.

No ano de 2020, em virtude da pandemia de Covid-19, com a suspensão das aulas presenciais e implantação do ensino na modalidade remota, na qual são utilizadas a plataforma Google Sala de Aula e a disponibilização de material impresso aos estudantes que não dispõe de condições de utilizar a rede mundial de computadores (internet), a SEEDF, a fim de minimizar os prejuízos causados pela nova realidade aos estudantes, publicou outros documentos orientadores do trabalho docente, da coordenação pedagógica, da equipe gestora e dos demais setores que compõem a UE.

Em função da pandemia de Covid-19 e com o objetivo de proteger a saúde dos profissionais e das demais pessoas que se relacionam com o setor público, o Governo do Distrito Federal (GDF) instituiu em todos os seus órgãos, por meio do decreto o Decreto nº 41.913, de 19 de março de 2021, o sistema de teletrabalho, no qual, a maioria dos servidores passou a trabalhar fora dos ambientes públicos. Para orientar o teletrabalho, o GDF considerou oportuno estabelecer por meio de portarias e circulares outras orientações que possibilitem a segurança sanitária de todos os envolvidos no serviço público.

Entre os documentos editados pelo GDF e pela SEEDF encontra-se em vigor a portaria 180, de 30 de maio de 2019 que trata do Regimento escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal. Em substituição a Portaria nº 133, de 3 de junho de 2020, a SEEDF editou o documento denominado a Portaria 160 de 09/04/2021 que mantém a orientação do de teletrabalho aos integrantes da carreira do magistério que não exercem função gratificada e também orienta o trabalho presencial das equipes gestoras e demais servidores de outras carreiras. A portaria 160/2021 estabelece em seu artigo 20 o que se segue:

Art. 20. A atuação dos servidores integrantes das Carreiras Magistério Público e dos Professores Substitutos contratados temporariamente nas UEs/UEEs/ENES deve seguir as orientações das áreas pedagógicas da SEEDF, divulgadas no site da Secretaria, no endereço <http://www.educacao.df.gov.br/publicacoes-pedagogicas/>. Ainda em relação às orientações para o teletrabalho, em 2021, a SEEDF editou em abril de 2021, o documento denominado Orientações à Rede Pública de Ensino Para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais que define em sua página 17: Orientações aos Coordenadores Pedagógicos os profissionais Coordenadores Pedagógicos permanecem com a responsabilidade de planejar, organizar e acompanhar os professores na produção dos materiais pedagógicos e das aulas remotas. Têm também a incumbência de autorizar tanto a inserção, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como a impressão, de todos os materiais produzidos.

Para a execução de seus trabalhos, devem ser consideradas suas atribuições regimentais, bem como as atribuições constantes nos normativos referentes ao teletrabalho, desenvolvendo atividades sempre em parceria com as equipes gestoras.

Como ocorreu em 2020, sugere-se a continuidade da organização de palestras, lives, chamadas de vídeo, videoconferências informativas e de orientações, como canais de presença possíveis e que



contemplem tanto o corpo docente, como abracem também pais, mães e ou responsáveis legais, além dos estudantes, durante todo o tempo de atividades remotas.

Ressaltando que deve permanecer o sentimento de acolhimento, pois entendemos que se trata de um recurso essencial para possibilitar a aprendizagem, principalmente nesse momento em que estamos a elaborar as “... ferramentas narrativas para podermos contar, a nós próprios e uns aos outros, o que está a acontecer.”.

Em outras palavras, a orientação mencionada na citação anterior esclarece que o profissional coordenador pedagógico local tem a atribuição de autorizar a inserção de aluno na(s) plataforma(s) de ensino remoto ou permitir ao estudante o acesso ao material impresso conforme o caso.

Cabe registrar neste Projeto Político Pedagógico (PPP) que, embora não encontre apoio no Regimento Escolar ou em outras orientações oficiais, ocorre nesta UE, por deliberação de sua equipe gestora, a convocação para o trabalho presencial em caráter eventual, provisório e contingente, a atuação do coordenador pedagógico para exercer as funções de auxílio à equipe gestora em relação a recepção dos alunos e pais presencialmente ou pela(s) plataforma(s). Nas atividades logísticas de impressão, separação, empacotamento e distribuição das atividades impressas.

Há também a colaboração voluntária do coordenador em ações como a distribuição de boletins escolares, na eventual distribuição de cesta verde promovida pelo GDF entre outras ações previamente planejadas.

O coordenador atua ainda no acompanhamento e na conferência da escrituração realizada pelo corpo docente no sistema iEducar.

### **Metodologia de Trabalho:**

O trabalho é cooperativo, dinâmico, democrático e visa atender as necessidades apresentadas, colabora com o corpo docente na procura de meios e fins que melhorem a aprendizagem e, por consequência, melhorem o desempenho dos alunos nas avaliações em larga escala como, por exemplo, as provas promovidas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e pela SEEDF com a aplicação da Avaliação em Destaque com vistas à melhoria da nota da escola no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Para executar esse trabalho, o coordenador precisa necessariamente contar com a adesão e colaboração de todos os atores da comunidade escolar, desenvolvendo deste modo, um trabalho essencialmente coletivo. Em tempos de pandemia, com a implantação do ensino remoto e do ensino híbrido, o coordenador terá o papel de articular colaborar na articulação das adaptações necessárias a realidade ora imposta.

O alcance dos objetivos do plano de ação da coordenação pedagógica, a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o progresso dos alunos não dependem especificamente da atuação do coordenador pedagógico, mas do trabalho coletivo realizado de forma integrada pela coordenação, pela equipe gestora, pela orientação pedagógica (OE) e sala de recursos (SR), e, especialmente depende do comprometimento e da aceitação dos professores, e, indiretamente do desempenho dos demais funcionários do estabelecimento, do interesse do estudante e ainda, do compromisso dos responsáveis pelos alunos.

Assim sendo, o coordenador precisa estar atento ao cenário que se revela ao seu redor valorizando e tendo uma convivência respeitosa com os demais profissionais da escola com os quais vai desenvolver o trabalho a fim de que sejam obtidos os melhores resultados possíveis. Cabe à equipe gestora, a coordenação pedagógica e ao corpo docente refletir sobre sua prática constantemente a fim de atuar na superação dos obstáculos e tentar criar estratégias bem estruturadas para desenvolver com êxito o processo de ensino-aprendizagem.

### **Justificativa do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica:**

Procura-se um trabalho que engaje professor, aluno e coordenador, almejando uma aprendizagem ativa, dinâmica, crítica, reflexiva e mais efetiva.

Trabalha-se através da ética pedagógica, obtendo-se mudanças no ensino e consolidações de informações.

### **Objetivo Geral:**

Coordenar o trabalho pedagógico em um ambiente que envolve docentes, discentes e coordenação pedagógica, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

### **Objetivos específicos:**

\* Oferecer suporte ao docente para aprimoramento profissional;

\* Apoio ao trabalho docente junto ao estudante para melhor desenvolvimento de suas intelectualidades;



## **PLANO DE AÇÃO ANUAL 2023**

<b>O que fazer?</b>	<b>Quem vai fazer?</b>	<b>Quando será feito?</b>
Avaliação diagnóstica inicial	Professores com o apoio da coordenação.	1º/ 3º bimestre
Avaliação diagnóstica final	Professores com o apoio da coordenação.	4º bimestre
Pre conselho de Classe.	Professores, direção, coordenação, OE e SR.	Bimestralmente
Conselho de Classe Participativo (Reunião de pais/responsáveis)	Professores, direção, coordenação, OE e SR.	Bimestralmente
Semana avaliativa bimestral	Professores, gestores, coordenação, OE e SR.	Bimestralmente

Logística de produção das provas finais do bimestre	Direção com o suporte da coordenação e do apoio pedagógico de funcionários carreira de assistência.	Bimestralmente
Festa Junina	Comunidade escolar	No 3º bimestre
Jogos Interclasses	Professores, direção, coordenação, OE e SR.	No encerramento do 2º bimestre
Mostra de Ciências	Professores, direção, coordenação, OE e SR.	3º Bimestre
OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática	Professores de Matemática coordenação, direção, OE e SR.	Maio a outubro
Semanas temáticas (para a vida, da água, da pessoa com deficiência etc)	Professores, direção, coordenação, OE e SR.	Conforme calendário anual da SEEDF.
Semana da Consciência Negra	Professores, direção, coordenação, OE e SR.	Setembro a novembro
Formatura – 9º Ano	Professores, direção, coordenação, OE e SR e apoio pedagógico e readaptados.	Encerramento do ano letivo.
Recuperação Final – aplicação das provas	Professores, direção, coordenação, OE e SR.	Ao fim do 4º bimestre

\* Promover um ambiente adequado que estimule as práticas de estudo;

\* Buscar a integração de forma interdisciplinar nas diferentes esferas pedagógicas em prol da melhor qualidade de ensino;

\* Auxiliar no desenvolvimento pessoal, intelectual e social de alunos;

\* Observar os processos avaliativos dos estudantes, propondo medidas que garantam os resultados desejados;

\* Participar de momentos de envolvimento social dos alunos através de palestras, cursos, congressos, peças teatrais, feiras de profissões, saídas de campo e outras ações (quando o controle da situação de pandemia permitir);

\* Contribuir para que as formas de avaliação que sejam diversificadas e possibilitem o melhor rendimento possível aos estudantes.

O plano de ação é um ponto de partida, ou seja, é um planejamento no qual o corpo docente e a equipe gestora poderão, a qualquer tempo, fazer a inserção de outros projetos ou a exclusão daqueles cujos objetivos forem considerados menos significativos para os estudantes.

A prática de pensar a realidade da escola, propor ações e metas, registrar e avaliar contribui de forma essencial para a legitimidade da sua função e na construção do trabalho coletivo junto aos professores como fator preponderante na construção das aprendizagens dos estudantes. O coordenador tem, por assim dizer, a primordial função de colaborar com o trabalho docente a fim de que a escola atinja os melhores resultados possíveis com os recursos que estiverem disponíveis

### **10.3. PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS (GENERALISTA)**

## **Justificativa:**

O atendimento educacional especializado busca a ampliação do conhecimento do aluno, explorando suas experiências e habilidades no intuito de superar dificuldades de acessibilidade e pedagógica, integrando escola, família e projeto político pedagógico, promovendo acesso, participação e aprendizagem na sala de aula comum, com igualdade de direitos, respeitando suas diferenças, buscando o sucesso em sua vida escolar, pessoal.

## **Objetivo Geral:**

- Desenvolver um conjunto de procedimentos diferenciados e específicos como mediadores do processo educacional junto aos estudantes (PNE's) matriculados no CEF 34 de Ceilândia, Através da sala de recursos, favorecendo seu acesso ao conhecimento e cidadania.
- Acompanhar o processo de ensino aprendizagem atuando junto ao corpo docente, alunos e pais no sentido de analisar os resultados da aprendizagem em ambiente presencial, remoto ou híbrido. Utilizando também o material impresso como ferramenta de aprendizagem.

## **Objetivo Específicos:**

1. Compreender o estudante com necessidades específicas como parte de toda a escola;
2. Orientar os estudantes que estão na plataforma *Google* sala de aula e material impresso;
3. Buscar a melhor integração dos estudantes com necessidades específicas na escola, auxiliando-o no seu desenvolvimento educacional e social;
4. Sensibilizar os professores sobre a ação do AAE, multiplicando ideias e conhecimentos sobre a inclusão escolar;
5. Orientar e apoiar o corpo docente com relação as adequações curriculares, quer seja na plataforma ou material impresso;
6. Planejar as atividades para os estudantes na sala de Recursos com criatividade e atendendo as necessidades individuais dos estudantes explorando as TA's (Tecnologias Assistivas) e demais materiais disponíveis para atender melhor os estudantes;
7. Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado as necessidades especiais de aprendizagem, respeitando a individualidade do estudante;
8. Subsidiar o corpo docente e implementação das atividades para a sala de recurso;
9. Oportunizar experiências que possibilitem as relações intra e interpessoais;
10. Proporcionar Atividade que desenvolvam o bem-estar geral e a autonomia do (a) educando(a), valorizando suas habilidades e autoestima, podendo assim, ampliar suas oportunidades de interação com outras pessoas na escola e na sociedade;
11. Estimular uma postura de investigação onde o (a) educando (a) buscará o desenvolvimento de habilidades para resolução de problemas, formulação de hipótese, sempre partindo de diferentes alternativas, seja: oral, escrita, psico teórico ou gestual, com a finalidade de relacioná-las com o cotidiano;
12. Entender como as quatro operações fundamentais da matemática são importantes para a sua vida, utilizando material concreto, jogos, celular e o computador;
13. Compreender o sistema monetário para que ele possa ter a dimensão de quanto vale o dinheiro. Para isso vamos usar dinheiro de brincadeira simulando uma situação real na compra de objetivos montando um supermercado na sala de Recursos quando presencial ou usando outras ferramentas tecnológicas em tempo de ensino remoto;
14. Entender em uma situação-problema do seu dia a dia precisa-se da matemática, montando-se jogos pedagógicos usando por exemplo: Dominó, trilha, softwares educacionais e outras tecnologias;
15. Compreender em ciências o meio ambiente para que ele possa contribuir para sua conservação e ter qualidade de vida. Usando o computador mostrar os sistemas: respiratório, circulatório, digestivo como funciona; trabalhar na confecção de jogos e experimentos para melhor entendimento.
16. Entender as regras básicas de higiene e como funciona o seu corpo, através de programas, pesquisa em livros e na internet, visualizar como se ganha em qualidade de vida;
17. Aprender a importância da água e o seu ciclo utilizando filmes, documentários, vídeos no *Youtube*, videoaulas, celular, etc.
18. Continuar a alfabetização do aluno em matemática e português.

### **Metas:**

1. Aumentar o índice de aprovação das séries finais dos estudantes;
2. Aumentar a autoestima, autonomia;
3. Elevar a capacidade de concentração dos estudantes;
4. Melhorar o desenvolvimento dos estudantes, percebendo seu crescimento individual e respeito às suas necessidades e diferenças;
5. Melhorar o domínio da linguagem, da escrita e raciocínio lógico do estudante.

### **Estratégias:**

1. Realizar eventos para participação e integração da comunidade no contexto escolar utilizando das plataformas digitais disponíveis;
2. Promover aulas diferenciadas levando ao teatro, cinema, órgãos públicos para favorecer a formação cultural;
3. Utilizar a plataforma, *Whatsapp*, *e-mail*, videoaula, telefone, para alcançar e apoiar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.
4. Utilizar o material impresso para os estudantes que não estão na plataforma *Google* sala de aula;
5. Promover vídeos, videoaulas via *Whatsapp*, jogos temáticos, utilizando audiovisual, para os estudantes com TEA, deficiência intelectual e múltipla;
6. Envolver por meio de projetos pedagógicos todos os alunos com necessidades educacionais especiais nas atividades curriculares da escola, quer seja na forma presencial, remota ou híbrida.
7. Promover palestras que valorizem a convivência social entre os alunos;
8. Adquirir materiais que possibilitem a valorização do lúdico como mediador no processo ensino aprendizagem com a aplicação dos recursos financeiros com o PDAF/ PDDE; Como: jogos pedagógicos, *tablet*, computador, *notebook*, etc.
9. Colaborar efetivamente com os professores da classe comum e familiar, apoiando com as adequações e fazendo complementação;
10. Realizar atividades que possam explorar a atenção e memorização dos alunos, nas plataformas digitais, material impresso. Que potencialize o aprendizado.

### **10.4. PLANO DE AÇÃO – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo orientador educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico – PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, espera-se que o orientador possa:

1. Ampliar a participação da família na escola;
2. Diminuir os índices de evasão escolar;
3. Contribuir para a elaboração e implementação da Proposta Pedagógica;
4. Participar das coordenações pedagógicas coletivas na unidade escolar e dos Conselhos de Classe;
5. Promover ações de formação junto aos professores nas coordenações coletivas;

6. Participar e contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino aprendizagem, bem como contribuir para as melhorias;
7. Articular ações junto à Sala de Recursos na promoção da educação inclusiva;
8. Promover ações que favoreçam o envolvimento da família junto ao processo educativo dos estudantes;
9. Articular ações com a rede de proteção social.

## **2. Cultura de Paz**

A fundamentação curricular é a educação e cidadania (DH), diversidade e sustentabilidade.

As estratégias são:

- \* Vídeo – Definição segundo a BNCC;
- \* Infográfico – Quem é você;
- \* Vídeo – Definição e benefícios;
- \* Infográfico – 20 Ferramentas de Autoconhecimento;
- \* Música –A estrada (clipe oficial);
- \*Lista das emoções;
- \* Vídeo Reflexão – “Os sons do meu eu interior”;
- \* Ferramenta de Aplicação – Curtograma;
- \* Encontro virtual – *Google Meet*;
- \* Música – Dias Melhores: *Jota Quest*;

## **3. Cultura de Paz e Comunicação Não violenta. Temática: Jornada das Emoções – É permitido sentir. Como lidar com as nossas emoções de forma mais positiva e criativa.**

A fundamentação curricular é a educação e cidadania (DH), diversidade e sustentabilidade.

As estratégias são: vídeos; recursos visuais (Flyer, Template, Infográficos); ferramentas de aplicações (escrita terapêutica); encontro virtual (Google Meet); palestra: Inteligência Emocional; música; mensagem reflexiva e nuvem de palavras.

## **4. Mediação de Conflitos: Gestão das Emoções (relacionamentos positivos)**

As estratégias são: escuta ativa; vídeos; recursos visuais (Flyer, template, infográfico...); ferramentas de aplicações (escrita terapêutica); encontro virtual (Google Meet); palestra: as emoções; música; mensagem (poesia reflexiva); nuvem de palavras; reflexões, emoções (raiva, medo tristeza, ansiedade, inveja, culpa, preguiça, alegria, esperança e otimismo, entusiasmo, apatia, amor, compaixão, gratidão, perdão e coragem); intervenções coletivas, individuais ou em pequenos grupos.

## **5. Acolhimento (Boas vindas)**

As estratégias são: vídeo (volta às aulas 2021); flyer (boas-vindas); netiqueta; vídeos motivacionais; recursos visuais (flyer template...); encontro pelo Google Meet; escuta sensível e ativa.

Ação a ser realizada junto aos estudantes e professores no período de início de cada semestre letivo.

## **6. Hábito de estudo (dicas e rotina de estudo – autonomia):**

As estratégias são: coletânea de vídeos da professora Viviane Daemom; dicas de estudo: Infográfico e vídeos; hábitos de estudos: Infográfico, vídeos, Moldes de Checklist e Planejamento Semanal (instrumentos de suporte para a construção da rotina); construção individual e coletiva da rotina de estudos; grade horária semanal por ano (6º, 7º, 8º e 9º anos); grades horárias do Plantão de Dúvidas por ano e turma; nuvem de palavras; mensagem – Fernando Sabino; música trailer oficial –The Script – Hall of Fame; subsidiar a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de estudos e certificado de estudante destaque do bimestre.

## **7. Datas Comemorativas do Calendário da SEEDF 2023**

Encontra-se na fundamentação curricular em ed. Sustentável.

As estratégias são:

Dia da Mulher – Vídeo – “Só podia ser mulher”;

Cultura Indígena - 19/04 Slide, vídeo de reflexão;

Dia das Mães - 09/05 Vídeo e folder;

Dia dos Pais - 08/08 Vídeo e folder;

Dia do Estudante - 11/08 Flyer;

Dia do Professor - 11/10 Flyer;

Dia do Gestor Escolar -12/11 Flyer;

Interagir, participar e articular com profissionais da educação e demais instâncias da escola nas atividades pedagógicas segundo o calendário da SEEDF com o objetivo de motivar e estimular o desenvolvimento e o espírito colaborativo dos profissionais envolvidos; Participar nas atividades dos dias temáticos e atividades comemorativas na escola.

## **8. Diversidade Conscientização e promoção da Educação Inclusiva (Autovalorização)**

As estratégias são:

Vídeo – Inclusão (criação O.E.);

Recursos visuais: Flyer,Template...

Vídeo motivacional – esporte para cadeirante;

Listagens de sugestões de filmes, documentários e curtas;

Desenvolvimento de ações conjuntas com a sala de recursos. Para a promoção de uma educação inclusiva.

Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva (Lei Distrital nº5.714/2016). 08 a 13/03.

## **9. Cultura de paz e convivência escolar – Cuidar de si... Para também cuidar do outro.”**

As estratégias são:

Vídeo: Autocuidado;

Vídeo: Emoções;

Música Seja gentil e flyer;

Curta metragem Sorry e flyer;

Vídeo: Gestão das Emoções (Augusto Cury) e Recursos visuais: Flyer,Template...

Palestras de encerramento: Projeto de vida - Judivan Vieira.

Semana de Educação Para a Vida (Lei nº 11.998/2009).

## **10. Maio Laranja – O Dia 18 de Maio**

A fundamentação curricular é sobre a ed. e cidadania.

As estratégias são:

Vídeos: Você sabe o que é o Maio Laranja?

Vídeo: Campanha 18 de Maio – Orientações;

Recursos visuais: Flyer,Template... Infográfico;

Ampliar o conhecimento em áreas preventivas;

Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente;

Acolhimento.

Dia Nacional de Combate do Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000)

Estas ações serão direcionadas aos alunos no mês de maio.

## **11. Protagonismo Estudantil**

A fundamentação curricular é a educação e cidadania (DH), diversidade e sustentabilidade.

As estratégias são: escolha do representante e vice representante de turma.

Esta ação realizada com os estudantes em conjunto com a ação dos professores conselheiros de turma no 1º bimestre.

## **12. Ação Social -**

A fundamentação curricular é a educação e cidadania (DH), diversidade e sustentabilidade.

As estratégias são: fazer parcerias e articulações em rede; flyer – Divulgação nas redes sociais para a comunidade; parceria com toda a comunidade escolar.

Ação junto a família dos alunos ao longo do ano.

## **13. Valorização da Vida - (setembro Amarelo)**

As estratégias são: vídeo personalizado da orientação educacional; recursos visuais: flyer, template...; solicitação de palestras com representantes da rede de apoio; Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio (Lei federal nº 13.819/2019).04 a 08/09.

Ação junto com os estudantes no mês de setembro

## **14. Prevenção e enfrentamento ao uso de drogas (Comunicação e Argumentação)**



As estratégias são: vídeos; recursos visuais: Flyer,Template... Infográfico; palestra com profissional da área; ampliar o conhecimento em áreas preventivas. Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF(Lei Distrital nº1.433/1997) 13 a 17/09.

### **15. Desenvolvimento das Competências Socioemocionais - Inclusão de diversidades (Autoestima)**

A fundamentação curricular é a educação sustentabilidade.

As estratégias são: recursos visuais: Flyer,Template...; desenvolvimento de ações conjuntas com a sala de recursos; auxiliar na reflexão e na sensibilização da comunidade escolar para a prática de educação inclusiva; Dia Nacional de luta das Pessoas com Deficiências (Lei nº11.133/2005) 21/09.

Uma ação direcionada aos estudantes no mês de fevereiro e setembro.

### **16. Mundo do Trabalho - (Responsabilidade e Cidadania)**

A fundamentação curricular é a educação sustentabilidade.

As estratégias são: palestra com profissional da área; ampliar conhecimentos na área de educação profissional; proporcionar aos estudantes informações e reflexões a respeito do mundo do trabalho e projeto de vida; promoção e auxílio em ações que envolvam essa temática; contribuir com ações reflexões em prol da Cultura de Paz. Semana distrital da Orientação Profissional /1º emprego (Lei Distrital nº 5.953/2017) 25 a 29/10.

### **17. Semana da Consciência Negra - (Ética e moral)**

A fundamentação curricular é a educação nas suas diversidades.

As estratégias são: realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções filosóficas, religião ou qualquer forma de preconceito étnico enfatizando o respeito a diversidade cultural; Palestra; lista de sugestões de documentários do Youtube, de músicas e filmes; cartilha – palavras racistas; texto: Movimento de igualdade social; música: Black black –Respeito às diferenças; vídeos: Consciência – Poesia de Alan Cruz; vídeo: O que é ser negro no Brasil\_Brasil escola; vídeo: Dia da Consciência Negra no Brasil; promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador da convivência escolar.

A ação ocorrerá no mês de setembro a novembro com a comunidade escolar.

### **18. Maria da Penha - (Autoavaliação – Conscientização)**

A fundamentação curricular é a educação na cidadania e sustentabilidade.

As estratégias são: acolhimento aos estudantes e/ou famílias vítimas de violação de direito; palestras com profissionais da área; vídeos: A minha história de amor virou um pesadelo- Jessica Aronis; vídeo: Maria da penha uma história de vida; recursos visuais: Flyer, templates; Infográfico: Conheça seus direitos e medidas de proteção na Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº6.325/2019) 22 a 26/11.

A ação ocorrerá no mês de novembro com os estudantes e professores.

### **19. Frequência Escolar – Acompanhamento de frequência**

Ação que ocorrerá ao longo do ano de 2023, junto aos estudantes e ação institucional.

As estratégias são: Acompanhar a frequência escolar dos estudantes redes sociais da escola – Instagram, facebook; grupos de whatsapp da escola; contatos/ WhatsApp; planilhas Excel; gráficos; registro do acolhimento; articulação e participação interventiva junto a comunidade escolar direcionada para a superação das situações problemas/desafios.

### **20. Integração Família / Escola**

Esta ação direcionada aos responsáveis dos alunos da escola ao longo do ano letivo de 2023 dotará as seguintes estratégias:

Fortalecer o vínculo entre as famílias e a escola acolhendo, oferecendo informações e compartilhando conhecimentos que favoreçam o processo educativo em parceria.

Atendimentos via *WhatsApp*, ligações telefônicas e palestras e participação dos responsáveis na escola

## 10.5. PLANO DE AÇÃO – CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS ESPECÍFICOS			
<p>*Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da escola sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;</p> <p>*Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar;</p> <p>* Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;</p> <p>*Atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;</p> <p>*Participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;</p> <p>* Fiscalizar a gestão da unidade escolar;</p> <p>*Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;</p> <p>*Intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora.</p> <p>*Propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito das etapas atendida nesta IE.</p> <p>* Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes.</p> <p>* Participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico.</p>			
AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões ordinárias e/ou extraordinárias, com os membros do conselho escolar, para deliberar sobre os objetivos propostos e demais demandas da escola.</li> <li>• Levantamento das reivindicações da comunidade escolar, por meio de questionários e encaminhamento das questões.</li> </ul> <p>*Fortalecimento do Conselho Escolar, com a efetiva participação de seus membros nos procedimentos cabíveis.</p>	<p>Alunos; Pais, Professores Servidores da carreira assistência e responsáveis pelos estudantes;</p>	<p>Durante o ano letivo conforme calendário oficial SEEDF</p>	<p>Será realizada, junto com a equipe gestora e os membros do conselho.</p>

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O acompanhamento da proposta pedagógica é feito através de atas registradas em reuniões na coordenação coletiva, reuniões de pais e mestres e do Conselho Escolar. Também são registradas em folha do pré-conselho realizado por bimestre com os alunos, onde o representante de turma dirige a reunião com o auxílio do professor ou um membro de direção em sala de aula. Em outro momento, professores avaliam de acordo com cronograma específico.

Outros momentos são apresentados em reuniões extraordinárias como em assembleias na escola. Todos os produtos dos projetos e eventos são registrados e publicados na conta da escola no *Facebook*.

O processo de avaliação institucional, importante instrumento de *feedback* para a equipe gestora, objetiva o crescimento da instituição, é realizado por meio de formulários-diagnósticos, debates e gráficos.

## **11. AÇÕES PEDAGÓGICAS**

### **11.1. Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais**

A partir do ano de 2017 a escola passou a desenvolver esta semana temática a fim de ensinar e incentivar a importância da Lei número 5.714, de 22 de setembro de 2016. Assim a escola, representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fatores que contribuem para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento.

### **11.2. Semana do Uso Sustentável da Água**

A semana é dedicada ao desenvolvimento de ações educativas acerca do uso sustentável da água. Tem o objetivo de promover ações pedagógicas para conscientização da comunidade escolar, a respeito da situação da água potável em nossa sociedade, bem como sua conservação para as gerações futuras. A cada ano é promovida a partir de discussões de coordenação junto com os professores, para decidir qual a melhor estratégia pedagógica a ser adotada. Esta semana ocorre no 1º bimestre letivo. No ano de 2019 ocorreu ações que promovem a semana com os estudantes por meio de pequenas oficinas e uma culminância com o Sarau literário H<sub>2</sub>O. No ano de 2020 não acontecendo com a suspensão das aulas presenciais. No ano de 2021 ocorreu de forma mais simples com o uso de *Templates* para o *Instagram* e pequenos vídeos postados na plataforma Google Sala de aula. No ano de 2023 foi realizado concurso de desenho e frase promovendo uma atividade de conscientização, trabalho em grupo entre alunos, promovendo um diálogo maior entre professor conselheiro e estudantes.

### **11.3. Semana de Educação para a Vida**

Prevista no calendário escolar para desenvolver com alunos temas que abordem valores e atitudes para convivência humana. O tema e as ações são decididos em reunião pedagógica com o objetivo de realizar um dia de culminância com a comunidade escolar com grande participação das orientadoras educacionais. Com a interrupção das aulas presenciais esta semana foi promovida com ações pontuais de postagens pelo *Instagram/Facebook*, informativos aos grupos de pais/responsáveis pelo *Whatsapp* e apresentação de formulários e pequenos vídeos na plataforma *Google* sala de aula, no ano de 2020 e 2021.

Para o ano de 2023 pretende-se promover um encontro com ações junto a parcerias e PSE durante a semana.

### **11.4. Festa Junina**

#### **11.4.1. Modalidade de Ensino Presencial:**

##### **Princípios:**

- Respeito para com os colegas;

- Trabalho em equipe;
- Desenvolver o espírito esportivo (saber ganhar ou perder);
- Arrecadar alimentos e prendas para realização da Festa Junina da escola.

### **Dos objetivos específicos:**

- Arrecadar prendas (brinquedos, gêneros alimentícios, etc.) para serem utilizados na preparação e premiação da festa junina do CEF34 de Ceilândia, a se realizar no mês de junho.
- Os recursos financeiros auferidos com a festa serão aplicados conforme o que for acordado dentro do Conselho Escolar, visando à necessidade imediata da escola.

### **Dos participantes:**

- Todos os alunos regularmente matriculados na escola, professores e funcionários da unidade escolar.
- Visando cobrir o evento com desportividade e equilíbrio físico e cronológico, a competição será disputada dentro de cada turno.

### **Das inscrições:**

- A comissão organizadora considera que todos os alunos estão inscritos e as equipes já definidas por suas turmas.

### **Das equipes:**

- 1- Toda turma será considerada uma equipe (Exemplo – turma 6<sup>a</sup> A = equipe 6<sup>a</sup> A).
- 2- Cada equipe terá obrigatoriamente que apresentar 2 (dois) alunos (representantes de turma) e o professor (a) conselheiro (a) que representarão a equipe perante a comissão organizadora para todas as questões e efeitos inerentes à gincana.
- 3- Os alunos terão a incumbência de representar sua equipe, retirar o mapa de recebimento e pontuação; entregar as prendas arrecadadas e zelar pelo mapa com a pontuação obtida.

### **Da Disputa e Classificação:**

- 1- A comissão organizadora (equipe de direção) oferecerá uma relação com valores em pontos das prendas alvo a serem arrecadadas (anexo ao regulamento).
- 2- Vencerá a equipe que obtiver o maior número de pontos no final da competição.
- 3- Serão premiadas somente as equipes que obtiverem o primeiro lugar (maior número de pontos) por turno (1 vencedor do matutino e 1 vencedor do vespertino).

### **Da Premiação:**

- 1 - A comissão organizadora oferecerá ao primeiro colocado de cada turno prêmio divulgado no início da gincana pela direção do CEF34.

### **Da arrecadação de Prendas:**

- 1- Os alunos e o professor (a) Conselheiro (a) de equipe farão a motivação diária para a arrecadação de prendas fluir para as suas equipes, e de posse destas entregar à comissão organizadora.
- 2- O momento de entrega das prendas será dentro do 3º horário de aula, em que os alunos representantes serão conduzidos por membros da direção a encaminhar os itens a um depósito e realizar a contagem de pontos do dia.
- 3 – As prendas deverão ser entregues até, no máximo, dois dias antes da realização da festa. Data está considerada de encerramento da gincana.

4 – Os alunos que arrecadarem os itens receberão autorização escrita pela U.E., aprovada anteriormente pelo responsável direto.

5 – O professor (a) conselheiro (a) poderá contribuir com os itens da tabela para sua equipe, porém dentro de um teto estipulado pela comissão organizadora. Os itens (s) serão entregues a comissão organizadora.

6 – Haverá tarefas preestabelecidas e com tempo adequado para serem cumpridas;

7- Em hipótese alguma as prendas serão aceitas fora dos horários estipulados;

8 - Haverá momentos de prendas relâmpagos com prazo de 1 (um) dia para a entrega.

### **Da Comissão Organizadora:**

1. A comissão organizadora será constituída por membros do Conselho Escolar ou/e Equipe pedagógica e Direção da Escola que terão a incumbência de tomar todas as providências para a realização da gincana.

2. A comissão organizadora reunir-se-á extraordinariamente todas as vezes que se fizer necessário para analisar sugestões, emitir parecer e dirimir dúvidas para o bom andamento da gincana e festa junina.

### **Do Resultado:**

Serão apresentados 3 (três) quadros parciais: início, meio e próximo ao final da competição. Serão divulgados nos quadros de aviso da escola.

Resultado Final: dia da festa junina.

### **Das provas da gincana:**

1 - A equipe nota 100: receberá 100 pontos a equipe que demonstrar mais organização; espírito esportivo e animação. A nota será dada no dia da festa.

2 - Uma das provas da gincana será o traje caipira a ser realizada na última semana da gincana.

3 – A equipe escolherá um local onde deverá revitalizar com o objetivo de ensinar a importância de preservar patrimônio público (a escola).

### **Das Disposições Gerais e Transitórias:**

1- O mapa de recebimento e pontuação e a relação de prendas alvo deverá ser retirados com a comissão organizadora por um aluno (representante) e pelo professor conselheiro de cada equipe.

2- Os casos omissos serão resolvidos pela comissão organizadora.

### **Critério de desempate:**

No dia da festa será anunciada a sala vencedora, no caso de empate faremos uma competição em que os representantes disputarão o 1º Lugar.

## **Dia da festa junina:**

1. No dia da Festa Junina será permitida apenas a entrada dos alunos, responsáveis (a convite da comissão organizadora) e funcionários do CEF 34.
2. Cada aluno que entrar no dia da festa terá direito a um kit (lanche dos itens arrecadados durante a gincana). Os demais itens oferecidos durante a festa serão repassados aos alunos por um valor popular que será revertido para a escola conforme decisão do Conselho Escolar que avaliará a destinação que a escola necessite.
3. As apresentações das quadrilhas terão ensaio em dias e horários marcados, acompanhados por um membro da comissão organizadora que coordenará os ensaios.
4. No dia da culminância o aluno deverá entrar uniformizado e portando a carteirinha, para sua identificação. Neste dia também é permitido à entrada do responsável do aluno a fim de prestigiar o evento realizado pelo aluno (a).

### **11.4.2. Festa Junina**

#### **Princípios:**

- Respeito para com os colegas;
- Desenvolver o espírito esportivo (saber ganhar ou perder);
- Promover sua interação, senso de amizade, colaboração e companheirismo.

#### **Dos objetivos específicos:**

- Estimular a produção artística e a apresentação dos estudantes, de forma virtual, instigando-os a descoberta de talentos diversos.
- Utilizar a arte como instrumentos de promoção social e integração;
- Abordar manifestações artísticas que fazem parte da cultura nordestina;
- Promoção da diversidade e da identidade Cultural da comunidade escolar;
- Valorização a comunidade local.

#### **Dos participantes:**

- Todos os alunos regularmente matriculados na escola, professores e funcionários da unidade escolar.

#### **Das inscrições:**

- A comissão organizadora elaborou um formulário único, disponibilizado na plataforma *Google Sala de Aula* e o mesmo impresso na secretaria da escola.

#### **Da classificação:**

- Através de uma comissão (formada por professores do CEF 34) pré-determinada para o Show de Talentos, serão selecionadas as melhores propostas apresentadas de talentos artísticos, para apresentação ao vivo pelo Google Meet.

#### **Do evento:**

- O Show de talentos / Festa Junina tem como tema gerador: “Ceilândia, a ”**capital**” da cultura nordestina! ”;
- Acontecerá ao vivo pelo Google Meet no dia 10/07, em um sábado letivo;
- Os alunos pré-selecionados farão as apresentações de forma virtual.

#### **Dos resultados e das premiações:**

- Os vencedores serão anunciados ao final das apresentações;
- Apenas três alunos serão vencedores e receberão premiação.

## **11.5. Formatura 9º anos:**

A unidade escolar Centro de Ensino fundamental 34 de Ceilândia se encontra na Região Administrativa de Ceilândia, Setor O, na Expansão. Os alunos que a escola recebe são vindos da própria Expansão do Setor O e parte do Sol Nascente. Convivemos com grande parcela de alunos (as) carentes, cujos pais são em parte separados, há convívio com avós ou um dos pais. Mesmo uma realidade de fragilidades familiares, financeiras e sociais, não tira da escola CEF34 de Ceilândia o ideal de formar alunos com visão que venha promovê-los a uma missão que envolva uma organização do trabalho escolar baseado no prazer de conhecer e descobrir, o que estimula o desenvolvimento da autonomia de nossos alunos preparando-os para o seu futuro acadêmico, desenvolvendo habilidades, competências e atitudes que os tornem aptos a atuarem como jovens cidadãos conscientes na sociedade. Gera-se garantia de uma educação pública com qualidade social, mediada pela gestão democrática e articulada à proposta de formação integral dos estudantes, num processo de inclusão educacional que objetiva a permanência com sucesso escolar dos (as) estudantes.

*“A escola existe em função do aluno (a), e, portanto, para o aluno (a). A sua organização, em qualquer dos seus aspectos, deve ter em vista a consideração do fim precípua a que a escola se destina: a criação de situações favoráveis ao bem-estar emocional do educando, e o seu desenvolvimento em todos os sentidos: cognitivo, psicomotor e afetivo, a fim de que o mesmo adquira habilidades, conhecimentos e atitudes que lhe permitam fazer face às necessidades vitais e existenciais”.* (PPP CEF 34 -2003)

No último ano letivo do aluno (a) no CEF34 de Ceilândia, tem-se a prática de uma formatura social com colaboração de doações para realização de uma atividade que marca muito a vida do estudante, um período que finaliza a segunda etapa estudantil (encerramento do Ensino Fundamental Anos Finais). Trata-se de um evento social cujo objetivo maior é a integração entre a escola e a família.

Os objetivos específicos são:

- Promover a interação escola e da família.
- Estimular a socialização
- Valorizar a participação dos alunos formandos e de seus responsáveis.
- Inovar anualmente na organização do evento.
- Difundir algumas modalidades culturais.

O planejamento da formatura ocorre logo no início do ano letivo, a partir de reuniões com os responsáveis e alunos. Na primeira reunião define-se junto com os responsáveis o uso da camiseta dos formandos como parte do uniforme escolar aos alunos dos 9º anos. A segunda reunião ocorre com todos os alunos prováveis formandos do ano letivo, onde se discute com eles o tipo de formatura idealizada por eles. Numa terceira reunião pais ou responsáveis são esclarecidos quanto ao que os alunos idealizam para sua formatura e como através de doação por parte dos responsáveis e outros poderiam contribuir para realização da atividade e solenidade da colação de grau.

A formatura ocorre no Pátio da Escola em uma data pré-agendada no início do ano letivo, com base no calendário anual escolar que rege o Distrito Federal.

No ano de 2020 o acesso foi por meio de autorização prévia dos pais para que os alunos saudáveis (foi aferido temperatura) e uso de máscara com o uso do protocolo rigoroso de distanciamento e elementos de higiene para cerimônia de colação de grau no Pátio escolar. Não houve no ano de 2020 momento de confraternização com festividade (dança e jantar) e a colação restringiu aos alunos sem a presença de entes familiares na cerimônia. Toda a colação foi registrada ao vivo por meio de transmissão pelo Facebook da escola.

Com a execução, preparação de convites, lembrança a cada formando, ornamentação, beca e alimentação há gastos nos quais deve ser levada em consideração a condição financeira local. A escola é, muitas vezes, para o aluno (a) uma porta para vislumbrar a possibilidade de novos conhecimentos e sonhos.

Para tanto a escola, como órgão público, para angariar fundos para a formatura, utiliza-se de doações e fica aberta a parcerias para assim conseguir alcançar o tão esperado momento de celebração de uma etapa de estudos: Ensino fundamental anos finais.

Na colação presencial, o (a) aluno (a) participante da formatura deverá ser acompanhado por um responsável. O traje é roupa de passeio.

Dentro da semana da colação/formatura os formandos participam da aula da saudade em espaço externo onde há confraternização dos alunos e membros da direção.

Resumindo a metodologia adotada, pode ser descrita em três pontos principais:

1. Atividades diversas para arrecadação de fundos financeiros.

2. Trabalho em grupo com estudantes do 9º ano para com a escola.
3. Reuniões com os alunos, pais ou responsáveis, professores e conselho escolar junto com a direção da escola.

Os recursos humanos são: professores, responsáveis pelos alunos formandos, membros da direção escolar e órgão que disponibilizam como parcerias além da comunidade escolar.

Os recursos materiais são: certificados, envelopes, convites, salão, decoração, buffet, som e iluminação, locutor, segurança e DJ, beca, foto (lembrança de cada aluno), quadro com os formandos.

Público-alvo: alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental Anos Finais, familiares, professores e membros da direção escolar.

Cronograma: o trabalho é realizado ao longo do ano.

Avaliação: apreciação dos familiares e convidados.

## **11.6. Participação do Projeto: “Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis”**

### **INTRODUÇÃO**

A Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, juntamente com as 98 unidades escolares, se unem numa grande ação, na perspectiva de primarem pelo bem-estar de sua comunidade escolar e, para além disso, pensar possibilidades e estratégias para aproveitamento de áreas públicas próximas às escolas e das moradias dos estudantes, servidores e comunidades que moram e frequentam esses espaços, no intuito de melhorar a qualidade de vida de todos que fazem parte desse contexto, no que se refere à sustentabilidade e valorização das ações que permeiam as causas positivas do meio ambiente.

A legislação ambiental no Brasil é considerada uma das mais completas e avançadas do mundo. As Leis Ambientais foram criadas com a intenção de proteger o meio ambiente e reduzir ao mínimo as consequências de ações devastadoras. Trazer essa realidade para o debate e a convivência escolar e de comunidades vulneráveis são desafios que precisam ser abraçados por todos, principalmente de quem faz educação.

O Artigo 225 da Constituição Brasileira de 1988 das leis ambientais, define a importância de manter o ecossistema estabilizado através da preservação e recuperação ambiental, tendo como principal objetivo a qualidade de vida que todo indivíduo é digno de ter.

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo -se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (C.F.)

Nesse sentido, o chão da escola é o melhor espaço de discussão e fomento, como forma de garantir essa mudança de concepções e oportunidades. A proposta é de oportunizar situações e momentos onde as crianças/estudantes sejam capazes de organizar as informações recebidas, como protagonistas do processo e serem os multiplicadores em suas comunidades, a partir das mudanças de olhares e perspectivas constituídos e consolidados dos novos conhecimentos sobre sustentabilidade e meio ambiente.

### **JUSTIFICATIVA**

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano das crianças/estudantes, mas como parte de suas vidas. É salutar trabalhar no contexto da escola a conscientização e preservação do meio ambiente, os recursos naturais, a importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal fazemos parte disso tudo e somos os maiores responsáveis.

Em se tratando de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, as maiores regiões administrativas do Distrito Federal seria de grande visibilidade e um exemplo a ser seguido por outras áreas e estruturas organizacionais da comunidade, governo e empresas privadas.



O Art. 5, da Lei sobre Política Nacional de Educação Ambiental, em seus objetivos fundamentais, detalha com profundidade as intenções que se pretende atingir com essa proposta:

I - o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;

II - a garantia de democratização das informações ambientais;

III - o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

IV - o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo -se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

V - o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;

VI - o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;

VII - o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade. (Lei nº 9795, de 27/04/1999)

A ideia é desenvolver ações e estratégias de forma interdisciplinar e integrada, priorizando todos os eixos temáticos, no âmbito da escola e transportando para os setores da comunidade de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, desencadeando assim um efeito positivo de mudança na forma de ver e cuidar dos espaços naturais que temos em nossas cidades.

## **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças/estudantes e comunidade escolar, acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Trazer a temática do Meio Ambiente para ampliação do debate e buscar investimentos

propondo campanhas educativas para revitalizar e preservar os parques públicos e áreas públicas adjacentes às unidades escolares.

Trabalhar para o fortalecimento e aplicabilidade do Zoneamento Ecológico- Econômico (ZEE) - instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente regulamentado pelo Decreto Federal nº 4.297/2002.

Despertar nas crianças/estudantes e comunidade valores e ideias de preservação da natureza, sustentabilidade e senso de responsabilidade para com as gerações futuras.

Sensibilizar de forma lúdica e integradora sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações.

Discutir e proporcionar meios para que se perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza.

Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.

Implementar uma estratégia de desenvolvimento integrado sustentável local e regional que contemple, dentre outros, uma política efetiva de saneamento ambiental, incentivos a construções sustentáveis, ao consumo racional de energias e uso de energias renováveis, com olhar especial nas escolas públicas.

Mobilizar a sociedade para, em conjunto com as Regiões Administrativas, definirem políticas articuladas de água, esgoto, áreas verdes, drenagem e resíduos sólidos, bem como políticas de adequação da saúde pública, principal e essencialmente relacionados aos cuidados e protocolos necessários à biossegurança da pessoa humana, em relação à COVID-19/Dengue.

Apoiar inovações técnicas na captação e uso das águas de chuva, principalmente nas reformas de espaços e construção de novas escolas.

Ampliar a arborização de ruas, com espécies adequadas e participação de moradores no plantio e cuidados dessas árvores.

Redimensionar o Parque Ecológico do Setor “O” com ferramentas de esporte e lazer (guarita, banheiros e pergolados).

Buscar meios junto aos órgãos do governo e apoio financeiro para revitalização da lagoinha do Trechos 1 e 3 do Sol Nascente - criação de área de convivência para comunidade e, futuramente, um parque ecológico para esse setor.

## **METODOLOGIA**

Discutir o projeto no Fórum de Gestores para mobilização das escolas.

Organizar e definir as datas dos eventos e ações em comum nas escolas e nos arredores envolvendo a comunidade escolar.

Visitar os parlamentares da Câmara Legislativa e Federal do DF para base de apoio e emendas.

Discutir a ideia da separação do lixo e o reaproveitamento de embalagens nas escolas e trabalhar a coleta seletiva

## **CRONOGRAMA**

<b>DATA</b>	<b>AÇÃO</b>
15/03/2023	Passeata: “Por uma cidade mais limpa” (feita nos arredores da escola)
12/04/2023	Dia de recolhimento do óleo de cozinha (preserve ao meio ambiente reciclando)
20/05/2023	Corrida sustentável
03/06/2023	Plante uma árvore
16/08/2023	Dia de recolhimento de utensílios plásticos.
07/10/2023	Encerramento: Caminhada da Vida Ao longo da execução do projeto Mutirão colaborativo em escolas com dificuldades

## 12. PROJETOS ESCOLARES

### 12.1. Projeto Consciência Negra Centro de Ensino Fundamental (CEF 34) Ceilândia -Distrito Federal

#### INTRODUÇÃO

A implementação da Lei 10639/03, que tornou obrigatório o ensino de história afrobrasileira no ensino básico, foi fruto de muita luta do movimento negro desde de antes da abolição.

A inclusão no currículo escolar da história da África e de seus descendentes aqui no Brasil é uma reivindicação antiga pautada na necessidade de uma educação voltada para a pluralidade cultural e diversidade (SILVA,2013). A inclusão do Artigo 26-B na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) vem de acordo com a constituição brasileira que em seu artigo 206 define como um dos princípios bases da educação o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas (BRASIL,1988).

O documento norteador das ações pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal é o Currículo em Movimento da Educação Básica que colabora com a implementação da Lei 10639/03 ao tornar a Educação para Diversidade um dos Eixos transversais devendo ser inserido em diversas áreas de conhecimento (GDF,2013). Seguindo o direcionamento dos documentos norteadores, o Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEF 34 busca a prática de uma educação voltada para as relações ético raciais que estão intrínsecas na convivência social da comunidade. Trataremos ao longo desse documento registrar e orientar as práticas pedagógicas do Projeto Consciência Negra.

A ideia de uma consciência negra é uma necessidade da população negra de se unir enquanto grupo para se libertarem das correntes e das consequências de tantos anos de políticas prejudiciais à população negra.

Biko,1990, trata da consciência negra um movimento questionador da “normalidade” branca unindo uma comunidade negra em torno de sistemas de valores, culturas e religiões que valorizam a identidade da negritude formando um orgulho dessa identidade valorizando a história e a cultura afro no mundo inteiro.

Essa ideia de libertação de correntes eurocêntricas que permeiam várias instituições da nossa sociedade, entre elas a educação formal, casa de maneira a respaldar a necessidade e importância de projetos pedagógicos que contemplem os Temas Contemporâneos Transversais da Base Nacional Curricular Comum a Educação em e para os Direitos Humanos, Diversidade Cultural e Educação para valorização do Multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras (BNCC,2019). O trabalho pedagógico que tenha como objetivo o combate ao racismo em ambientes escolares é imprescindível e a legislação brasileira e da Secretaria de Educação do Distrito Federal dão diversas bases legais para que essas ações sejam praticadas.

O projeto visa: falar sobre o nome que não foi intencional; tratar de ações que vai desenvolvendo ao longo das aplicações e falar um pouco mais sobre os direitos humanos em práticas pedagógicas.

#### JUSTIFICATIVA

A necessidade da aplicação de ações que voltassem para a valorização da beleza negra foi uma percepção de professoras da escola ao perceberem que os estudantes negros chegavam à escola com a autoestima fragilizada devido a fatores discriminatórios de uma comunidade que enfrenta problemas sociais como a violência e a autodiscriminação de sua cor, o que muitas vezes acaba afetando na integração e até mesmo no aprendizado desses estudantes.

É evidente as mudanças de vários alunos e alunas que vivenciaram o projeto em relação a sua consciência racial e atitudes anti racistas. Essas ações pedagógicas que envolvem a construção do projeto são importantes para a comunidade escolar e não é raro que os novos estudantes do sexto ano já no primeiro dia de aula perguntam sobre o período do projeto e se mostram ansiosos para participar.

Outra observação importante e bastante recorrente é de meninas extremamente tímidas e autoestima baixa que depois da sessão de fotos e do desfile mudam a sua postura, assumindo seu cabelo black ou colocando tranças afro e participando mais das aulas e das demais propostas pedagógicas de trabalhos na sua vida escolar.

Após cinco anos de aplicação do projeto podemos dizer que os estudantes se apropriaram dele ajudando a construir e deixando claro a importância dessas ações para eles.

O corpo docente da escola também trabalha com muito afeto e dedicação para realizar as ações propostas. É um momento de troca de saberes e compartilhamento de experiências pedagógicas na qual professores de diferentes áreas se unem para confeccionar trabalhos e montar apresentações das mais diversas. Como um exemplo bastante ilustrativo podemos citar o ano de 2019 onde professores das disciplinas de inglês e ciências formaram um coral gospel estilo norte-americano com os alunos dos oitavos anos.

É interessante observar que duas áreas de conhecimento, a princípio, bastante diferentes conseguiram dialogar para elaborar um espetáculo tão bonito quanto foi a apresentação. Várias outras ações envolvendo diversas outras disciplinas que se uniram para criar o projeto foram executadas e cada uma delas contribuiu ascendendo de forma diferente o trabalho docente à dinâmica tradicional de ensino escolar.

Se trata então de uma proposta muito querida e aguardada pela escola.

Poderíamos listar diversas justificativas para a execução desse projeto, mas iremos nos ater a mais uma: a necessidade de se construir uma educação que se afaste dos modelos tradicionais de ensino que diversas vezes não alcança o estudante da periferia.

A educação deve fazer sentido e a escola deve estar atenta para tratar de problemas reais que afetam diretamente a vida da comunidade escolar. Nessa proposta de aprendizagem por projeto buscando a valorização da dignidade humana e a formação de uma sociedade mais justa e igualitária o aluno é a parte central em que este percebe a sua realidade, principalmente no que tange às questões raciais, debate sobre ela com seus pares e procuram formas de enfrentar essa problemática através da educação, cultura e arte.

Como citação de Paulo Freire que diz: “A educação não muda o mundo. A educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo”.

## **OBJETIVO GERAL**

Criar propostas transdisciplinares para a aplicação da Lei 10639/03 produzindo materiais pedagógicos para a culminância do projeto, em novembro, visando o combate ao racismo no ambiente escolar com uma educação voltada para a garantia dos direitos humanos.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Traçar ações didáticas pedagógicas multi, inter e transdisciplinares para a aplicação do Projeto Consciência Negra ao longo do segundo semestre elaborando estratégias para sua concretização.
2. Elaborar estratégias, junto aos estudantes da escola, para trabalhos e pesquisas que possam ser apresentados à comunidade na semana da culminância do projeto da Consciência Negra.
3. Produzir oficinas e apresentações culturais para a semana da culminância do projeto, assim como criar estratégias e logísticas para o evento principal.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo pesquisa da Revista Com Censo em 2018 , grande número de escolas no Distrito Federal possuem projetos pedagógicos que abordem questões ético raciais dentro da proposta pedagógica da escola.

Felizmente o CEF 34 faz parte dessas estatísticas tendo o Projeto Consciência Negra como principal norteador das ações didáticas do segundo semestre. O projeto tem sucesso porque é baseado nas práticas e nas necessidades da comunidade da Expansão do Setor O.

Outro ponto, contudo, deve ser apresentado pois também é fundamental na execução do projeto que são os autores e referenciais teóricos da educação que respaldam teoricamente esse projeto: Saviani, Paulo Freire, Bhell Hocks e Djamila Ribeiro.

## **METODOLOGIA**

Os temas contemporâneos transversais devem ser trabalhados ao longo de todo o processo de ensino, sendo contemplados em todas as disciplinas.

Essa observação é importante para respaldar o trabalho sobre temas étnicos raciais para a educação em e para os direitos humanos durante todo o ano letivo. No segundo semestre, porém, as ações didáticas pedagógicas a serem desenvolvidas no CEF 34 para a realização do Projeto da Consciência Negra começam a ser debatidas de maneira sistemática.

Logo após o recesso do meio do ano, já na semana pedagógica do segundo semestre, os professores dos turnos matutino e vespertino se reúnem para traçar estratégias visando a concretização do projeto em novembro. Antes mesmo do retorno dos estudantes temos a data exata da culminância e as atividades a serem desenvolvidas pelos professores.

A logística do evento é de extrema importância para o seu sucesso e ela é debatida com diversos setores da escola ao longo do semestre nas coordenações pedagógicas coletivas e reuniões por área de conhecimento.

O desenvolvimento do projeto ao longo dos anos é um processo bastante interessante de se analisar.

Ações que a princípio eram restritas a algumas disciplinas e professores que tinham maior afinidade com o tema foram se tornando maiores e mais consistentes com o desenvolver das propostas.

Podemos dizer que as parcerias interdisciplinares, que a finalidade acaba se voltando para a sua disciplina, foram se aprimorando ao longo do tempo para se tornar um projeto transdisciplinar.

A transdisciplinaridade diz respeito àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina. Seu objetivo é a compreensão do mundo presente, para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento. (NICOLESCU,1999).

Sendo assim, o Projeto Consciência Negra pode ser enquadrado enquanto uma proposta transdisciplinar uma vez que todas as bandeiras disciplinares são abaixadas e as propostas pedagógicas transcendem os conteúdos compartimentados tornando o saber o foco principal.

A própria construção desse projeto vem sofrendo transformações com o passar das práticas. O modelo adotado nas antigas versões, que vinha tratando do tema por área de conhecimento, não cabe mais nesse patamar transdisciplinar que o Projeto atingiu.

Nessa nova versão optamos por descrever as ações praticadas uma vez que cada uma dessas ações conta com a participação de professores das mais diferentes disciplinas e com outros setores da escola em sua construção. Vale a pena salientar que descreveremos aquilo que já foi realizado em anos anteriores o que não impede a construção de novas ações e estratégias didáticas. Ao contrário disso, devemos sempre inovar a adaptar o projeto ao contexto e realidade que ele será aplicado.

A descrição dessas ações serve para fins de registro do que foi executado e como parâmetro para reflexões coletivas.

## **AÇÕES PEDAGÓGICAS DO PROJETO CN(CONSCIÊNCIA NEGRA)**

### **1- Fotografias e Desfile da Beleza Negra**

Essa foi uma das primeiras ações do Projeto da Consciência Negra.

A proposta é selecionar alunos e alunas negras para uma sessão fotográfica com fotógrafos profissionais (geralmente professores e ex-professores da escola que também trabalham com fotografia).

O dia das fotos é bem aguardado pelos estudantes pois é uma possibilidade deles se arrumarem, maquiarem, colocarem uma roupa que se sentem bem elevando consideravelmente a autoestima desses estudantes.

Por se tratar de uma ação muito concorrida e com muitos voluntários para participar das fotografias, a seleção fica a cargo de uma comissão de professores. Há então a formação de uma lista de nomes que se encaixam na proposta. Nessa lista se dá preferência para aqueles estudantes que é perceptível a timidez extrema, a baixa autoestima e aqueles que sofreram ou sofrem com piadas e apelidos por parte de seus colegas. Ao longo dos anos podemos observar a mudança de comportamento e visual de muitos desses alunos dessa ação inclusive com depoimentos de vários responsáveis que também notaram a diferença nas atitudes dos jovens.

As fotos são selecionadas pelos professores e uma parte delas é impressa e exposta na escola no dia da culminância do projeto, e tanto, os modelos se mostram ansiosos para verem sua imagem exposta, quanto os colegas que não tiraram as fotos gostam de contemplar as fotografias de seus colegas de classe.

No dia da culminância também é realizado o desfile da beleza negra que é uma das atrações mais aguardadas pelos estudantes. Por ser um momento interno e não tão dispendioso quanto as fotos, que a princípio eram feitas em ambientes externos do Distrito Federal como a Ponte JK e o Clube Primavera em Taguatinga Sul.

No ano de 2018 e 2019 as fotos semi-profissionais foram desenvolvidas nas áreas internas da escola. Resultado desta nova metodologia permitiu aumentar o número de alunos participantes.

É interessante que nesse momento de escolha das fotos e dos desfiles os jovens levantem questões raciais refletindo quem se enquadra na categoria negro segundo as pesquisas censitárias. Tanto as fotografias quanto o desfile se categorizam como uma das principais ações da proposta e se mostra como uma maneira eficiente e prática de trabalhar a autoestima dos estudantes negros e negras e visualizar outras formas de beleza fora dos padrões de outros países.

Outro ponto que vale a pena deixar registrado é que os estudantes que participam do desfile vêm com a roupa que ele ou ela se sente melhor e mais à vontade.

Essa foi uma percepção após a observação dos professores/as de que não fazia sentido pedir que esses alunos venham com roupas de estampas étnicas ou “trajes típicos” do africano.

A proposta não é forçar um momento de estéticas africanas e sim de fazer com que os alunos/as se percebam belos e belas com suas características naturais negras encontrando a autoestima dentro da realidade do dia a dia deles.

Talvez esse ponto seja fundamental para o sucesso da proposta entre os adolescentes da modalidade de ensino básico Anos Finais.

## **2- Feijoada e culinária africana**

Se levarmos em consideração as tradições da culinária afro-brasileira, a feijoada, sem sombra de dúvidas, é uma das mais populares.

As influências africanas e indígenas na alimentação dos brasileiros não é deixada de lado. Professores de disciplinas como artes, educação física, ciências e geografia, por exemplo, realizam um trabalho de pesquisa sobre pratos tradicionais brasileiros e suas mais diversas origens.

Essas pesquisas que se iniciam de maneira teórica, geralmente, se estendem até a prática na qual os alunos/as preparam esses pratos e compartilham entre si.

No dia do encerramento da Semana da Consciência Negra o lanche é a tão aguardada feijoada.

Como se trata de um prato de custo elevado devido aos vários ingredientes que o compõem, a realização dessa ação depende de parcerias que a escola fecha com a comunidade e com comerciantes locais para o fomento da proposta.

Durante a semana pedagógica de planejamento para o segundo semestre os professores já levantam possibilidades de pessoas ou empresas que podem financiar a merenda.

Geralmente são ingredientes básicos como: feijão-preto, calabresa, bacon, charque, temperos, farofa, laranja e arroz. A preparação fica por conta das merendeiras responsáveis pela cantina que evitam ingredientes pesados que podem dificultar a digestão.

A logística para servir a feijoada no dia da culminância também tem que ser bem pensada e discutida para evitar aglomerações e que alguém fique sem conseguir almoçar e quem fica a cargo da organização dessa dinâmica, geralmente são os membros da direção da escola.

## **3- Pesquisa interna com recorte racial**

Os dados estatísticos e pesquisas que envolvam recortes étnicos raciais são de extrema importância para o direcionamento de políticas públicas e ações afirmativas para o combate ao racismo e suas consequências.

Envolver os estudantes ainda no ensino fundamental em atividades que envolvam e desenvolvam a prática de obter esses dados e refletir sobre eles é essencial. Essa ação pedagógica envolve não só as áreas exatas, como matemática, mas outras disciplinas também participam e contribuem com a pesquisa.

Os estudantes do nono ano, que possuem mais pré-requisitos para a atividade, fazem o levantamento dos dados através de questionários elaborados com o auxílio do professor e aplicados em ambos os turnos da escola.

Após a coleta dos dados, esses questionários são analisados pelos alunos/as para obtenção dos resultados e, a partir deles, cartazes são expostos no dia da culminância para a divulgação do trabalho.

Se trata de uma ação muito rica, pois envolve várias competências e trás muita reflexão para os estudantes e também para os professores.

Essas reflexões não são apenas por parte dos estudantes que aplicam diretamente o questionário pois é possível notar que aqueles que respondem à pesquisa muitas vezes ficam em dúvidas sobre a pergunta relacionada à raça/etnia induzindo o entrevistado a olhar para si.

Essa reflexão levanta debates ricos em sala de aula envolvendo temas como quais os critérios para ser negro no Brasil e sobre o colorismo.

#### **4- Politeísmo, diversidade e respeito**

Por meio de pesquisas explorando dados e relatos que são levados a debates em ambiente fechado com alunos sobre as religiões afro-brasileiras.

#### **5- Geopolítica Africana**

Desenvolvido através de mapas e estudos do continente africano.

#### **6- Abayomis, poesias e griôs**

Usando o estudo com metodologias variadas dos termos racistas.

#### **7- Quilombos e movimentos negros**

Estudo com fundamentos teóricos trazidos pelo docente aos discentes, despertando reflexões sobre os fatos.

#### **8- Personalidades Negras**

Pesquisas realizadas pelos discentes com a orientação do docente, resultando em produções artísticas e habilidades em apresentações com diferentes recursos tecnológicos que podem ir além de cartazes e uso de materiais sustentáveis e recicláveis.

#### **9- Apresentações culturais**

Ações com saídas de campo e apoio de instituições para despertar a curiosidade e permitir a formação de novos conhecimentos para os discentes como:

- Fiocruz  
<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/consciencia-negra-reafirmacao-da-cultura-e-da-identidade-do-povo-brasileiro/>
- SINPRO-DF  
[https://www.youtube.com/watch?v=9Rx\\_FtpS9fU](https://www.youtube.com/watch?v=9Rx_FtpS9fU)  
<https://www.youtube.com/watch?v=HoaOsk9NVfA>
- Comerciantes locais;
- Escola de samba Águia Imperial da Ceilândia;
- Cantores que doam sua arte musical como a Dih Ribeiro e Rebeca Realiza e Escola de Samba de Ceilândia.
- Artistas e escritores como Cristiane Sobral e a Associação Molec, entre outros que doam parte de seus conhecimentos para contribuir na formação dos discentes locais.

#### **10- Ornamentação**

Momento onde a criação com a participação de todos os funcionários auxiliam para obter resultados como: fotos e painéis que decoram o ambiente no período da Consciência Negra.

Apresentação de artes vinda dos trabalhos das artes plásticas como máscaras, quadros, maquetes, colchas de retalho e outras técnicas criativas, com a preocupação no uso de material que tem a possibilidade de serem recicláveis.

## **AVALIAÇÕES**

É de consenso dos professores reunidos de maneira coletiva que os trabalhos elaborados para apresentação do Projeto Consciência Negra que o valor mínimo na média do quarto bimestre é de dois pontos em todas as disciplinas para incentivar os estudantes a apresentarem seus produtos de aprendizagem.

Essa avaliação se dará de maneira formativa procurando observar o estudante ao longo do processo didático as aprendizagens dos alunos/as e a maneira como eles se empenharam na produção da atividade. A participação no dia da culminância (mês de novembro) também será levada em consideração no momento de avaliar.

Esses registros serão compartilhados entre todos os professores para uma avaliação mais ampla de cada estudante.

## REFERÊNCIAS

BIKO, Steve. A consciência negra e a busca de uma verdadeira humanidade. In: **Escrevo o que eu quero**. São Paulo: Ática, 1990.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: versão encaminhada ao Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação, Brasília, [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf) acesso em: 20/06/2021.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**; Brasília: Senado Federal, 1988.

CORDEIRO, Lucilene Dias; PEREIRA, Heldher Xavier da Silva. **Diversidade: o cenário na rede pública de ensino do Distrito Federal em 2018**. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 209-218 (47-56), abr. 2021. ISSN 2359-2494. Disponível em: <<http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1025>>. Acesso em: 20 jun. 2021.

FIOCRUZ <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/consciencia-negra-reafirmacao-da-cultura-e-da-identidade-do-povo-brasileiro/>

GDF, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica- Pressupostos Teóricos**. Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>. Acessado em 20/06/2021

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm) Conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB).

NICOLESCU, Basarab **O Manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo, Triom: 1999. Tradução do Francês por Lúcia Pereira de Souza.

Silva, Francisco Thiago. S586e **Educação antirracista nos anos iniciais do ensino fundamental I no Distrito Federal I : reflexões curriculares** / Francisco Thiago Silva- 2013.

## 12.2. PROJETO BEM VIVER

### 1. Apresentação

O espaço Bem Viver está influenciando a forma de pensar em respeito, gentileza e conservação do que eu (aluno) posso construir em meu espaço escolar. Saindo da sala de aula e vivenciando e revitalizando os espaços internos da escola. O aluno cada dia mais sente que ele faz parte deste movimento do bem, e que dará a ele próprio um ambiente mais agradável de estudo que vai além dos livros didáticos. A construção está influenciando os professores da escola, direção, funcionários e hoje alcançando alguns pais voluntários. A construção ocorreu no ano de 2019 (antes do ensino remoto) internamente e cada ação sendo pensada, repensada, construída e vivenciada. O protagonista aluno pode: ser sustentável no espaço escolar, respeitando e transformando quem eu era.

YOUTUBE: <https://youtu.be/yOntcglDDGM>

### 2. Diagnóstico



A escola está localizada num espaço geográfico com poucos atrativos aos adolescentes populações de baixa renda, alunos criados por avós ou tios (maior parte) ou de pai ou algum membro familiar preso, ou ainda mães chefes de casa. Há violência urbana e entulhos nas proximidades da escola, produto da comunidade local. Isto faz gerar a chegada de alunos a escola com casos de desrespeito (bullying, baixa autoestima) entre eles, falta de respeito do seu espaço escolar (danos ao patrimônio), casos de evasão e baixo rendimento escolar.

### **3. Objetivo**

Construir uma escola sustentável realizando uma transformação do espaço escolar através de ações envolvendo toda a comunidade escolar. Essas ações criarão um ambiente de melhor convivência uma vez que incentivam o trabalho em equipe. Ações propostas: reaproveitamento dos resíduos sólidos e orgânicos produzidos pela escola; a modificação de alguns espaços improdutivos em hortas/jardins e espaços de estudos a céu aberto; construção de uma pequena rede de captação de água da chuva para auxiliar na limpeza da escola, hortas e jardins; gerar nos estudantes protagonistas uma transformação de costumes e hábitos mais sustentáveis para uma melhor qualidade do seu meio escolar e vida.

### **2. Diferenciais do projeto de Planejamento Escolar/Projeto Político-Pedagógico**

Construir uma escola mais sustentável realizando uma transformação no espaço escolar através de ações envolvendo inicialmente o aluno como protagonista e executor central. Essas ações criarão um ambiente de melhor convivência uma vez que incentivam o trabalho em equipe. Ações propostas: reaproveitamento dos resíduos sólidos e orgânicos produzidos pela escola; a modificação de alguns espaços improdutivos em hortas/jardins e espaços de estudos a céu aberto; construção de uma pequena rede de captação de água da chuva para auxiliar na limpeza e arejamento da escola, hortas e jardins.

Para que algo grandioso pudesse realmente ocorrer a escola participou do edital, em 2019, do Instituto MRV edital Educar para Transforma (<http://educarparatransformar.institutomrv.com.br/projetos-vencedores>), onde foi selecionado entre várias escolas do Brasil ficando em 13º na primeira etapa.

Por meio deste projeto também participou do edital do Deputado Distrital Fábio Felix em 2020 (<https://fabiofelix.com.br/2020/02/edital-realize-mandato-se-reune-projetos-selecionados-educacao/>), na qual fomos classificados e aguardando novas diretrizes pois foi suspensa a realização com a Pandemia decretada e isolamento social e ensino remoto.

### **3. Metodologia utilizada**

Utilização das aulas com o professor de projetos transdisciplinares inserindo discussões, debates e práticas coletivas para repensar na reformulação de espaços internos da escola. Na medida do possível havendo saída de campo com os alunos e oficinas para aprendizagem. Também intercâmbio com outras escolas públicas que agem nesta linha de sustentabilidade. Os alunos selecionados pela FioCruz realizam aperfeiçoamento (ano de 2019), há curso oferecido aos professores, membros da comunidade, que auxiliarão nesta construção da captação de água, conscientização dos vetores transmissor de doenças (principalmente Dengue) e multiplicadores para um local escolar atrativo onde a colaboração de toda a comunidade escolar será importante para conservação do espaço físico e melhorias do mesmo.

### **5. Avaliação**

Observação com os alunos foram levados à ação chamada Dia do Abraço (ocorreu na área externa do muro da escola onde há lixos urbanos produzidos pela comunidade). Posteriormente os alunos fizeram debate e análise do problema e comparou com a conservação interna da escola (quanto ao uso de objetos permanentes, o lixo da escola, espaços ociosos e com grama alta). Alunos com o professor produziram vídeo e imagens sobre o fato. Em seguida professor com direção propôs ações para viabilizar saída de campo e oficinas na escola para ampliar os horizontes do pensamento pedagógico sobre a sustentabilidade. Atualmente professor e alunos iniciaram atividade prática de reformulação dos espaços internos da escola (construção coletiva, professores da escola e alunos, de acento com palhetes, jardins).

## **13. AÇÕES PEDAGÓGICAS E PEQUENOS PROJETOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO:**

A cada ano, os professores e a equipe de direção se reúnem durante sua semana pedagógica para planejamento e viabilização dos projetos com base no calendário do ano vigente que posteriormente são apresentados à Comunidade Escolar em reuniões específicas.

### **13.1. ÁREA DE CONHECIMENTO: PORTUGUÊS**

#### **📖 PROJETO – Leitura Literária 📖**

##### **1 - Apresentação**

O projeto Leitura Literária foi criado com a pretensão de contribuir para a formação de leitores críticos e reflexivos. Esse projeto contempla os objetivos de aprendizagens previstos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, os quais enfatizam a importância da ampliação do contato dos estudantes com gêneros textuais diversificados. A capacidade de realizar leituras críticas e reflexivas é imprescindível para que os estudantes do 6º ao 9º do ensino fundamental desenvolvam habilidades relacionadas às práticas de linguagem (orais e escritas). Nesse sentido, o projeto Leitura Sacolinha Literária faz com que os estudantes tenham contato com diversas obras literárias e atividades pedagógicas significativas que utilizam a leitura e escrita em contextos de práticas sociais, que destacam a compreensão do significado e não somente da decodificação.

##### **2 - Justificativa**

Os jovens, durante o processo de escolarização, necessitam desenvolver o hábito de leitura, a expressão corporal e artística, pois constatamos que nossos estudantes têm se afastado do ato de ler, e o acesso a computadores, videogames, televisão e a restrição de leitura no ambiente familiar tem ocasionado dificuldades marcantes na vida escolar como dificuldade de compreensão, erros ortográficos, vocabulário restrito e/ou informal. Dessa forma, é necessário que a escola desenvolva um projeto que estimule a leitura e a compreensão crítica e reflexiva, a escrita e ampliação de vocabulário de forma lúdica.

##### **3 - Público-alvo**

Estudantes do 6º ao 9º do Ensino Fundamentais matriculadas no Centro de Ensino Fundamental 34 de Ceilândia.

##### **4 - Material**

1. Livros físicos
2. E-books
3. Projetor
4. Computador
5. Celulares Smartphones
6. Cartolinas
7. Internet
8. Fichas de leitura

##### **5 - Objetivos**

###### **5.1 - Geral**

Promover o desenvolvimento da oralidade e da escrita dos estudantes do 6º aos 9º anos.

## 5.2 - Específicos

1. Ampliar as habilidades linguísticas relacionadas à leitura, refletindo sobre as condições de produção e os contextos históricos em que as obras estão inseridas;
2. Estimular o interesse pela leitura;
3. Ampliar a capacidade de produção textual;

## 6 – Cronograma

### 1º SEMESTRE

Período/ Ações	Março	Abril	Maió	Junho	Julho
Apresentação do projeto para os estudantes. Escolha das obras literárias	X				
Leitura dos livros escolhidos pelos estudantes		X	X		
Compartilhando a leitura - Apresentação/socialização				X	
Avaliação					X

### 2º SEMESTRE

Período/ Ações	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Apresentação do projeto para os estudantes. Escolha das obras literárias	X				
Leitura dos livros escolhidos pelos estudantes		X	X		
Compartilhando a leitura - Apresentação/socialização				X	
Avaliação					X

## 7 - Ações pedagógicas

1. Promover a leitura e a oralidade em sala de aula com rodas de leituras, contação de histórias e saraus.
2. Estimular a expressão corporal com a teatralização de textos.
3. Produzir e confrontar opiniões, expressar ideias com debates sobre temáticas das obras lidas.
4. Identificar e construir humor, suspense e mistério no gênero literário dramático.

## 8 - Equipe pedagógica envolvida

### 8.1 - Professor

Os professores de todas as áreas, de maneira colaborativa, terão participação ativa no projeto, pois é uma iniciativa da escola e não apenas dos professores de língua portuguesa [além de entendermos que o incentivo à leitura deve vir de todos os docentes]. Os professores de língua portuguesa coordenarão o projeto durante os dois semestres do ano letivo.

## 8.2 - Coordenação

A coordenação da escola é responsável por auxiliar os professores durante todas as etapas de execução do projeto.

Cabe aos coordenadores: acompanhar a escolha dos livros didáticos com os docentes da sala de aula regular; orientar, em colaboração com a bibliotecária da escola, os alunos durante as visitas à biblioteca; fornecer materiais pedagógicos necessários para o desenvolvimento das atividades e; junto com a sala de recursos generalista, promover a participação dos estudantes com necessidades educacionais específicas - NEE atendidos na sala de recursos da escola.

## 8.3 - Estudante

Durante o projeto, os estudantes deverão:

1. Ler as obras literárias selecionadas;
2. Participar das apresentações/socializações;
3. Interagir com a apresentação dos colegas durante as apresentações;
4. Realizar fichamentos e resumos das obras trabalhadas durante o projeto

## 9 - Avaliação

Dialogando com os pensamentos de Cipriano Luckesi (2005), a avaliação não pode ser vista como instrumento de punição, classificação e/ou seleção, mas sim como um instrumento que contribui para intervenções pedagógicas. Nesse sentido, a avaliação será processual, isto é, será realizada durante todas as etapas do projeto (durante a escolha dos livros, durante os momentos de leitura e durante as apresentações dos estudantes).

## 10 - Referências

- 1 - BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- 2 - LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e criando a prática*. 2 ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

### 13.2. ÁREA DE CONHECIMENTO: MATEMÁTICA

<b>ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA – Matemática na Prática</b>  <b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Estimular o interesse, a participação, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas matemáticos;</li></ul>	<b>ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA – PREPARAÇÃO OBMEP</b>  <b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Resolver questões e situações- problemas que envolvam a formatação aplicada nas provas das Olimpíadas de Matemática (OBMEP);</li><li>● Estimular a participação à OBMEP do ano</li></ul>
---	---

- Desenvolver atividades práticas de desenho geométrico, construção de sólidos geométricos, origami, quebra-cabeças, croquis, maquetes e pesquisa de campo com a comunidade escolar;
- Aplicar os conceitos matemáticos no dia a dia, envolvendo a Física e Química (jogos envolvendo as 4 operações);
- Explorar os conceitos relacionados a Geometria Plana e Espacial (estudos dos polígonos: retas, paralelas cortadas por uma transversal, círculos e poliedros). Planificações geométricas;
- Motivar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem por meio da gamificação utilizando elementos de jogos, aplicados a situações-problemas cotidianas, tornando o aprendizado mais dinâmico, interativo, construtivo e de fácil assimilação para os alunos.

#### **Principais ações:**

- Aula semanal de revisão de forma prática com a utilização dos seguintes recursos: régua, compasso, transferidor, trena, papel quadriculado, calculadora, livro didático para facilitar a compreensão dos conceitos matemáticos ao longo dos bimestres. Exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos na Mostra de Ciências;
- Aula de revisão interativa e gamificada (presencial ou online) ao final de cada bimestre, com questionários apresentados em slides no estilo verdadeiro ou falso e plataformas de elaboração e aplicação de testes que envolvem perguntas subjetivas e objetivas (múltipla escolha).

#### **Abrangência do Projeto:**

Sala de aula, ambiente virtual, biblioteca e demais ambientes internos da escola.

#### **Recursos Pedagógicos:**

- TNT, cartolina, som, equipamentos multimídia e outros materiais do expediente;
- Plataformas digitais: Google Meet, Google Sala de Aula, Google Formulário, Quizzes, Kahoot, Wordwall, Stopots, Canva, entre outras.

#### **Avaliação:**

letivo.

#### **Principais ações:**

- Aulas em horário contrário na Biblioteca da escola e online por meio das plataformas digitais;
- Resolução das questões da OBMEP durante as aulas, visando despertar no estudante o interesse em participar das Olimpíadas de Matemática;
- Após a OBMEP as atividades com estes exercícios serão estendidas aos alunos que apresentaram dificuldades.

#### **Abrangência do Projeto:**

Sala de aula, ambiente virtual, biblioteca e demais ambientes internos da escola.

#### **Recursos Pedagógicos:**

- Provas anteriores da OBMEP;
- Plataformas digitais: Google Meet, Google Sala de Aula, Google Formulário, Canva, entre outras.

#### **Avaliação:**

Por meio da participação nas aulas presenciais ou online.

#### **Cronograma:**

Ao longo do ano letivo.

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Dentro da sala de aula por meio de trabalho e apresentação na Mostra de Ciências;</li><li>• Participação e interação individual e em grupo durante a realização da aula gameficada.</li></ul> <p><b>Cronograma:</b> Ao longo do ano letivo.</p> |  |
|---|--|

### 13.3. ÁREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO FÍSICA

#### 13.3.1. ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: INTERCLASSE

##### 1. INTRODUÇÃO

Por volta dos anos 60 a 70, prevaleceu nas aulas de Educação Física a Concepção Pedagógica Competitivista a fim de despertar na sociedade brasileira o interesse pela prática desportiva, assim o país tornou os Jogos Internos Escolares um meio para treinar os futuros competidores.

Porém, nos anos 80, surge a corrente progressista na intenção de eliminar o esporte performance das escolas e construir uma nova importância do conteúdo ministrado, relacionando-o ao cotidiano do discentes.

No Brasil, a prática do desporto escolar vem sendo estimulada desde 1882, quando Rui Barbosa defendeu a inclusão da ginástica no currículo escolar, mais recentemente na constituição de 1988 foi aprovado um artigo que defende o direito a prática esportiva. O referido artigo declara: “Art 217 – É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais como direito de cada um, observando”:

II – A destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do esporte educacional e, em casos específicos, para a prática do desporto de alto rendimento”.

“Art. 278 – É dever do Estado e dos municípios promover, incentivar e garantir, com recursos financeiros e operacionais, as práticas desportivas escolares e comunitárias e o lazer como direito de todos, visando o desenvolvimento integral do cidadão”.

O esporte é uma das propostas da Educação Física escolar, porém não deve ter um fim em si mesmo. A Educação Física, na escola, vai além da profissionalização e estática do movimento, pois tem um importante papel na formação global do indivíduo enquanto ser social que vive em constante movimentação e aprendizagem.

Partindo desse princípio é que propomos um trabalho diversificado que vise, dentro do contexto escolar valorizar não só o esporte, mas também todas as formas de movimentação que compõem o ambiente das aulas da Educação Física, destacando-se neste processo os jogos tradicionais e os criados pelos alunos da instituição.

##### 2. JUSTIFICATIVA

A prática esportiva como instrumento educacional visa ao desenvolvimento humano e capacita o educando a desenvolver suas competências sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de

desenvolvimento individual e social, ao mesmo tempo em que o esporte constitui-se num instrumento pedagógico que tem sido ferramenta importantíssima no auxílio dos conteúdos escolares.

O papel das práticas esportivas vem sendo cada vez mais valorizado, tanto pela sociedade quanto pelos governantes e educadores. Não só por sua importância na melhoria da qualidade de vida, mas também por seu papel no desenvolvimento sociocultural e afastamento do mundo das drogas dos nossos alunos.

Por esse motivo é cada vez mais comum revistas, jornais e programas de TV realizar matérias tendo como tema principal o esporte e as práticas de atividades físicas em seu papel para uma melhor integração cultural, inclusão social e manutenção da saúde.

As diferentes competências com as quais os estudantes chegam à escola são determinadas pelas experiências corporais que tiveram oportunidade de vivenciar. Ou seja, se não puderam brincar, conviver com outras pessoas, explorar diversos ambientes, provavelmente suas competências serão restritas. A escola, sendo pois, uma extensão do lar, deve propiciar estas atividades diversificadas, que ampliam os conhecimentos, a fim de prepará-las para o exercício da cidadania e a vida em sociedade.

Nas aulas de Educação Física os alunos costumam trabalhar determinadas atividades somente dentro de sua própria sala, o que leva a conhecer parcialmente suas potencialidades e fraquezas, no que se diz respeito a área de jogos e esportes. Por isso, os jogos acontecerão entre classes de mesma faixa etária e habilidades motoras mais próximas, o que levarão aos alunos o conhecimento dos outros colegas de turma colaborando para o fortalecimento de laços dentro da instituição escolar. Por isso, os Jogos Interclasses do CEF 34 de Ceilândia se propõem a desenvolver atividades e competições em todos os segmentos que estão divididos em categorias de acordo com a faixa etária dos alunos.

Acreditamos que valores como socialização, responsabilidade, cooperação, respeito, liderança, personalidade, persistência e vida saudável podem ser alcançados por meio da prática esportiva, fazendo das práticas de atividades físicas coletivas na escola um importante elemento humanizador para preparação de jovens e crianças na vida em sociedade.

Além de todas as justificativas acima citadas, cumpre acrescentar que o projeto faz parte do cronograma de atividades da escola.

### 3. OBJETIVO GERAL

Motivar e envolver os alunos, incentivando-os à prática da Educação Física e de seus conteúdos como instrumento de inclusão social para contribuir na formação integral do estudante como ser social e participante estimulando sua criatividade por meio da valorização dos jogos criados pelos alunos.

### 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o esporte de um modo geral, como elemento de inclusão social;
- Participar de atividades competitivas, respeitando as regras e não discriminando os colegas, suportando pequenas frustrações, (evitando atitudes violentas);
- Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social, a partir de atividades de integração;
- Refletir e avaliar seu próprio desempenho e dos demais, tendo como referência o esforço em si, e dos colegas no desenvolvimento participativo das modalidades esportivas;

- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações de competitividade esportiva;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva.
- Possibilitar atitudes não violentas através de práticas coletivas que desenvolvam a solidariedade.
- Interagir e colocar na prática atividades que são desenvolvidas no cotidiano da Educação Física.
- Possibilitar a participação dos alunos em atividades que desenvolvem as dimensões afetiva, cognitivas, motoras e socioculturais, bem como a cooperação.

## 5. MODALIDADES

1- Futsal (masculino e feminino)

2- Queimada (mista)

3- Tênis de Mesa

4- Basquetebol

5- Pique pega por tempo em equipe (misto)

6- Xadrez

7- Dama

8-Dominó

9-Uno

10-Totó/ Pebolim

11- Voleibol

12-Cabo de guerra

13- Batalha TIK TOK

## 6 - DESCRIÇÃO DE MODALIDADES

### 6.1 – FUTSAL

O esporte mais conhecido no Brasil e um dos mais adorados a escola, o futsal diferencia-se do futebol por ser desenvolvido na quadra e não no campo de grama, além disso a bola também é menor e pula menos que a de futebol de campo, tudo isso para facilitar o domínio e movimentação dentro da quadra que é menor e mais lisa que a grama. Participarão do jogo 5 alunos, sendo 4 na linha e 1 no gol. Será disputado em dois tempos de 10 minutos.

Cada sala terá o direito de montar um time masculino, os times femininos serão formados por meninas de todas as turmas.



## 6.2 – QUEIMADA

O jogo de queimada é um esporte coletivo muito praticado no Brasil. A partida consiste em dois times, separados por uma linha de quadra, que tentam acertar os oponentes e retirá-los do jogo. Ao final, a equipe sem jogadores perde.

## 6.3 – TÊNIS DE MESA

O tênis de mesa, também conhecido como pingue-pongue, é o jogo em que duas pessoas ou duplas usam raquetes de madeira para passar uma bolinha de um lado a outro de uma rede instalada em uma mesa. O nome pingue-pongue deve-se ao barulho que a bola faz ao bater na raquete e na mesa.

É um dos esportes mais populares do mundo em termos de números de jogadores, atualmente o tênis de mesa é praticado em 141 países, sendo os chineses os maiores jogadores. Foi criado em 1899, pelo norte-americano Jaime Gibbs.

## 6.4 – BASQUETEBOL

O basquete é considerado um dos esportes coletivos mais famosos e praticados do mundo. Disputado entre duas equipes de cinco pessoas cada, o objetivo do desporto é passar a bola por dentro do cesto da equipe adversária. Pode ser realizado tanto ao ar livre, como em praças, parques e escolas.

O basquete é um jogo que demanda muita força nos ombros. Assim como a maioria dos esportes, é bom para prevenção de doenças cardiovasculares.

## 6.5 – PIQUE PEGA POR TEMPO

Serão selecionados quinze alunos no total por equipes, onde dentre estes quatro (dois homens e duas mulheres) serão os pegadores. Ganha o jogo a equipe que conseguir o pegar todos os corredores no menor tempo possível. A prova será realizada em apenas uma rodada e ao vencedor será atribuído dez pontos para a equipe a qual conseguir pegar em menor tempo e cinco para a outra equipe.

## 6.6 / 6.7 – XADREZ/DAMAS

O xadrez e a damas são jogos que requerem lógica, conhecimento e raciocínio, tudo num modelo de construção própria do sujeito, o jogador, no caso a criança que desafia o oponente, a outra criança, a testar seus conhecimentos em xadrez, auxiliado por sua pelas habilidades citadas, mais a oportunidade de “ler” a mente de seu adversário e antecipar suas ações e produzir movimentos que levem seu oponente a cometer erros de assimilação de seus movimentos. Deste jogo participarão apenas dois alunos por turma, sendo um homem e uma mulher. Será disputada em apenas uma partida que levará dez pontos para o vencedor e cinco para o segundo lugar.

## 6.8 – DOMINÓ

Tipo de jogo bastante tradicional que busca o desenvolvimento do raciocínio lógico, a concentração, a motricidade fina e o relaxamento. São jogos populares de grande valor educacional e pedagógico. Participarão dois alunos, sendo um homem e uma mulher desta modalidade, cada vencedor receberá dez pontos ou cinco de acordo com a colocação.

## 6.9- UNO

Uno é um jogo de cartas muito divertido criado pela Mattel e pode ser jogado com grupos de duas a dez pessoas, a partir dos 7 anos. O vencedor é o jogador a zerar as cartas na mão antes dos demais, utilizando todos os métodos que conseguir para evitar que os outros participantes o façam. Embora pareça fácil, é preciso jogar bem e praticar para ganhar. O baralho possui 108 cartas divididas em quatro cores (azul, amarelo, vermelho e verde), cartas especiais e dois tipos de coringas.

## 6.10 – TOTÓ/ PEBOLIM

O futebol esporte nacional que encanta a muitas pessoas pode ser representado com este interessante pebolim. Trata-se de um tabuleiro em madeira com formato de um campo de futebol e pinos para ataque e defesa, sendo três astes para cada time, o objetivo do jogo é simples e consiste em fazer gol no time adversário, protegendo o seu gol ao mesmo tempo, as regras do jogo em si são definidas pelos participantes, sendo que o importante mesmo é a diversão.

## 6.11 – VOLEI

O volei é um esporte praticado numa quadra dividida em duas partes por uma rede, possuindo duas equipes de seis jogadores em cada lado. O voleibol foi originalmente chamado de Mintonette, devido à sua semelhança com o Badminton. O objetivo da modalidade é fazer a bola passar sobre a rede de modo a que a bola toque no chão dentro da quadra adversária, ao mesmo tempo que se evita que os adversários consigam fazer o mesmo. O voleibol é um desporto olímpico, regulado pela Fédération Internationale de Volleyball (FIVB).

## 6.12 – CABO DE GUERRA

A disputa é iniciada pelos dois times com a marca central do cabo coincidindo com a linha central. O objetivo do jogo é puxar o grupo oponente, fazendo com que ele cruze a linha central com sua marca de quatro metros do cabo. Outra forma de vencer a disputa é conseguir fazer o oponente cometer uma falta.

## 6.13 – BATALHA TIK TOK

Para quem gosta de dança e redes sociais, o intuito é oportunizar os estudantes a mostrar e descobrir talentos.

## 12 – LOCAIS DE COMPETIÇÃO

As competições acontecerão na quadra de esportes, no pátio da escola e também em algumas salas de aula, no caso do dominó, damas e xadrez.

## 13- DA PROGRAMAÇÃO

1º DIA- 05/07	2ºDIA- 06/07	3º DIA – 07/07	4º DIA – 10/07	5º DIA – 11/07
FUTSAL	FUTSAL	FUTSAL	FUTSAL	FUTSAL
QUEIMADA	QUEIMADA	QUEIMADA	QUEIMADA	QUEIMADA
TÊNIS DE MESA	TÊNIS DE MESA	BATALHA TIK TOK	BATALHA TIK TOK	BATALHA TIK TOK
DAMAS/ XADREZ DOMINÓ	DAMAS/ XADREZ DOMINÓ	UNO	UNO	
TOTÓ/ PEBOLIM	TOTÓ/ PEBOLIM	BASQUETEBOL	BASQUETEBOL	

VOLEI	VOLEI	VOLEI	PIQUE PEGA POR TEMPO	ENTREGA DE MEDALHAS
-------	-------	-------	----------------------	---------------------

## ENTREGA DE MEDALHAS

**OBS: Todas as competições estão previstas para começar as 7h30, para dar tempo de organizar os materiais necessários para a prática das modalidades do dia.**

### 13.1 MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

- MESA, RAQUETES E BOLAS PARA O TÊNIS DE MESA
- JOGOS DE DAMA, XADREZ, DOMINÓ E UNO
- 10 BOLA DE BORRACHA MÉDIA
- 2 SACOS DE BALÃO
- 3 BOLAS DE FUTSAL .
- 2 BOLAS DE HANDEBOL FEMININO.
- 2 BOMBAS COM BICO PARA ENCHER BOLAS
- TROFÉUS MÉDIO/PEQUENOS PARA PREMIAR EQUIPES E ATLETAS.
- MEDALHAS DE OURO
- MEDALHAS DE PRATA
- MEDALHAS DE BRONZE

### 13.3.2. ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE ( técnicas de relaxamento, dança e ginástica - aulas de PD)

#### 1. Objetivo:

- Atender aos conteúdos e objetivos do currículo em movimento da SEEDF;
- Entender, reconhecer e apresentar aos estudantes que a dança pode ser favorável a qualidade de vida, além de ser uma prática relaxante e divertida.
- Informar, conceituar saúde física e mental por meio de atividade física, alimentação, meditação, ginástica laboral;
- Promover autoconhecimento corporal e promover a autoestima dos alunos;
- Incentivar o sentimento de inclusão e aceitação dos diferentes.
- Estimular a valorização dos conhecimentos escolares.
- Avaliar de maneira interdisciplinar os conhecimentos estudados.

Por meio de músicas, danças, técnicas de relaxamento e conversa informal.

#### 2. Principais ações:

- Distribuição dos temas a serem trabalhados durante os bimestres letivos.
- Aula expositiva
- Danças
- Técnica de relaxamento
- Apresentação de danças brasileiras e/ou internacionais evidenciando a evolução dos ritmos.

#### 3. Abrangência do Projeto:

Em 2021, em virtude da pandemia, as atividades serão realizadas somente nas aulas de educação física em parceria com as aulas de PD.

#### **4. Recursos Pedagógicos:**

Músicas diversas, colchonetes, projetores e caixa de som.

#### **5. Avaliação:**

Por meio da participação nas aulas.

#### **6. Cronograma:**

Ao longo do ano letivo.

### **13.4. ÁREA DE CONHECIMENTO: GEOGRAFIA/HISTÓRIA**

#### **13.4.1. ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: CONHECENDO AS RESERVAS AMBIENTAIS DO DF**

##### **1. Objetivos:**

- Conhecer o Parque Nacional de Brasília (Água Mineral) e a Floresta Nacional de Brasília (Flona).
- Integrar os conhecimentos obtidos a partir das experiências de contato com os recursos hídricos, vegetação e fauna do Cerrado e seus aspectos socioculturais com o estudo dos conteúdos programáticos em sala de aula (em disciplinas como Geografia, História e, a critério dos professores regentes, Ciências Naturais, Projetos Diversificados (PDs) etc.
- Proporcionar ensino e aprendizagem de modo interdisciplinar aos estudantes na área das Humanidades, em iniciativa extensível às Ciências Naturais, Projetos Diversificados (PDs) etc., a critério dos docentes regentes.

##### **2. Principais ações:**

Realização de palestras, análises de imagens e vídeos, aulas especiais e visitas (virtuais ou presenciais) aos locais supracitados.

##### **3. Abrangência do Projeto:**

Sala de aula, ambientes virtuais de ensino, Parque Nacional de Brasília e Floresta Nacional de Brasília (Flona).

##### **4. Recursos Pedagógicos:**

Estudos dirigidos, observações com anotações no caderno, utilização de aparelhos tecnológicos e dispositivos móveis (computadores, celulares, notebooks, tablets, câmeras fotográficas etc.) e mediação por ferramentas virtuais (Google Meet, WhatsApp, YouTube, Instagram, Facebook, Google Maps etc.)

##### **5. Avaliação**

Participação dos estudantes, produção de materiais (fotografias, desenhos, ilustrações, produção de texto e elaboração de portfólios físicos e virtuais), formulários virtuais e avaliação formativa.

##### **6. Cronograma**

1º bimestre

#### **13.4.2. PROJETO – PONTOS TURÍSTICOS DO DISTRITO FEDERAL**

##### **1. Objetivos:**

- Conhecer os símbolos e monumentos históricos, geográficos e culturais de Brasília, como Congresso Nacional, Memorial JK, Catetinho e Fazendinha, entre outros, de acordo com a disponibilidade de cada local e a capacidade logística e financeira da unidade de ensino.

- Integrar os conhecimentos obtidos a partir das experiências práticas de contato com os símbolos e monumentos e seus aspectos socioculturais com o estudo dos conteúdos programáticos em sala de aula em disciplinas como Geografia e História.
- Proporcionar ensino e aprendizagem de modo interdisciplinar aos estudantes na área das Humanidades.

## **2. Principais ações:**

Realização de palestras, análises de imagens e vídeos, aulas especiais e visitas (virtuais ou presenciais) aos locais com o perfil supracitado.

## **3. Abrangência do Projeto:**

Sala de aula, ambientes virtuais de ensino e locais simbólicos e turísticos a serem visitados.

## **4. Recursos Pedagógicos:**

Estudos dirigidos, observações com anotações no caderno, utilização de aparelhos tecnológicos e dispositivos móveis (computadores, celulares, notebooks, tablets, câmeras fotográficas etc.) e mediação por ferramentas virtuais (Google Meet, WhatsApp, YouTube, Instagram, Facebook, Google Maps etc.)

## **5. Avaliação:**

Participação dos estudantes, elaboração de materiais (fotografias, desenhos, ilustrações, produção de texto etc.), formulários virtuais e avaliação formativa.

## **6. Cronograma:**

1º semestre

### **13.5. ÁREA DE CONHECIMENTO: ARTES**

#### **13.5.1. ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA SEMANA DE CONSCIÊNCIA NEGRA**

- ✓ Produção de máscaras africanas;
- ✓ Trabalhar a cultura hip-hop, o grafite, bem como sua influência em movimentos culturais;
- ✓ Produção de teatro escolar;
- ✓ A influência africana na culinária, dança, música e outras manifestações;
- ✓ Observar artes realizadas pelos povos afro-brasileiros.

#### **Objetivo:**

Valorização da autoestima e da cultura afro-brasileira.

#### **Principais Ações:**

Releitura de obras; Produção de máscaras africanas; Produção de teatro escolar; Trabalhar a cultura hip-hop, o grafite, bem como sua influência em movimentos culturais; Trabalhar a influência africana na culinária, dança, música e outras manifestações

#### **Recursos Pedagógicos:**

Uso de telas, tintas; Vídeos; Músicas; Textos e outros materiais.

Avaliação:

Trabalhos artísticos produzidos pelos alunos.

#### **13.5.2. ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: CULTURA AFRO-BRASILEIRA**

Abrangência do Projeto será em sala de aula ou no ensino remoto/híbrido para os estudantes.

## **13.6. ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS**

### **ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA – MOSTRA DE CIÊNCIAS**

#### **1. Objetivos específicos:**

- Lembrar as ciências desenvolvidas na teoria em experimentos práticos contextualizados.
- Demonstrar o interesse pelo aprendizado de ciências através de pesquisas e trabalhos científicos realizados pelos alunos.
- Expor os trabalhos realizados pelos alunos nas redes sociais (*Instagram* e Facebook do CEF34) e -- Plataforma Google Sala de Aula.
- Vivenciar o aprendizado de forma prática (Contextualização).
- Abordar o tema sustentabilidade.
- Promover a interdisciplinaridade.

#### **2. Principais ações:**

- Realização de pesquisas ao longo do primeiro semestre letivo.
- Apresentação na sala de aula (presencial ou através do *Google Meet*).
- Produção e exposição dos produtos (trabalhos, maquetes, experimentos, danças, podcast, pequenos vídeos, fotos e experimentos...) postados na plataforma Google Sala de Aula e redes sociais da escola. No momento presencial sendo realizado as apresentações no pátio da escola.
- Saídas de campo com: Zoológico ou Jardim Botânico e/ou Embrapa; visitação ao planetário, fábrica da Coca-cola e FLONA-DF e Parque Nacional Água Mineral.
- Uso de visitas virtuais (Museus, parques, Institutos de Pesquisas – FioCruz,...).

#### **3. Abrangência do Projeto:**

Toda a comunidade escolar (alunos, professores, orientadores, membros da direção, secretaria, servidores e responsáveis) de forma multidisciplinar.

#### **4. Recursos Pedagógicos:**

Pesquisas em internet; leitura de jornais e revistas; materiais impressos; diários de bordo; portfólio; uso de materiais recicláveis; livro didático; plataforma *Google Sala de Aula*, *Whatsapp* e *Google Meet*.  
Transporte e lanche para os dias de saída de campo.

#### **5. Avaliação do Projeto:**

Apresentação em sala (física ou virtual por meio do *Google Meet* e plataforma *Google Sala de Aula*).  
Exposição dos produtos com avaliação por uma banca local.  
Relatórios dos experimentos e saídas de campo.  
Portfólios.

#### **6. Cronograma:**

Preparação (estudo, análise, leitura e produções) durante o primeiro semestre.

#### **7. Culminância (apresentação a todos da comunidade escolar):**

Em data específica no 3º bimestre com a participação da comunidade escolar, na Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SÁ, Robison, *Concepção Pedagógica Tradicional*. Disponível em:

<http://www.infoescola.com/pedagogia/concepcao-pedagogica-tradicional/>. Acessado em: 25 de agosto de 2016.

Artigo: **RELAÇÕES INTERPESSOAIS: A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO ARTESANAL NO AMBIENTE ESCOLAR**. Autores: Elisandra Mottin Freschi 1 Márcio Freschi 2. Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU – Revista da Educação IDEAU; Vol. 8 – Nº 18 - Julho - Dezembro 2013 Semestral ISSN: 1809-6220.

BALZANO, Sonia (diretora do Departamento Pedagógico da Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, na revista *Gestão Escolar*, nº Edição 003, AGOSTO/SETEMBRO 2009. Título original: É preciso integrar os funcionários da escola).

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, 6ª Ed – Brasília, 2015. 126 páginas.

*WWW.mundoeducacao.com – Cerqueiro, W. & Francisco.*

*WWW.Brasile scola.com – Cerqueiro, W. & Francisco – Graduado em Geografia).*

Pressuposto teórico Circular Nº040/2014 SUBEB;

Orientação Pedagógica PPP – Circular Nº043/2014 SUBEB;

Diretrizes de Avaliação - Circular Nº033/2014 SUBEB;

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens. Brasília – DF, 2014.

VEIGA, I. P. A. Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. 10ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MACHADO, N. J. Interdisciplinaridade e contextualização\*, ENEM -Fundamentação Teórico- Metodológico.

FERNANDES, Cláudia de Oliveira & FREITAS, Luiz Carlos de. . **Indagações sobre currículo: Currículo e Avaliação**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 44p.

Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Ministério da Justiça e Cidadania Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2016.

<http://www.infoescola.com/educacao/conselho-escolar/> - Lucila Conceição Pereira acessado em Março/2018.

SILVA, Anuska Andréia de Sousa. **O Currículo Organizado em Ciclos e Práticas Pedagógicas dos Docentes.**

COSTA, V. M do R. S.;Torres. I. S. Possibilidade de Atuação de Novos Sujeitos Sociais Numa Escola que Vivencie a Democracia. Anpae, 2010.

Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos. SEEDF.GDF.

**SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.**

BIKO, Steve. A consciência negra e a busca de uma verdadeira humanidade. In: **Escrevo o que eu quero.** São Paulo: Ática,1990.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** versão encaminhada ao Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação, Brasília, [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf) acesso em: 20/06/2021.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil;** Brasília: Senado Federal,1988.

CORDEIRO, Lucilene Dias; PEREIRA, Heldher Xavier da Silva. **Diversidade: o cenário na rede pública de ensino do Distrito Federal em 2018.** Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 209-218 (47-56), abr. 2021. ISSN 2359-2494. Disponível em: <<http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1025>>. Acesso em: 20 jun. 2021.

FIOCRUZ <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/consciencia-negra-reafirmacao-da-cultura-e-da-identidade-do-povo-brasileiro/>

GDF, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica-Pressupostos Teóricos.**Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>. Acessado em 20/06/2021

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: ([http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm) Conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB).

NICOLESCU, Basarab **O Manifesto da transdisciplinaridade.** São Paulo, Triom: 1999. Tradução do Francês por Lúcia Pereira de Souza.

**Silva, Francisco Thiago. S586e Educação antirracista nos anos iniciais do ensino fundamenta l no Distrito Federa l : reflexões curriculares / Francisco Thiago Silva- 2013.**



## ANEXO 1 - CROQUI DO CEF34 DE CEILÂNDIA - 2023

<b>ENTRADA DA ESCOLA</b>							
(Com cobertura da guarita à entrada principal de acesso interno aos blocos)							
<b>GUARITA</b>							
Bloco B  <b>Sala de Leitura</b>	<b>CO R R E D O R</b>	Bloco D  <b>DIREÇÃO</b>	<b>CORREDOR</b>	Bloco C  <b>SECRETARIA</b>	<b>CORREDOR</b>	Bloco A Sala 01	
Bloco B SALA 1  <b>INFORMÁTICA</b>		Bloco D  <b>ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b>		Bloco C  <b>ADMINISTRATIVO</b>		Bloco A Sala 02	
Bloco B Sala 02		Bloco D  <b>SALA DOS PROFESSORES</b>		Bloco C  <b>BANHEIRO MASCULINO</b>		Bloco A Sala 03	
Bloco B Sala 03		Bloco D  <b>DEPÓSITO</b>		Bloco D  <b>COPA</b>		Bloco C  <b>BANHEIRO FEMININO</b>	Bloco A Sala 04
				Bloco C  <b>SALA DE RECURSOS (GENERALISTA)</b>			

	<b>PÁTIO</b>					
Bloco B Sala 04						Bloco A Sala 05
Bloco B Sala 05						Bloco A Sala 06
Bloco B Sala 06		Bloco E <b>DESPENSA</b>	Bloco E <b>CANTINA</b>			Bloco A Sala 07
		Bloco E <b>BANHEIRO ALUNOS MASCULINO</b>		Bloco E <b>BANHEIRO ALUNOS FEMININO</b>		
		Bloco E Banheiro Alunos		Bloco E Banheiro Alunos		
Bloco B Sala 07		Bloco E <b>Sala dos Servidores terceirizados</b>	Bloco E <b>Depósito</b>	Bloco E <b>Banheiro servidores</b>	Bloco E <b>Depósito</b>	Bloco A Sala 08
<b>ACESSO – Quadra Poliesportiva (sem cobertura)</b>						